INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2024
NÚMERO 22.400 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

FBI diz que atirador agiu sozinho para assassinar Trump

A Casa Branca informou que Joe Biden, adversário político de Donald Trump, vai acompanhar pessoalmente as investigações sobre o atentado. O democrata prometeu disponibilizar todos os recursos necessários para apurar o crime e determinou um inquérito independente. "No momento, as informações que temos apontam que o autor dos disparos agiu sozinho", anunciou Kevin Rojek, agente do FBI na Pensilvânia. O atirador, Thomas Matthew Crooks, 20 anos, utilizou um fuzil AR 15 comprado ilegalmente. O ataque feriu de raspão a orelha direita do republicano e matou o bombeiro aposentado Corey Comperatore, 50.

- **Republicanos e democratas apelam à união**
- **Direita relembra facada sofrida por Bolsonaro**

Jim Vondruska/AFP

Eleitora de Trump vai às ruas em apoio ao ex-presidente dos EUA

PÁGINAS 3, 8 E 9

Número de pessoas queimadas aumenta 35%

Referência no tratamento de vítimas com queimaduras, o Hran atendeu até abril 1.041 pacientes. Ricardo de Lauro, diretor do hospital, destaca que muitos acidentes são evitáveis.

PÁGINA 13

Patrimônio

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Aulas para proteger nosso patrimônio

Parceria do Instituto Histórico e Geográfico (IGH) com a Secretaria de Educação promove ações para que crianças conheçam a história da capital do país.

PÁGINA 17

Cícero Silva/Divulgação

O trigo nosso de cada dia

Pesquisadores da Embrapa Cerrados (DF) criam técnica que define o momento ideal para iniciar a irrigação nas plantações e assim aumentar a produtividade da região, que supera o Sul do país.

PÁGINA 14

ENTREVISTA
Márcio de Lima Leite

Divulgação

Críticas ao imposto seletivo

Presidente da Anfavea diz que a tributação adicional sobre automóveis encarece veículos e dificulta renovação da frota nacional. A concorrência chinesa também prejudica.

PÁGINA 5

Tulipa, mais que uma flor

Cantora paulista fala ao **Correio** sobre a carreira e o show que fará em Brasília no Festival CoMA em agosto.

PÁGINA 22

As donas do mundo

Javier Soriano/AFP

Espanha — Depois de um jogo emocionante, a seleção espanhola se torna tetracampeã da Eurocopa, ao derrotar a Inglaterra (2 x 1).

Chandan Khanna/AFP

Argentina — O time de Messi sofreu, mas levou a Copa América na prorrogação, com gol de Lautaro Martínez contra a Colômbia (1 x 0).

PÁGINAS 19 E 20

Aborto

Dois lados de um debate

Sâmia Bomfim e Bia Kicis analisam projeto de lei em discussão na Câmara.

PÁGINA 2

Saneamento

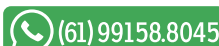
Pouco avanço no país

Cerca de 90 milhões de brasileiros seguem sem acesso à coleta de esgoto.

PÁGINA 4

ISSN 1808-2661

9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

CONGRESSO

Dois lados do debate sobre o PL do aborto

Para a deputada Sâmia Bomfim, recuo pode representar brecha da bancada conservadora para ganhar tempo. Já Bia Kicis reconhece exageros no texto, como a equiparação com o crime de homicídio, mas afirma que pauta será debatida no lugar certo, o Parlamento

» MAYARA SOUTO

O debate sobre a criminalização do aborto foi um dos que geraram mais polêmica no Congresso Nacional no primeiro semestre legislativo. Proposto pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), em coautoria com outros parlamentares da bancada evangélica, o Projeto de Lei (PL) 1904/2024 teve a urgência aprovada em poucos segundos, no plenário da Câmara dos Deputados. O texto propõe a proibição da assistolia fetal para interromper gestações com mais de 22 semanas, mesmo nos casos em que a prática é permitida pela legislação, como estupro.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a assistolia fetal é a maneira mais segura de realizar o aborto em gestações avançadas — casos que geralmente ocorrem em crianças e adolescentes abusadas e que demoram a reconhecer o estado de gravidez. No Brasil, o aborto é permitido nos casos de gravidez fruto de estupro, risco de morte da mãe ou gravidez de feto anencéfalo (sem cérebro). Nas três situações não há restrição de tempo para realizar o procedimento.

No entanto, em abril deste ano, o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou a resolução que proíbe os médicos de realizarem a assistolia fetal em gestações com mais de 22 semanas. A entidade defende que há "possibilidade de sobrevida do feto" com esse tempo de gestação — pesquisas revelam que há entre 2% e 14% de chance de o feto sobreviver fora do útero nessa idade gestacional.

O Ministério Público Federal (MPF) chegou a pedir explicações "técnicas e legais" que subsidiam a resolução. Na sequência, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, decidiu pela proibição da resolução do conselho, considerando-a inconstitucional.

Qualquer mulher e criança que se enquadre em uma das três exceções da legislação brasileira deveria ter direito ao aborto garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A única exigência para os profissionais de saúde de realizarem o procedimento é a palavra da vítima ou de seu representante legal, em caso de menores de idade.

Todos serviços de saúde deveriam oferecer esse serviço em um ambulatório de violência sexual – porém, segundo uma pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), somente 200 dos 5.568 municípios brasileiros possuem estrutura para realizar o aborto legal. A maioria desses hospitais está concentrada nas regiões Sudeste e Sul.

Realidade

A cada ano no Brasil, 20 mil mulheres engravidam por estupro e 2 mil abortos legais são realizados, segundo o estudo da UFSC, com dados de 2022. O abismo entre o número de casos de mulheres que possuem o direito e as que efetivamente realizam mostra como o acesso é difícil.

O texto que tramita na Câmara prevê que a mulher que tentar realizar o aborto após 22 semanas poderá ser acusada de homicídio, com pena de até 20 anos de prisão. É o dobro da pena máxima prevista para um condenado por estupro. O **Correio** conversou com a deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP), que lançou um abaixo-assinado com quase 200 mil assinaturas pedindo pelo arquivamento do PL, e com a deputada Bia Kicis (PL-DF), que é coautora do projeto, que deve ir à votação no segundo semestre. Leia abaixo trechos das entrevistas.

»Entrevista | SÂMIA BOMFIM | DEP. FEDERAL (PSOL-SP)

"A diferença é se ela é pobre ou rica"

crédito: Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Como está a tramitação do PL do aborto?

A última informação oficial é de que não se vota o mérito imediatamente. O Lira deve instalar um grupo de trabalho no início do segundo semestre. Ele ainda não definiu a quantidade de membros, nem a composição. Estão em busca de uma relatora que seja de centro e que possa dialogar com os dois lados. A gente sabe que a bancada evangélica, o PL, quer muito votar esse projeto ainda este ano. Nosso receio e desconfiança é de que entre no bolo das negociações para a eleição da Mesa Diretora.

Como já foi na última...

É por isso que o Lira ficou tão revoltado, claramente constrangido, com o que aconteceu. Primeiro porque para a bancada evangélica não há perda, principalmente para o Sóstenes. Agora para o Lira, eu não vi muito ganho. Porque ele se desgastou muito individualmente.

E por que de tantas manifestações do setor conservador do Congresso?

Eu acho que eles estão querendo consertar o texto para responder ao desgaste da sociedade. Mas, com isso, eles estão propondo que, em vez de as mulheres serem presas, elas têm que morrer. Na prática, eles defendem o aborto clandestino.

Como a senhora avalia as opiniões na bancada feminina?

Acho que em relação a esse projeto, a gente conseguiu estabelecer, ainda que não tenha sido publicizado, uma maioria (contra o PL). Ali tem uma maioria que não quer mudança na atual legislação, não quer retrocesso, e uma parcela minoritária que acha que tem que avançar para mais casos a legalização do aborto. Então, acho que de alguma forma é um retrato do pensamento médio da sociedade brasileira. Não à toa que, até agora, não houve uma figura pública feminina da Câmara defendendo o projeto.

Há uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) no Supremo, proposta pelo Psol. Em pé está essa discussão?

A ADPF 442 está desde 2018 protocolada no Supremo e o ministro Luís Roberto Barroso, presidente da Corte, já disse que não pretende pautar por hora, mas a gente espera que até o fim da gestão seja pautada.

Conseguiremos ter esse debate um pouco mais aberto a partir de agora?

Acho que esse recuo de agora pode ser uma brecha, um pontapé importante. As mulheres abortam, então, vamos falar disso, das motivações, que são várias e, inclusive, a escolha da mulher, a vontade da mulher a respeito do seu planejamento reprodutivo familiar.

Sobre o papel do Supremo, tem sido uma discussão bem forte o quanto ou não legislar. Qual sua opinião sobre isso?

O Supremo tem um papel de avaliação do que é inconstitucional e do que fere princípios fundamentais. E foi a partir daí que a gente moveu a ADPF questionando se a atual lei do aborto fere a dignidade humana. Ela é um método de tortura, implica uma situação de desigualdade entre as classes e as raças no Brasil. Na verdade, eles (ministros do STF) deliberam sobre omissão do próprio Congresso Nacional de atuar sobre temas importantes e a Constituição de 1988 baliza tudo.

Como está a discussão sobre a legalização em outros países?

Esse debate avançou na Colômbia, no México, na Argentina, no Chile… e no Brasil, que é a maior parte do continente, a situação é muito grave. Só tem autorização em três casos e agora, com esse projeto de lei, a gente pode ficar atrás de países do Oriente Médio.

É uma questão de saúde pública?

Sim, porque se ela decidir, ela vai fazer (o aborto), e pronto. A diferença é se ela é pobre ou rica, se é branca ou se é negra. Se é uma esposa de político, filha de político ou amante de político, ela vai fazer e ninguém vai ficar sabendo, ela vai ter segurança porque tem dinheiro e vai numa clínica clandestina que vai cobrar caro. Agora, se é uma mulher pobre, preta, ela vai fazer o que tiver ao alcance dela. Então, o risco de morte é muito grande. **(MS)**

> Se a mulher tomar a decisão, ela vai fazer (o aborto), e pronto. A diferença é se ela é pobre ou se ela é rica, se é branca ou se é negra"
>
> ***Sâmia Bomfim,*** deputada federal (PSol-SP)

»Entrevista | BIA KICIS | DEP. FEDERAL (PL-DF)

"A gente quer proteger a vida"

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Qual o objetivo do chamado "PL antiaborto"?

Esse é um projeto muito importante porque trata da assistolia fetal, que é um assassinato de bebê no ventre, quando o bebê já está pronto e viável fora do útero. E, uma coisa que as pessoas, muitas vezes, não prestam atenção é que a partir das 22 semanas não existe mais um aborto. Aquela criança vai ter que ser retirada por alguma cirurgia, que é um parto. Então, ou a mãe vai dar à luz a um bebê vivo ou morto. O que a gente quer é que essa mulher, que já passou pelo trauma do estupro e vai ter que passar por uma cirurgia, que é um parto, não tenha que passar por mais esse outro trauma de ter o bebê morto dentro de seu ventre. Deixa o bebê sair com vida e aí ele pode ser dado em adoção.

A senhora foi criticada por apoiar a penalização da mulher. Por que defende essa posição?

O projeto tinha exageros e, por isso, vai ser corrigido. A questão da equiparação ao homicídio com uma pena muito alta para a mulher, a gente já votou a urgência (do projeto) na Câmara com o compromisso de alterar o texto. As falácias foram tão grandes que foi melhor retirar e criar um grupo de trabalho para conversar. Agora, esse grupo vai discutir melhor a matéria, já que surgiram tantas narrativas. Nada melhor do que debater mais para que a verdade possa ser dita. As discussões são próprias do parlamento e, por isso, todos os temas têm que ser decididos no parlamento. Quando um tema como esse vai, por exemplo, para o Judiciário, o Supremo resolve liberar o uso de drogas, o aborto e você tira a oportunidade de debate.

Esses temas não devem ser discutidos no STF?

Na verdade, a única coisa que deveria acontecer era o ministro Alexandre de Moraes rever a decisão dele e deixar que a resolução do Conselho Federal de Medicina voltasse a vigorar.

Mas, com a legislação vigente que permite o aborto em três situações, a resolução do CFM não se sobrepõe à lei?

Não, a lei não manda fazer isso. A lei não manda fazer assistolia. O Conselho Federal de Medicina é que tem que regulamentar isso, eles que lidam com os médicos, que regulamentam a profissão. O Código Penal é de 1940, lá atrás não se falava de idade, de tempo de gestação para fazer aborto porque lá atrás ninguém cogitou que poderia ser feito um aborto com seis, sete, oito meses de gestação. Isso não existia.

A senhora comparou o aborto após 22 semanas a um parto. Não é muito tempo para manter uma gravidez indesejada?

Ela não precisa esperar nove meses. O aborto, quando ele é permitido, já é permitido nas primeiras semanas. Então, por que esperar 22 semanas? Se a pessoa pode fazer o aborto com 12, com 8 ou 14 semanas. É que a partir da 22ª semana, baseado em conhecimentos científicos, não é mais aborto propriamente dito.

Se a Justiça demorar e a vítima não conseguir fazer antes das 22 semanas, como fica?

A gente sabe que, na prática, na vida real, a mulher quando alega que foi estuprada, ela faz o aborto em qualquer lugar, hospital público, clínica. O problema é que antigamente se exigia que fosse feito um Boletim de Ocorrência para que o estuprador fosse investigado, mas, a ministra (das Mulheres) revogou essa portaria. Então, hoje uma mulher alega que foi estuprada, não importa se ela foi ou não, ela faz o aborto e nenhum estuprador vai ser investigado. Ainda por cima, as pessoas que dizem querer defender as mulheres estão defendendo o estuprador.

No caso de pai que estupra a filha ou a esposa, e há o medo da denúncia, o que fazer?

O projeto não trata disso, é uma outra questão, as pessoas que têm medo de denunciar. A gente incentiva que tem que denunciar. Foram criados canais para denúncia, centro de atendimento a mulheres violentadas. Eu sou uma pessoa que colocou emendas nas Casas das Mulheres. Então, a gente quer proteger a vida das mulheres de verdade. No nosso projeto não interessa quem é o estuprador. Nós queremos que o estuprador seja investigado. Se você acaba com a necessidade de investigar, você está deixando a mulher nas mãos de um abandono. **(MS)**

> A gente sabe que, na prática, na vida real, a mulher quando alega que foi estuprada, ela faz o aborto em qualquer lugar"
>
> ***Bia Kicis,*** deputada federal (PL-DF)

INÊS 249

ATENTADO NOS EUA

Bolsonaro relembra facada

Ex-presidente compara ataque a Donald Trump à agressão que sofreu na campanha de 2018 e mantém aposta na polarização política

» VINICIUS DORIA
» ANDRÉ PHELIPE
Especial para o **Correio**

ESTADÃO CONTEÚDO/MARCO SILVA/WPP

Em evento do PL em São Paulo, Bolsonaro diz que ele e Trump foram "salvos por milagre" e lança dúvidas sobre a motivação do ataque nos EUA

O atentado contra Donald Trump — ex-presidente dos Estados Unidos e candidato do Partido Republicano à sucessão de Joe Biden (presidente democrata que tenta a reeleição) nas eleições de outubro —, sábado, em um comício na Pensilvânia, jogou mais gasolina na fogueira da polarização política brasileira. Os principais representantes da extrema-direita do país, personificada pelo bolsonarismo, usaram as redes sociais para apoiar o candidato republicano e fazer vinculações com a disputa política doméstica.

O ex-presidente Jair Bolsonaro disse, ontem, ao participar de uma passeata em São Paulo, que "esses atentados" só atingem "pessoas de bem" e "conservadoras", com uma autorreferência ao atentado à faca que sofreu na campanha eleitoral de 2018, em Juiz de Fora (MG).

"Somente pessoas conservadoras sofrem atentados. Os atentados são contra pessoas de bem. Ele (Trump) foi salvo ali — no meu entender, como eu fui — por um milagre. Porque foi um milagre eu ter sobrevivido em 2018, tendo em vista a gravidade dos ferimentos (da facada). E ele (Trump) foi salvo por questão de poucos centímetros. Isso, ao meu entender, é algo que vem de cima", disse o ex-presidente, lançando dúvidas sobre a motivações do ataque.

Filho 01 do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reforçou a ligação entre os dois casos com uma suposta conspiração. "Tentaram matar Trump, tentaram matar Bolsonaro, mas a direita é que é acusada de ser violenta. Você pode não gostar de Trump ou do Bolsonaro, mas se pergunte: por que quiseram matá-los?", indagou nas redes sociais.

Para o cientista político Leonardo Barreto, "um atentado, ao vivo, de um conservador, durante a campanha nos Estados Unidos" é "nitroglicerina pura". Segundo ele, é "natural" que a extrema-direita brasileira faça a vinculação com a facada que Jair Bolsonaro levou em Minas Gerais. "Esse é outro elemento nesse papel de vitimismo que (a extrema-direita) adota." O terceiro elemento é o fato de que os alvos têm sido políticos da direita radical. "Temos elementos para a construção de uma narrativa que vai surgir de maneira muito automática", avalia. Para ele, o próprio Bolsonaro precisa desviar a atenção do público em relação aos processos que responde no Supremo Tribunal Federal (STF). "Ele vai cair com tudo em cima desse atentado", previu.

Outros políticos do campo da direita adotaram um discurso mais moderado, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Na análise de Leonardo Barreto, a forma como políticos ultraconservadores vão usar o atentado em suas narrativas pode se voltar contra a própria direita. "Cria uma armadilha no sentido de que dá palanque, exatamente, às figuras que são as mais rejeitadas (pelo eleitor), que têm seus tetos eleitorais mais baixos, como o próprio Bolsonaro."

Para ele, essa apropriação ideológica do atentado atrapalha, inclusive, o processo de moderação que lideranças de direita buscam construir para ampliar seu raio de influência no eleitorado.

O cientista político Leandro Gabiati, por sua vez, chama atenção para outro aspecto, o da "transnacionalização" dos movimentos da direita mais populista e ideológica. Ele cita Trump, Bolsonaro e o presidente da Argentina, Javier Milei, como exemplos dessa "transnacionalização".

"O que a gente vê é uma exploração muito evidente de um caso que não tem nada a ver com a política brasileira, mas que se traslada aqui para criar engajamento, algum tipo comum de narrativa que tem muito a ver com as novas formas de comunicação, muito mais imediatas, em que todo mundo quer se posicionar sem ter qualquer informação factual, sem saber o que realmente aconteceu", explica Gabiati.

Bate-boca nas redes

Nas redes sociais, o fogo no "parquinho" ao qual Leonardo Barreto se refere atingiu novos patamares, ontem, com a profusão de "teses" disseminadas sobre o atentado a Trump — quase todas sem comprovação. O deputado federal André Janones (Avante-MG), aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e um dos principais críticos da extrema-direita bolsonarista, disparou diversos posts nas redes sociais sugerindo que o atentado foi "fake" (falso). "Se ficar comprovado que o incidente contra o republicano foi real, o presidente Lula continuará no cargo e Bolsonaro continuará inelegível", provocou o parlamentar e influenciador digital.

A publicação de Janones foi respondida quase que imediatamente pela deputada bolsonarista Bia Kicis (PL-DF). "Ainda dá tempo da Câmara dos Deputados fazer justiça e, por meio do seu Conselho de Ética, cassar o mandato desse deputado que envergonha o Parlamento. Recorremos da decisão de arquivamento da denúncia (contra Janones) de rachadinha, cheia de provas. Com isso, esse ser sente-se livre para destilar seu ódio e sua ignorância como na publicação abaixo", postou Kicis.

O senador e líder do governo Lula no Congresso, Randolfe Rodrigues (AP-sem partido), também foi às redes sociais, para denunciar que tem sido vítima de notícias falsas que o colocam como solidário ao autor dos tiros contra Trump, Thomas Matthew Crooks. "Mentira! Fake! Crime! O gabinete do ódio não tem limites e não para. Não me solidarizei com atirador, quem defende armas e crimes não sou eu! Na dúvida, meu perfil é aberto e qualquer um pode conferir o que saiu de verdade ou não. Não espalhem inverdades, desconfiem e denunciem. Aqui não tem espaço para fake news! Isso é crime e os responsáveis terão que responder na Justiça", escreveu Randolfe.

Leia mais sobre a repercussão do atentado contra Trump nas páginas 8 e 9

ROBERTO BRANT

OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES JÁ CONCLUÍDAS NOS PERMITEM ALGUMAS CONCLUSÕES. A PRIMEIRA É QUE EM NENHUMA PARTE A MAIORIA DA POPULAÇÃO ESTÁ SATISFEITA COM A SITUAÇÃO EM QUE ESTÁ VIVENDO E COM O GOVERNO QUE ESTÁ NO PODER

Política em tempos de cólera

Este ano de 2024 está se mostrando uma grande vitrine da democracia. Tivemos eleições na Índia, no Reino Unido e na França. No mundo dos países de regime autoritário, como a Rússia e a China, tudo se passa como se nada estivesse acontecendo. Lá reina a paz dos cemitérios e qualquer voz que se eleve é logo silenciada, às vezes, para sempre. Nas democracias, ao contrário, reina o vozerio e o movimento, porque a população é livre para eleger ou derrotar os governos sem temer pela sua vida, seus bens ou sua liberdade.

Os resultados das eleições já concluídas nos permitem algumas conclusões. A primeira é que em nenhuma parte a maioria da população está satisfeita com a situação em que está vivendo e com o governo que está no poder.

A evolução da economia capitalista combinada com as novas tecnologias da informação tem trazido grandes mudanças na vida das pessoas e os sistemas políticos estão se tornando anacrônicos. As esferas da vida econômica e social e a da política estão muito separadas, vivendo em planos diferentes. Para se adaptar às mudanças da vida real os sistemas políticos teriam que se reformar, mas os políticos em toda a parte prometem mudar tudo, menos o sistema que os elege.

A consequência desta dissonância é o descontentamento com os governos e, até, com a democracia. Nas principais eleições deste ano os eleitores votaram contra os governos. Na Índia, um país de 900 milhões de eleitores, numa eleição toda própria, que dura 44 dias, o partido do governo, com todo o peso da máquina administrativa, perdeu 60 cadeiras e teve que aliar-se a outras legendas para manter-se no poder.

Na França e no Reino Unido, além de votar contra o governo, a população demonstrou uma clara indecisão em relação a todos os lados em disputa. No Reino Unido, o Partido Trabalhista obteve uma vitória ampla e clara, mas o resultado foi em grande parte influenciado pelo sistema eleitoral, distrital em turno único. O partido obteve 412 cadeiras, o equivalente a 63% do total, mas se formos verificar o total de votos populares, teve 33,8% dos votos. Somados os votos do Partido Conservador com os do Partido Reformista, ambos de direita, temos 38% dos votos. Ou seja, entre o conjunto dos eleitores a margem é praticamente inexistente. O sistema eleitoral, não o voto popular, definiu o resultado final. Isso nos leva a uma segunda conclusão: há um grande equilíbrio entre as forças políticas e a população não parece inclinada a proporcionar maiorias claras a nenhum dos lados. Mas os sistemas eleitorais frequentemente distorcem a vontade popular, como é o caso aqui e especialmente dos Estados Unidos.

A eleição na França é outra vitrine interessante de observar. Embora nossa imprensa tenha alardeado uma grande vitória da esquerda, não foi exatamente isso o que ocorreu. A Assembleia Francesa tem 577 cadeiras e a maioria para governar é de 289 cadeiras. A aliança de esquerda obteve 182 cadeiras, 31% do total e 107 cadeiras a menos que o necessário para governar. A aliança de Centro, do atual governo Macron, elegeu 168 deputados, apenas 14 a menos que a aliança de esquerda. A aliança de extrema direita elegeu 143 deputados, muito aquém da maioria prometida nas pesquisas, enquanto que a direita moderada, do partido Republicanos, mais próximo do Centro, elegeu 45. Ao final o partido do Presidente perdeu 82 cadeiras, que foram transferidas para as duas alianças mais extremas, à direita e à esquerda. O saldo do final é que os franceses votaram contra o governo, mas não quiseram delegar o poder a nenhum dos lados, sinal de falta de confiança em todos os grupos em disputa.

Em todo o mundo, e também no Brasil, o quadro é muito parecido. As agendas da direita e da esquerda buscam canalizar a cólera do homem comum e propõem agendas irrealizáveis para seduzi-lo. O centro procura resolver problemas numa perspectiva puramente técnica e por isto não inspira os eleitores e ao recusar fantasias exaspera a maioria da população.

Aonde isso nos levará, além do impasse e das frustrações?

INFRAESTRUTURA

Muito pouco a comemorar

Marco do Saneamento completa quatro anos sem avanços significativos no esforço de universalizar os serviços de água e esgoto

» VINICIUS DORIA

O Marco Legal do Saneamento completa, hoje, quatro anos de vigência, com poucos avanços para a população mais pobre. Cerca de 90 milhões de brasileiros seguem sem acesso à coleta de esgoto, e 32 milhões não têm água potável na torneira, segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O marco estabelece que, até 2033, todos os municípios devem atender a 99% de suas populações com abastecimento de água e ampliar a rede de esgotamento sanitário para 90% dos habitantes.

Segundo a ONG Trata Brasil, entre 2018 e 2022 (último ano com dados disponibilizados pelo SNIS), o atendimento de água evoluiu apenas 1,3 ponto percentual; a coleta de esgoto foi ampliada em 2,85 p.p.; e o tratamento dos resíduos cresceu 5,98 p.p. em relação à realidade anterior à aprovação do marco legal. "Embora o indicador de tratamento de esgoto tenha mostrado a melhor evolução, segue sendo o mais distante da meta de universalização", ressalva o relatório *Avanços do Novo Marco Legal do Saneamento Básico no Brasil* de 2024, organizado pelo Trata Brasil em parceria com a GO Associados.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

No Brasil, 90 milhões de pessoas seguem sem acesso à coleta de esgoto, e 32 milhões não têm água potável

Um dos principais problemas apontados pelo estudo é a absoluta falta de capacidade econômico-financeira de quase 10% dos municípios brasileiros para cumprir as metas de universalização estabelecidas. Segundo o Decreto 11.598/2023, 1,7 mil municípios foram isentos de apresentar a documentação exigida pelo Poder Público para comprovar os compromissos com as empresas de saneamento, enquanto 2,9 mil estão em situação absolutamente regular, e 344 foram considerados regulares com alguma espécie de restrição.

Ainda há 579 municípios com contratos irregulares com as companhias que prestam o serviço e que apresentam índices de saneamento básico piores do que a média nacional. Quase 10 milhões de pessoas vivem nessas cidades — a grande maioria no Norte e no Nordeste —, que apresentam índices preocupantes: 68,88% dos habitantes têm acesso à água e somente 26,61% são atendidos com coleta de esgoto, o que significa que apenas 30% do esgoto gerado é efetivamente tratado. Para piorar, essas comunidades jogam fora 47,33% da água potável por problemas nos sistemas de distribuição.

"Os moradores dessas cidades, infelizmente, não têm a perspectiva futura de universalização do acesso ao saneamento básico", lamenta a presidente executiva do Trata Brasil, Luana Pretto. Ao **Correio**, ela disse que os municípios "precisam entender qual vai ser o modelo de gestão a ser adotado, se será uma PPP (parceria público-privada), uma concessão ou uma operação municipal, de forma a garantir que esses investimentos aconteçam e que esses moradores tenham uma perspectiva melhor de futuro".

Para efeito de comparação, segundo o Trata Brasil, os municípios em situação regular investiram, por habitante, quase três vezes mais do que os irregulares. "Aproximadamente 5% da população brasileira reside em municípios cujos contratos encontram-se em situação irregular em relação à prestação dos serviços básicos. Esse índice é superior a 55% em estados como Acre, Paraíba e Piauí, chegando a 100% dos municípios, como o caso de Roraima", aponta o relatório.

"Reitera-se a importância da comprovação de capacidade econômico-financeira, pois mensura a habilidade dos prestadores em viabilizar os investimentos necessários à universalização dos serviços em tempo hábil até 2033, conforme estabelecido pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico", destaca a organização.

Segundo o Plano Nacional de Saneamento Básico (PlanSab), do Ministério das Cidades, estima-se a necessidade de aproximadamente R$ 551 bilhões (atualizados a preços de julho de 2022) para que as metas de universalização sejam alcançadas. Os valores não consideraram os investimentos feitos entre 2021 e 2022 de, aproximadamente, R$ R$ 19,2 bilhões e R$ 22,5 bilhões (valores atualizados em julho/22), respectivamente. O resultado é que ainda falta investir um montante de R$ 509 bilhões no sistema. Dividindo-se esse valor pelo período de 11 anos, serão necessários investimentos anuais de R$ 46,3 bilhões por ano, em média. Mas, nos últimos cinco anos, essa média anual ficou em R$ 20,9 bilhões, menos da metade do que é necessários para cumprir a meta de universalização em 31 de dezembro de 2033.

O Trata Brasil estima que o país precisa de um investimento médio superior a R$ 230 reais por habitante para cumprir as metas do Novo Marco Legal do Saneamento. Nos municípios irregulares, o investimento é de apenas R$ 27,39 per capita. "Em ano de eleições municipais, é fundamental que o saneamento seja uma das prioridades nas propostas dos candidatos, uma vez que a universalização não ocorrerá sem maior engajamento dos decisores públicos", recomenda o estudo.

"Esses indicadores crescem de forma tão lenta porque, infelizmente, no nosso país, a gente vive uma realidade em que os políticos entendem que obra enterrada não dá voto. E nós, como cidadãos, muitas vezes, não cobramos o avanço do acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário", concluiu Luana Pretto.

OBITUÁRIO

O adeus a Sérgio Cabral

» ANDRÉ PHELIPE
Especial para o **Correio**

O jornalista Sérgio Cabral faleceu na manhã de ontem, no Rio de Janeiro, aos 87 anos. O ex-governador do estado e filho do escritor, Sérgio Cabral Filho, confirmou a morte do pai nas redes sociais. "Sérgio Cabral, meu pai, meu herói, faleceu nesta manhã. Peço uma oração por ele", disse o ex-governador.

A causa da morte de Cabral, segundo a clínica São Vicente, em que ele estava internado há três meses, deu-se em decorrência de complicações de um enfisema pulmonar. O jornalista também sofria de Alzheimer.

Sérgio Cabral era torcedor fanático do Clube de Regatas Vasco da Gama e, o velório do escritor, será na manhã de hoje, na sede do time carioca. "Lá ele fez aniversários, lançou livros, deu festas e celebrou algumas conquistas do vasco", explicou o ex-governador sobre a escolha do local do velório.

Divulga....o/ Nilson Soares

Além do jornalismo e da política, o vascaíno também se dedicou à literatura

O time de coração de Cabral lamentou, em comunicado, a morte do torcedor. "O Vasco da Gama lamenta profundamente o falecimento do histórico vascaíno Sérgio Cabral (Sérgio de Oliveira Cabral Santos), que foi escritor, compositor, jornalista e pesquisador. Nossos sentimentos aos familiares e amigos", escreveu o clube nas redes sociais.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a morte de Cabral e recordou sua irreverência no combate à ditadura, sendo um dos criadores do *Pasquim*. "Grande companheiro de tantas lutas, Cabral era vascaíno, carioca de Cascadura, e deixa um legado marcante para as gerações brasileiras. Meus sentimentos à sua família, os inúmeros amigos e admiradores."

Biografia

Nascido em 27 de maio de 1937, no Rio de Janeiro, Sérgio Cabral começou a carreira como jornalista, aos 20 anos. Trabalhou como repórter, redator e cronista em quase todos os jornais e emissoras de televisão da capital fluminense.

Em 1982 foi eleito vereador, cargo para o qual foi reeleito em 1988, tendo atuado na elaboração da Lei Orgânica do Município e no Plano Diretor da Cidade. A Câmara dos Vereadores do Rio aprovou, no ano de 1993, sua nomeação como Conselheiro do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRio), onde substituiu o então conselheiro Luiz Alberto Bahia. Sérgio Cabral ficou no cargo até o ano de 2007, quando se aposentou.

Além de jornalista e político, Cabral também atuou no campo da pesquisa, tendo lançado diversas obras sobre a música brasileira. Entre elas, estão: *Pixinguinha: Vida e Obra* (1977), *No tempo de Ari Barroso* (1993), *Nara Leão — Uma Biografia* (2001) e *A Música Popular Brasileira na Era do Rádio* (1996).

O neto de Cabral, filho do ex-governador Sérgio Cabral, Marco Antônio, reforçou a importância do avô no mundo da literatura, e disse que apesar de ser um momento de muita tristeza para a família, ele se sente muito grato pela vida do jornalista.

"Queria agradecer a todos que têm enviado mensagens de carinho a mim, ao meu pai e à minha família. Hoje é um momento de muita tristeza, mas um momento também de muita gratidão. Queria expressar a gratidão que tenho ao meu avô… meu avô sempre me ensinou sobre samba, sobre chorinho, sobre a importância da valorização da cultura popular brasileira, da cultura do Rio", declarou Marco Antônio.

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira
0,47% São Paulo
0,62% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
127.108 — 128.896
9/7 10/7 11/7 12/7

Na sexta-feira
R$ 5,431
(- 0,21%)

Dólar

Últimos	
8/julho	5,476
9/julho	5,414
10/julho	5,412
11/julho	5,442

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,924

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,41%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21

»Entrevista | **MÁRCIO DE LIMA LEITE** | PRESIDENTE DA ANFAVEA

Para o executivo, a tributação adicional sobre os automóveis prejudica a descarbonização e a transição energética, pois encarece os veículos e dificulta a renovação da frota nacional. Dirigente também critica burocracia e concorrência chinesa

“Imposto seletivo está na contramão”

» ROSANA HESSEL

Victor Correia/CB/D.A.Press

> Entre os países fabricantes de automóveis, a tarifa de importação mais baixa é a do Brasil. Os Estados Unidos tributam em 100%; a União Europeia, 48%. A própria China está pedindo elevação para 25%. Canadá, mais de 100%. E o Brasil tributa a 18% — agora. Até o ano passado, era zero”

A regulamentação da reforma tributária, que passou na Câmara dos Deputados e começará a ser debatida no Senado Federal a partir de agosto, está na “contramão” da estratégia do governo para alavancar os investimentos da indústria automobilística e de reindustrialização do país, de acordo com o presidente da Associação dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite.

O executivo ressalta que o imposto seletivo para veículos vai na contramão da proposta da reforma e do princípio da inovação da frota prevista no Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), voltado para estimular a reindustrialização do país e a transição energética. “O imposto seletivo é o imposto do pecado, aquele que você quer afastar de consumo no mundo inteiro — como sobre o álcool ou o tabaco —, por conta do custo para a saúde para o Estado. E o automóvel é o contrário. O que a gente quer é estimular o automóvel novo para você substituir a frota antiga”, afirma o executivo, em entrevista ao **Correio**.

Na avaliação de Leite, o brasileiro corre o risco de pagar mais caro pelo carro novo com a inclusão do produto no imposto seletivo sobre a venda de automóveis, vans, caminhonetes, picapes, veículos urbanos de carga (VUC) e de caminhões de até cinco toneladas. “O imposto seletivo está na contramão”, alerta Leite. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

Como vocês estão vendo a regulamentação da reforma tributária?

Primeiro, a reforma tributária começa com a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Esse já está bem adiantado, bem pacificado, que é o que a gente chama de imposto no consumo. Mas, quando se fala na questão do imposto seletivo, houve uma mudança na regulamentação proposta pelo governo: a inclusão dos automóveis. O imposto seletivo é o imposto do pecado, aquele que você quer afastar de consumo no mundo inteiro — como sobre o álcool, ou sobre o tabaco —, por conta do custo para a saúde para o Estado. E o automóvel é o contrário. O que a gente quer é estimular o automóvel novo para substituir a frota antiga. A frota antiga é responsável pela grande emissão e pela questão de segurança. Então, todo o esforço é ter no país uma frota nova e, com isso, descarbonizar o planeta. Mas o imposto seletivo está na contramão.

O imposto do pecado pode atrapalhar a transição energética?

Pode atrapalhar na medida em que o carro fica mais caro, porque quando você tem um imposto seletivo, você está aumentando para mais. E esse imposto a mais é para evitar o consumo. Se não tem consumo, não tem produção; e sem produção, não tem investimento, nem renovação da frota. O imposto seletivo é na contramão em função disso. No projeto original da reforma tributária, não tinha isso. Depois, já entrou na própria proposta do governo, de regulamentação, e, agora, na Câmara.

Com a proposta já aprovada pelos deputados, qual será a estratégia quando ela for avaliada no Senado?

A ideia é continuar conversando com os parlamentares para tentar retirar essa taxação da proposta.

E como está o Projeto Mover, que é um estímulo para as montadoras investirem na renovação tecnológica e na transição energética?

O programa Mover é referência no mundo. Vai proporcionar um investimento de R$ 130 bilhões em novas tecnologias, priorizando os biocombustíveis e os carros eletrificados. Todas essas novas tecnologias serão incorporadas ao programa Mover. Nós acreditamos muito nessa visão otimista para o Brasil e para a indústria. Só o setor automobilístico vai ter que investir R$ 60 bilhões, no mínimo, em pesquisa e desenvolvimento pelos próximos sete anos para estar dentro do programa Mover. Esse volume é algo bastante relevante.

Como será o descarte dos componentes e metais raros utilizados nos carros elétricos?

Um dos pilares do programa Mover, e isso diferencia o Brasil de outros países do mundo, é a reciclagem. Isso é muito bom porque cria compromisso não apenas com a produção, mas também com o descarte adequado e a reutilização dos materiais. Por isso, eu digo que o Mover é um programa muito completo: atinge emissões, reciclagem, adensamento da cadeia produtiva, fornecedores e pesquisa e desenvolvimento, além de coletividade. É um programa que dá previsibilidade para a indústria sobre os diversos aspectos.

Conforme dados da Anfavea, de janeiro a junho deste ano, houve aumento de 14,6% no licenciamento de veículos, mas a produção avançou apenas 0,5% no mesmo período. O que está acontecendo?

Esse é o grande problema. O aumento nas vendas internas foi por conta dos importados elétricos. Esses produtos chegam ao Brasil com subsídios dos países de origem e com uma alíquota do imposto de importação no país que é a mais baixa do mundo para veículos elétricos.

Pode fazer um comparativo?

Entre os países fabricantes de automóveis, a tarifa de importação mais baixa é a do Brasil. Os Estados Unidos tributam em 100%; a União Europeia, 48%. A própria China está pedindo elevação para 25%. Canadá, mais de 100%. E o Brasil tributa a 18% — agora. Até o ano passado, era zero. Chegará a 35% daqui a um ano e meio. Estamos pedindo que chegue imediatamente, porque, até 2015, esse imposto de importação era de 35% e depois caiu para zero.

Alguma previsão de quanto seria essa alíquota do imposto seletivo para veículos?

O imposto do pecado para veículos ainda não tem alíquota. O Congresso ainda está definindo a lista de quem está dentro e quem está fora. O imposto do pecado está tudo no mesmo balaio, o que é contraditório.

Uma pergunta que deve ser recorrente: por que o carro no Brasil é tão mais caro do que lá fora, e o brasileiro é piada nos Estados Unidos por pagar até o triplo do preço do mesmo veículo?

Na verdade, não. Essa questão do triplo (do preço) não existe mais. O que nós temos, em algumas situações, é que o custo tributário é muito elevado, e o custo da burocracia também. Nos Estados Unidos, você vende um veículo e paga 12% de imposto, e, em algumas situações, um pouquinho mais. No Brasil, com o custo de resíduo tributário, de produção e de tudo mais, a tributação sobe para 40% a 50%, dependendo do modelo de cilindrada e tudo mais. Para ter a produção no Brasil, uma empresa gasta 1,2% do faturamento com a burocracia tributária. E, nos Estados Unidos, na Europa, o gasto é menos de 0,2%. Isso é nove vezes mais que todos os países industrializados. É um custo muito grande para as empresas. Portanto, temos o custo Brasil que, de uma forma geral, é bastante elevado.

Há estimativa sobre o ganho nesse custo com a reforma tributária?

Nós vamos ter mais segurança e mais simplificação para o futuro. Mas como há um período de transição, isso vai ser daqui a cinco, seis anos. Durante esse período de transição, acaba tendo ainda um custo, porque vamos ter que conviver com dois sistemas, o antigo e o novo, até 2032. Mas não é ruim. Nós achamos isso bom, mesmo que seja mais burocrático. Fazer uma transição com segurança é melhor. Estamos apostando numa simplificação após o período de transição.

Isso pode ajudar a baratear o carro para o consumidor final?

Ainda é muito recente para falar isso, mas a reforma vai colocar o Brasil com mais competitividade, sim.

Atualmente, o Brasil não consegue exportar veículos, apesar de haver um monte de montadora instalada no país.

As exportações caíram 30% neste ano, comparado com o ano passado. E essa queda se dá justamente pelo custo Brasil, pelo custo da burocracia, pelo custo dos tributos que estão embutidos de forma invisível no preço.

Qual é o principal problema para o Brasil exportar?

Nós temos problemas com a burocracia e com os acordos comerciais. Por exemplo, na Colômbia, um produto chinês chega com alíquota zero. O Brasil tem que ter cotas para exportar para a Colômbia. O México tem mais de 40 acordos comerciais. O Brasil tem menos de 10. Então, no Brasil, no comércio internacional, a gente avançou muito pouco com os acordos. E tem a questão da harmonização regulatória. Quando um carro chinês chega nesses países, ele não precisa de harmonização regulatória, porque não se aplica a carro elétrico. O Brasil, para o fabricante exportar, ele tem toda uma mudança de regras. Nós temos que homologar nossos produtos nos mercados de destino. Isso é custo e tempo.

Como estão as projeções da Anfavea para este ano, diante desse primeiro semestre de desempenho?

O número de unidades vendidas no mercado vai crescer 11% este ano. Mas nossa produção, infelizmente, ainda não vai conseguir ter um crescimento importante. Então, é um crescimento de mercado.

E a produção?

Vai ficar andando de lado. Deve crescer no máximo 5%. Se crescer, é para 2,5 milhões de veículos, mais ou menos. Mas já chegamos a 3,7 milhões no passado.

Como o setor vê a transição energética? O futuro é carro elétrico ou o carro híbrido?

Nós vamos ter todas as tecnologias. Teremos tanto o carro elétrico quanto o híbrido, e os biocombustíveis vão ser uma realidade muito grande, pelas características do Brasil. O biocombustível entrega a mesma coisa em termos de descarbonização e custa muito mais barato. E nós temos uma logística muito boa para biocombustível, coisa que outros países não têm.

Existe uma discussão sobre o futuro do biocombustível. O Brasil tem muita produção do álcool da cana, e os Estados Unidos, do milho. Como o senhor vê essa tendência?

A cana-de-açúcar ainda vai continuar sendo responsável pela grande produção de biocombustíveis. No Brasil, é algo consolidado. Outros também surgem, como o milho, e são importantes. Mas sem dúvida, a cana-de-açúcar é o grande diferencial do Brasil.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O apetite dos chineses obviamente não tem passado despercebido pelos governos

BYD define América Latina como prioridade

A montadora chinesa BYD elegeu a América Latina como um de seus focos de investimentos. Até o final de 2024, a empresa deverá inaugurar uma planta industrial em Camaçari, na Bahia, mas isso é apenas parte dos planos ambiciosos para a região. A companhia também anunciou a construção de fábricas no México e, recentemente, revelou o interesse em começar a produzir no Peru. Poucas indústrias automotivas crescem tanto no mundo e nenhuma tem se dedicado tanto a aproveitar as oportunidades do mercado de veículos elétricos. Não à toa, a gigante chinesa tem mantido disputa acirrada com a americana Tesla pela liderança global na produção de carros movidos à eletricidade. O apetite dos chineses, obviamente, não tem passado despercebido pelos governos. Brasil, Estados Unidos e Europa impuseram novas alíquotas tributárias para a importação de elétricos da China. Ainda assim, os automóveis do país asiático costumam ter preços mais baixos que os praticados pelos rivais.

Diogo Zacarias/ MF

Haddad culpa redes sociais por má avaliação do governo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, encontrou um culpado pela má avaliação do governo: as redes sociais. "Nós temos uma oposição hoje que atua para minar a credibilidade das instituições, dos dados oficiais do Estado brasileiro, e que faz isso diuturnamente nas redes sociais", disse, em evento da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo. O ministro citou os dados positivos do emprego e o avanço inesperado do varejo como fatores que deveriam aumentar o otimismo com os rumos do país.

Metade dos brasileiros pretende viajar nos próximos meses

O desejo de viajar a passeio nunca esteve tão presente entre os brasileiros. De acordo com pesquisa feita pela empresa de monitoramento de consumo Hibou, 53% deles planejam desbravar novos ares nos próximos 12 meses. Há, contudo, uma barreira entre desejo e realidade: 63% dos 1,3 mil entrevistados afirmaram que a situação financeira é uma barreira para a realização do sonho. Para 33% dos consultados no levantamento, o custo das passagens aéreas representa um grande impedimento.

Suzano compra fábricas nos Estados Unidos

A brasileira Suzano, maior produtora mundial de celulose de eucalipto, comprou, por cerca de US$ 110 milhões, duas fábricas nos Estados Unidos que pertenciam à Pactiv Evergreen. Juntas, as unidades têm capacidade para produzir 430 mil toneladas anuais de papel cartão. A investida marca a entrada da empresa no mercado de embalagens para consumo nos Estados Unidos e reforça os seus planos de internacionalização. Há alguns dias, a Suzano comprou 15% da austríaca Lenzing.

251 MILHÕES

Alain JOCARD/ AFP

é o número de pessoas que ingressam no X, ex-Twitter, todos os dias no mundo. O número permanece o mesmo desde que Elon Musk comprou a plataforma, em outubro de 2022. Ele havia prometido dobrar o total de usuários da rede social

Cadu Gomes/VPR

A reforma tributária é uma luz de esperança para o Brasil"

Geraldo Alckmin*, vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços*

RAPIDINHAS

A empresa argentina Pan Americana Energy inaugurou, na Bahia, o seu maior complexo eólico. Chamado Novo Horizonte, ele ocupa uma área de 2,7 mil hectares em seis municípios. Segundo a companhia, os 10 parques são capazes de abastecer um milhão de casas. O projeto consumiu R$ 3 bilhões em investimentos.

A suíça Nestlé, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, vai plantar e assegurar o cultivo de 6 milhões de árvores no Cerrado e na Mata Atlântica. O objetivo é restaurar, com exemplares nativos, 4 mil hectares em Minas Gerais. No mundo, o programa de reflorestamento da empresa ambiciona plantar 200 milhões de árvores até 2030.

A manutenção da Selic, a taxa básica de juros da economia brasileira, em níveis elevados afasta brasileiros da renda variável, enquanto outros investimentos atraem mais recursos. Em junho, a tradicional poupança captou cerca de R$ 13 bilhões, considerando a diferença entre a entrada e a saída de valores.

Um gim produzido pela empresa paulista BEG Gin foi eleito o melhor do mundo pela International Wine & Spirits Competition (IWSC), uma das principais entidades do mundo que avalia a qualidade de destilados. Um de seus rótulos, o New World Navy, recebeu 98 pontos numa escala que vai até 100. A BEG Gin já recebeu 35 premiações internacionais.

CESTA BÁSICA

Crédito para frear preços altos

Ministro Paulo Teixeira aposta no monitoramento do custo dos alimentos, mas descarta tabelamento dos itens por parte do governo

» HENRIQUE LESSA

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, quer ampliar o microcrédito orientado para a agricultura familiar e aposta que a medida deve garantir a redução do preço dos alimentos nas prateleiras dos supermercados. Para o chefe da pasta, o Ministério e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estão monitorando os valores praticados em todo país, e, apesar de agir ampliando a oferta onde há pressão nos preços, nega qualquer possibilidade de tabelamento.

Para reduzir o custo dos alimentos, Teixeira aponta que o governo deve replicar o modelo implementado pelo Banco do Nordeste (BNB) no microcrédito assistido para a agricultura familiar nos nove estados da região. Os financiamentos devem ser facilitados para os produtores que ampliarem a produção de alimentos. O modelo oferecido pelo BNB deve ser disponibilizado pelo Banco da Amazônia (Basa), no Norte, e pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal no restante do país.

"Nós temos um programa muito importante neste Plano Safra com a inclusão dos agricultores familiares pela via econômica do microcrédito. O modelo já funciona muito bem no Nordeste. Agora estamos criando mecanismos para expandi-lo para o Norte, Centro-Oeste, Sudeste e para o Sul. O recurso será disponibilizado pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e a garantia virá do Fundo Constitucional. Onde esse fundo não existe, estamos suprindo com um fundo de aval. No Rio Grande do Sul, em função dos eventos no estado, lançamos antes esse fundo no valor de R$ 600 milhões", disse Teixeira.

Ainda de acordo com o ministro, o governo terá que treinar os gerentes das instituições financeiras participantes a fim de estimular o agricultor a contratar essas linhas de financiamento com taxas de juros mais atrativas, voltadas à produção de alimentos da cesta básica. Teixeira destacou que no treinamento será importante orientar os gerentes a não venderem produtos das instituições financeiras.

Monitoramento

O ministro do Desenvolvimento Agrário destacou que o governo tem monitorado os valores do arroz e, nesse momento, em parceria com as associações de produtores e da indústria de arroz, tem buscado ampliar a oferta do cereal onde foi registrada alta do preço.

"Os produtores também estão fazendo seu monitoramento e onde o arroz estiver caro eles estão oferecendo mais. A gente começa cada reunião (com associações de produtores e a indústria) falando o preço do arroz, dizendo 'aqui está caro', e eles têm aumentado a oferta nessas praças", revelou o ministro.

Segundo Paulo Teixeira, o governo acompanhará os valores dos demais itens da cesta básica. No entanto, descartou qualquer tabelamento de preços para o mercado. "Todos os editais estão subordinados a esse acompanhamento de preços para realizar os contratos de opção, assim, se precisar avançar, a gente vai. Mas fica subordinado ao valor que está chegando nas prateleiras dos supermercados", garantiu.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Após dobrar de preço nas prateleiras, valor do arroz começa a recuar, mas governo está de olho

Arroz

A retomada da licitação internacional de compra de arroz que serviria para regular o preço do produto no mercado interno não está descartada, disse o ministro. O primeiro edital foi anulado após suspeitas de irregularidades, o que levou o secretário de Política Agrícola, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mama), Neri Geller, a pedir demissão do cargo.

Posição diferente da justificada por Carlos Fávaro, ministro da Agricultura e Pecuária, ao garantir que a desistência do leilão partiu do governo. "Vimos que os preços do arroz voltaram aos patamares normais, não houve aumento para o mercado interno e os produtores garantiram que não faltará arroz. Desistimos de fazer o leilão", declarou.

A possibilidade de compra pelo governo federal irritou os produtores de arroz do Rio Grande do Sul que afirmavam que a safra estava quase toda colhida e estocada. Segundo eles, a dificuldade estava no escoamento, em virtude dos problemas logísticos causados pelas enchentes. Para esses produtores, a medida acabaria por prejudicar os agricultores.

Teixeira deixou claro que o governo, mesmo com o processo suspenso, está com tudo "engatilhado" para, se necessário, lançar mão do processo de compra internacional para baixar o valor do produto.

O governo trabalha com um preço ideal de R$ 4 o quilo, mas Teixeira admite que, apesar da redução nas últimas semanas, o valor segue acima do esperado.

"Vai ter uma diminuição do preço do arroz, têm algumas variáveis envolvidas nessa queda do preço. Baixando o dólar, baixa a exportação. Além disso, vamos ter arroz da Tailândia e do Paraguai chegando em breve ao país. Nós tiramos as tarifas de importação e, por último, vamos ter um aumento do plantio do cereal", garantiu o ministro.

Reforma tributária

Após a votação da regulamentação da reforma tributária pela Câmara dos Deputados, Paulo Teixeira apontou que a isenção de impostos para a cesta básica foi adequada. "É muito positiva essa medida, porque esses produtos são fundamentais para a cesta básica. A decisão de incluir proteínas é importante", disse.

Teixeira comemorou a isenção da carne e disse que foi o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que sempre defendeu a redução desses tributos. Ao ser questionado sobre a autoria da emenda ter partido de um deputado do PL, legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro, disparou: "o único produto que o presidente Bolsonaro pode apadrinhar é o leite condensado", criticou.

A disputa pela paternidade da medida se deve ao fato da equipe econômica do governo ter se posicionado contra a isenção da carne, apesar das declarações de Lula favoráveis à inclusão.

Apresentado por:

Plano Safra contará com investimento de R$ 21,5 bilhões do Banco do Nordeste

PRODUTORES RURAIS E AGRICULTORES FAMILIARES TERÃO O APOIO DA ENTIDADE PARA INVESTIMENTO, CUSTEIO E COMERCIALIZAÇÃO

Divulgação

BANCO DO NORDESTE RESPONDE POR 95% DO CRÉDITO PARA AGRICULTURA FAMILIAR EM SUA ÁREA E ATUAÇÃO

No último dia 03 de julho, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) lançou o Plano Safra 2024/2025, oferecendo linhas de crédito, incentivos e políticas agrícolas para os produtores. Serão destinados R$ 400,59 bilhões para financiamentos, um aumento de 10% em relação à safra anterior. Dentro do programa, o Banco do Nordeste, considerado o maior parceiro dos agricultores e agricultoras familiares em sua área de atuação - estados nordestinos e parte de Minas Gerais e Espírito Santo - devido ao amplo investimento para o setor rural, tem promovido o desenvolvimento sistêmico e a melhoria da competitividade das cadeias agropecuárias.

Para o Plano Safra 2024/2025, o Banco aplicará R$ 21,5 bilhões, valor que está R$ 1,5 bilhão maior do que o disponibilizado no período anterior. A agricultura familiar ficará com R$ 10 bilhões para aplicação entre julho deste ano e junho de 2025. Crescimento de 17% sobre o exercício anterior. Já a agricultura empresarial terá R$ 11,5 bilhões, mantendo o patamar de investimentos feitos pelo Banco do Nordeste nos grandes projetos.

"Respondemos pelo financiamento de 95% do total de operações de crédito da agricultura familiar da região Nordeste. São os produtores que colocam comida na mesa da população e que giram a economia, sobretudo fora dos grandes centros urbanos. Além disso, estamos presentes em todos os pólos de desenvolvimento do agronegócio", destacou Paulo Câmara, presidente do Banco do Nordeste.

Com apenas 9% da rede bancária instalada na sua área de cobertura, a entidade responde por 48,8% do crédito rural da região. Apoiando a inovação e sustentabilidade do setor, o presidente reforça a presença do Banco como um contribuidor para a melhoria da qualidade de vida e o crescimento da renda da população.

Para o Banco do Nordeste, o agronegócio e a agricultura familiar brasileira possuem grande protagonismo e relevância para ampliação do segmento no mercado mundial. "O Brasil será a maior potência agropecuária mundial, com base no aumento da produtividade, sustentabilidade ambiental, pesquisa e tecnologia, englobando tanto as culturas 'tradicionais' como 'novas' culturas, algumas voltadas para o mercado externo, ao invés de crescer somente através do aumento de áreas", contextualiza Luiz Sérgio Farias Machado, superintendente de Agronegócio e Microfinança Rural.

No entanto, segundo o executivo, esse cenário se desdobra a partir de uma melhor gestão da produção e comercialização, da otimização no uso dos recursos naturais e preservação das florestas, adotando todas as práticas modernas da agricultura sustentável para projetos de conservação ambiental no âmbito da Agricultura de Baixo Carbono (ABC), inclusive com uma matriz energética de energia limpa, a exemplo das energias eólica, solar e hidráulica.

"A agricultura familiar brasileira é a principal responsável pelo abastecimento do mercado interno com alimentos, com foco na preservação dos recursos ambientais e, através de suas diferentes formas de viver e produzir, gera ocupações rurais, promove o desenvolvimento sustentável do país e reduz a pobreza e a fome", ressalta.

Ampliação dos resultados

As contratações do Plano Safra do ciclo 2023/2024, encerrado no mês de junho, somaram mais de R$ 20 bilhões, o que representa um crescimento de 18% em relação ao contratado em todo ano safra anterior. Os valores correspondem a aplicações na agricultura familiar e na agricultura empresarial. "Somente no Plano Safra Agricultura Familiar 2023/2024, o Banco aplicou mais de R$ 9,4 bilhões, 100% a mais do que o registrado no ciclo anterior, crédito pulverizado em mais de 718 mil operações de crédito", conta Paulo Câmara.

Estudo apresentado pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) indicou que os investimentos, tanto para agricultura empresarial quanto para agricultura familiar, contribuíram para geração ou manutenção de 1,5 milhão de empregos, aumento de R$ 6,3 bilhões na massa salarial, incremento de R$ 2,7 bilhão na arrecadação tributária, de R$ 39,9 bilhões no valor bruto da produção e de R$ 23,3 bilhões no valor adicionado à economia.

"Isso é resultado de um trabalho focado em promover o desenvolvimento sistêmico e melhoria da competitividade das cadeias agropecuárias, mediante o financiamento de investimentos em projetos de convivência com o semiárido, sustentabilidade dos ecossistemas e desenvolvimento da região", comenta.

O presidente Paulo Câmara ainda pontua que a atuação do Banco do Nordeste, no Plano Safra Agricultura Familiar 2023/2024, também contribuiu para o alcance de um marco histórico: pela primeira vez a região Nordeste superou a região Sudeste em valores contratados com agricultores familiares. "No total, os agricultores e agricultoras nordestinos receberam R$ 10,4 bilhões, alta de 62,5% frente ao exercício anterior. Os dados são do Banco Central e consideram todas as instituições financeiras que atuam no segmento", informa.

Transformando vidas

Tainã Bittencourt é produtora de Cafés Especiais e representante da Chácara Vista Alegre, localizada na cidade de Piatã, no coração da Chapada Diamantina, interior da Bahia. Cliente do programa de microcrédito rural do Banco do Nordeste, o Agroamigo, o seu produto já foi eleito um dos 5 melhores cafés do Brasil na CUP OFF Excellence, o principal concurso de qualidade para café do mundo.

"O Agroamigo programa de microcrédito orientado e acompanhado do Banco do Nordeste sempre estimulou financiamento em nossa região, mas entendíamos pouco e, também, achávamos bem burocrático o processo. Até que um agente de microcrédito do Agroamigo nos orientou de todo processo e que tipo de linha de crédito nos atendia melhor para situação. Com essa ajuda, foi mais fácil e confiável buscar recurso", recorda.

Na ocasião, Tainã indica que o custeio para colheita do café foi essencial para trabalhar com mais segurança nas decisões, além de planejar com mais folga os gastos da safra. "Com isso, nos dedicamos ainda mais nos tratos de colheita e pós-colheita, gerando, consequentemente, melhor qualidade ao nosso produto e aumento na valorização do mesmo", diz.

Há quatro anos, a produtora conta com o programa de microcrédito rural, o Agroamigo do Banco do Nordeste, para realizar melhorias na lavoura e ampliação da área produtiva. Atualmente, tem operação contratada por meio da linha de crédito Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf Mulher.

"Trabalhar com agricultura, ainda mais sendo pequenos produtores da agricultura familiar, é sempre desafiador. Nem tudo depende de nós. Há interferência de clima, logística para chegada de insumos, época de colheita e uniformidade da safra, por exemplo, o que pode aumentar muito o custo de produção. Não é fácil, mas termos o apoio e parceria do Banco do Nordeste nos dá confiança e segurança", comenta.

Produtos e serviços rurais

Como órgão executor de políticas públicas, o Banco do Nordeste operacionaliza o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) do Governo Federal e administra o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Para atender os agricultores familiares em suas necessidades específicas de crédito, o Banco utiliza linhas de financiamentos do Pronaf (Pronaf Mais Alimentos, Pronaf Semiárido, Pronaf Jovem, Pronaf Mulher, Pronaf Grupo B, Pronaf Comum, Pronaf Agroecologia, Pronaf Agroindústria, Pronaf Floresta, Pronaf Bioeconomia e Pronaf Grupo A).

Além disso, também se conta com o programa Agroamigo. Criado em 2005, visa o atendimento a agricultores familiares enquadrados no Pronaf, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários com a aplicação da metodologia do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO).

"Atualmente, ele ultrapassa a marca de 1,4 milhão de clientes, mediante a concessão de microcrédito rural produtivo e orientado, prestando orientação e acompanhamento de forma sustentável", informa Luiz Sérgio Farias Machado.

Com metodologia pioneira, os agentes de microcrédito do Agroamigo atendem os clientes na própria comunidade, em todos os municípios da área de atuação do Banco, apoiando a realização de sonhos de milhares de agricultores e agricultoras familiares, através do financiamento sob duas modalidades: Agroamigo Crescer e Agroamigo Mais.

"Essas aplicações visam estimular a geração de renda e melhorar a produtividade dos estabelecimentos rurais, promover a produção de alimentos saudáveis, aumentar a renda dos agricultores e agricultoras familiares e reduzir a pobreza e o êxodo rural", ressalta.

Já para o agronegócio, o Banco disponibiliza linhas de crédito de forma a atender o cliente em todas as suas necessidades, compreendendo: crédito longo prazo, curto prazo, créditos para custeio, comercialização e investimentos, como: inovação, irrigação, energia sola, agricultura de baixo carbono, conectividade e construção de armazéns, através da aplicação de recursos, principalmente, nos programas FNE Verde – Rural, FNE Verde – Irrigação, FNE Rural – Inovação.

Na avaliação do presidente do BNB, Paulo Câmara, as iniciativas da entidade são importantes para o setor rural, especialmente no que diz respeito à busca pelo aumento da capacidade produtiva, inovação e competitividade dos empreendimentos rurais. Para ele, os projetos buscam a melhoria da qualidade de vida das pessoas e contribuem para o avanço dos indicadores socioeconômicos.

"A agricultura familiar é um setor crucial para a economia do país e o Banco do Nordeste se destaca por sua atuação estratégica na região, tendo um papel importante no processo de desenvolvimento regional, apoiando as iniciativas voltadas para a agricultura familiar, que é uma prioridade do Governo Federal", destacou Paulo Câmara.

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO | ESTÚDIO DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE MARCAS

Matéria escrita por Gabriella Collodetti

INÊS 249

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e veja instante em que agente dispara contra atirador.

Assista a outro vídeo em que o atirador é morto pelos agentes do Serviço Secreto dos EUA.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ESTADOS UNIDOS

A dinâmica do ataque

18h03 de sábado (19h03 em Brasília)
Trump sobe ao palco, em Butler (Pensilvânia), ao som da canção *God Bless the USA* ("Deus abençoe os EUA"), Lee Greenwood. Por dois minutos, acena à multidão.

18h11
O barulho de tiros é ouvido no local. Trump leva a mão à orelha direita e ao pescoço. Agentes do Serviço Secreto intervêm e gritam, ordenando que ele se abaixe. O ex-presidente se joga no chão.

18h12
Trump é retirado imediatamente do palco. Dois minutos depois, a comitiva parte às pressas do local.

18h42
Porta-voz do Serviço Secreto dos EUA afirma que Trump "está bem" e confirma "incidente". Pouco depois, a campanha de Trump informa que ele deu entrada em um hospital de Butler para exames.

Pacífico/CB/D.A Press

Atirador agiu sozinho; FBI apura motivação

Investigação sobre ataque a Trump busca entender as causas e identificar erros dos agentes encarregados de proteger o ex-presidente. Criminoso utilizou um fuzil AR-15 comprado ilegalmente e não estava no radar das autoridades policiais

» ISABELLA ALMEIDA
» RODRIGO CRAVEIRO

Perguntas sem respostas marcam o início da investigação sobre o atentado que por muito pouco não tirou a vida do ex-presidente Donald Trump, no fim da tarde de sábado, durante comício em Butler (Pensilvânia). O FBI — a polícia federal dos Estados Unidos — concluiu que o atirador, Thomas Matthew Crooks, 20 anos, agiu sozinho e utilizou um fuzil AR 15 de calibre .556 comprado ilegalmente. O criminoso tinha se registrado como um republicano, depois de fazer uma contribuição para um grupo alinhado aos democratas. De acordo com as autoridades, não existia nenhuma indicação de que Crooks cometeria um ataque contra Trump.

O atentado feriu de raspão a orelha direita do republicano, matou o bombeiro aposentado Corey Comperatore, 50 anos, considerado um herói, depois de se jogar para proteger a família dos disparos. Outros dois eleitores, de 31 e de 74 anos, estão hospitalizados em condição estável. O crime é tratado pelo FBI como terrorismo doméstico –quando há intenção de intimidar, coagir ou influenciar políticas governamentais— e tentativa de homicídio.

A Casa Branca confirmou que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, adversário político de Trump, vai acompanhar pessoalmente as investigações. O democrata prometeu disponibilizar todos os recursos necessários para apurar o crime e determinou um inquérito independente.

"No momento, as informações que temos apontam que o autor dos disparos agiu sozinho", anunciou Kevin Rojek, agente do FBI na Pensilvânia, onde ocorreu a tentativa de assassinato na véspera. O fuzil usado por Crooks teria sido comprado pelo pai do jovem seis meses atrás. Não se sabe, no entanto, se o atirador teve acesso ao armamento sem que sua família tivesse conhecimento.

Jeff Swensen/Getty Images/AFP

Dois agentes do FBI vasculham o telhado usado no atentado contra Trump, em Butler, Pensilvânia

O atentado

Usando uma camisa branca, paletó escuro e um boné vermelho com seu slogan *Make America Great Again* ("Faça a América Grande Novamente"), Trump criticava a imigração ilegal quando foram ouvidos quatro tiros sucessivos, às 18h11 (19h11 em Brasília). Ele colocou a mão na orelha direita, enquanto alguém gritava "Abaixa!", antes do quinto e do sexto tiros. O republicano se jogou atrás do palanque, enquanto agentes do Serviço Secreto correram para cercá-lo. Em quatro segundos, mais tiros foram ouvidos, e o público começou a se abaixar como era possível, enquanto mais agentes do Serviço Secreto correram até o palco.

Dezessete segundos após os primeiros tiros, o disparo final foi ouvido e uma mulher gritou. Três integrantes das forças de segurança fortemente armados subiram no palanque, 22 segundos depois do início do tiroteio. Os agentes do Serviço Secreto rapidamente deram instruções, antes de erguerem um abalado Trump."Deixe-me pegar meus sapatos", pediu o republicano, enquanto os agentes formavam um círculo ao seu redor. Treze segundos se passaram e Trump levantou o punho em direção à multidão, que respondeu com aplausos. Quando o ex-presidente foi retirado do local, com o boné na mão, quem acompanhava o comício repetiu várias vezes: "Estados Unidos!".

Antes de ser levado para um veículo e apenas dois minutos após o início da tentativa de assassinato, Trump ergueu o punho mais uma vez e se virou rapidamente em direção à multidão. Enquanto o carro se afastava, membros das forças de segurança fortemente armados chegaram ao local.

Às 20h42, em uma mensagem na sua rede Truth Social, o republicano se pronunciou: "Atiraram contra mim com uma bala que atravessou a parte superior da minha orelha direita". "Eu soube imediatamente que algo estava errado porque ouvi um zumbido, tiros e imediatamente senti a bala rasgando a pele."

A Casa Branca informou que Biden recebeu um relatório inicial sobre o incidente às 18h50. Inicialmente, ele divulgou nota e, depois concedeu entrevista coletiva se solidarizando. "Não há espaço nos Estados Unidos para este tipo de violência", afirmou Biden à imprensa em Rehoboth Beach, Delaware.

Eleitor republicano

AFP

Foto de Thomas Matthew Crooks na Carteira de Habilitação

O Departamento Federal de Investigação dos Estados Unidos, o FBI, identificou o atirador como Thomas Matthew Crooks, 20 anos, morador de Bethel Park, Pensilvânia, a cerca de 70 km do local da tentativa de assassinato. Filho de classe média, o jovem se identificava como republicano, embora tenha transitado pelo Partido Democrata. Colegas e amigos o descreveram como uma pessoa pacata, reservada e estudiosa. Crooks foi morto a tiros no local, minutos depois do ataque, por um franco-atirador do Serviço Secreto.

As autoridades afirmaram que Crooks disparou vários tiros do telhado de um prédio em frente ao comício, a 140 metros de distância do palco onde estava o candidato à Presidência. O autor do atentado estava armado com um fuzil semiautomático AR-15.556, recolhido ao lado do seu corpo. Dois explosivos foram encontrados dentro de seu carro, estacionado próximo ao local do comício.

Matthew Crooks, de 53 anos, pai de Thomas, disse à emissora *CNN* que estava tentando descobrir o que havia ocorrido e que esperaria falar com a polícia.Como o jovem não carregava documentos pessoais no momento em que foi morto, os investigadores usaram DNA para identificá-lo. A arma utilizada foi comprada legalmente por Matthew, relataram a emissora *ABC News* e o jornal *The Wall Street Journal*.

Apesar de a imprensa americana identificar Crooks como filiado ao Partido Republicano, o jornal The New York Times informa que, em janeiro de 2021, ele doou US$ 15 ao Progressive Turnout Project, que apoia candidatos do Partido Democrata. Segundo a agência de notícias Reuters, um ex-colega de escola de Crooks, que estudou com ele na Bethel Park High School, disse que o atirador tinha interesse em tecnologia, em computadores e em jogos.

"Ele era superinteligente. Ele se destacava", disse o colega, que não se identificou. (IA)

Herói salvou a família

Arquivo Pessoal

O pai Corey Comperatore e sua Allyson no aniversário dela

A única vítima fatal do atentado contra o ex-presidente Donald Trump, o bombeiro voluntário aposentado Corey Comperatore, de 50 anos, morreu ao tentar salvar a família — a mulher e as duas filhas. Ele se posicionou exatamente em frente à filha. Em entrevista à imprensa norte-americana, o governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, chamou Comperatore de "herói".

Jason Bubb, amigo da família, abriu uma vaquinha virtual para pagar o velório e o enterro. Até a tarde de domingo, a campanha tinha superado US$ 180 mil (cerca de R$ 975 mil). A NBC News e o Los Angeles informaram que Shapiro disse ter conversado com a mulher do bombeiro. Segundo ela, o marido se jogou sobre a família para protegê-la, ao escutar o som dos tiros.

Dawn Comperatore, irmã de Corey, desabafou nas redes sociais."O ódio por um homem tirou a vida do homem que mais amávamos. Ele foi um herói. A mulher e as filhas dele apenas viveram o impensável e inimaginável", escreveu. Allyson Comperatore, filha de Corey, também se despediu do pai. "Ele amava a sua família. Ele realmente nos amou o suficiente para levar um tiro verdadeiro por nós."(RG)

Falhas na segurança do Serviço Secreto

Imagem cedida

Bobby Chacon é agente especial aposentado do FBI dos EUA

Apesar de a ação do Serviço Secreto ter levado apenas alguns segundos, após o início do tiroteio, no comício de Donald Trump, especialistas apontam falhas. A principal delas é que o atirador estava no telhado de um edifício, a 140 metros do comício, local que deveria ter sido checado antes do evento.

Ao **Correio**, Bobby Chacon, agente especial aposentado do FBI (a polícia federal dos EUA), ressaltou que, sempre que uma pessoa protegida é ferida ou morta por ação adversária externa, há o indício de que a missão de segurança falhou. "Uma vez que isso aconteceu, os agentes do Serviço Secreto que guardavam o presidente Trump fizeram um excelente trabalho, ao retirá-lo rapidamente da área de perigo", afirmou.

"O franco-atirador do Serviço Secreto fez um trabalho bom ao atirar e matar o criminoso. A falha foi não ter garantido que o telhado onde ele se posicionou em segurança antes do início do comício. É um erro enorme, pelo qual o Serviço Secreto deverá responder. Acredito que há uma investigação interna para determinar como um erro tão grave foi cometido."

Para o especialista, aumentará o efetivo policial dos candidatos com mais segurança nos comícios. "Parece ter havido muita confusão quanto ao motivo pelo qual a polícia não respondeu mais rapidamente e não perseguiu o suspeito. Uma investigação também deve ser feita sobre essa potencial falha de segurança", defendeu. Audrey Gibson-Cicchino, coordenadora do Serviço Secreto para os republicanos, garantiu que está tudo "totalmente preparado" para a segurança na Convenção Nacional Republicana hoje. (IA)

ESTADOS UNIDOS

Presidente democrata e adversário republicano conversaram ao telefone, depois de tentativa de assassinato do magnata. Especialistas avaliam impacto nas campanhas eleitorais

Trump e Biden reforçam apelo à união

» RODRIGO CRAVEIRO

A Convenção Nacional Republicana começa hoje, em Milwaukee (Wisconsin), à sombra do atentado contra Donald Trump. Antes de embarcar rumo ao principal evento do Partido Republicano, que deve confirmar sua candidatura, o ex-presidente creditou a "Deus" o fato de estar vivo e repetiu o discurso da véspera, feito pelo democrata Joe Biden, sobre a necessidade de união nos Estados Unidos. "Deus impediu o impensável de acontecer", escreveu Trump em sua rede social Truth Social, na manhã de ontem. "Neste momento, é mais importante que nunca que permaneçamos unidos e mostremos o nosso verdadeiro caráter como americanos, permanecendo fortes e determinados, para não permitir que o mal vença."

Biden tornou a falar em "união" neste domingo, ao confirmar que teve uma conversa "breve, mas boa" com Trump depois do incidente. "Devemos nos unir como nação para mostrar quem somos", declarou, em uma aparente trégua na campanha presidencial marcada por forte polarização. Às 21 de ontem (hora de Brasília), ele fez um pronunciamento à nação em que pediu para "baixar a temperatura" na política. "Não devemos descer por essa estrada", afirmou, em alusão à violência. Biden disse esperar que as eleições serão "um período de teste". Especialistas consultados pelo **Correio** avaliam que o ataque a tiros deve reforçar a campanha de Trump e impingir-lhe a imagem de político quase indestrutível.

Professora de relações internacionais da ESPM-SP, Denilde Holzhacker avalia que o episódio dará ainda mais força para o discurso de Trump de que ele irá reconstruir a sociedade dos EUA. "Trump usará a lógica de que é um herói, que superou uma crise e conseguiu sobreviver a um atentado. Isso tornará sua retórica ainda mais messiânica, mas é preciso esperar a investigação para saber o perfil do atirador", disse. "O atentado vai fragilizar a campanha de Biden e aumentará a pressão sobre o pré-candidato democrata. Trump culpará o discurso democrata, a tentativa de demonizá-lo como um todo"

A estudiosa acredita que o Partido Republicano aproveitará a Convenção Republicana para relacionar os democratas ao atentado. "Os republicanos enfatizarão que o modo com que os democratas associam uma possível vitória de Trump a um risco à democracia e à sociedade americana criou uma percepção de temor. Eles dirão que isso levou à violência perpetrada pelo atirador. Será uma maneira de culpar a narrativa e a retórica de Biden", explicou Holzhacker. "O atentado de sábado funcionará quase que como um passe livre para Donald Trump. Todos os temores por conta dos processos na Justiça e da condenação ficarão em segundo plano. Ele sairá como alguém que superou um momento de grande crise, com vitalidade, o que representaria um enorme contraste com Biden", acrescentou.

Denilde entende que o atentado lança a campanha de Biden em uma grande crise. "O democrata não tem mais possibilidade de embate direto com Trump. Ele terá que trazer o debate sobre a necessidade de uma maior proibição de acesso às armas", observou Holzhacker. Segundo ela, o desafio de Biden será o de de contrapor a Trump, mas sem atacá-lo diretamente. "A questão da segurança deverá ser colocada em xeque. O erro no evento em Butler cai na conta do governo. Será preciso identificar as falhas que possibilitaram a ação do atirador."

> **113**
> Número de dias restantes para as eleições presidenciais dos Estados Unidos.

Divisão

Para Barbara McQuade, professora de direito e ex-procuradora federal chefe para o Distrito Leste de Michigan, a preocupação é com a violência política. "Tenho esperança de que os americanos aproveitem este momento para renovar o nosso compromisso com um processo eleitoral pacífico. Precisamos que os nossos líderes apelem à unidade em vez da divisão", afirmou, por e-mail, horas antes de Biden e Trump tomarem essa iniciativa.

John C. Coffee, professor de direito da Universidade Columbia (em Nova York), admitiu que o atentado de sábado deve aumentar a chance de eleição de Trump. "Se outras pessoas estivessem envolvidas no ataque, isso provocaria teorias da conspiração que se arrastariam por anos. E poderia ser usado por Trump e seus aliados para apoiarem uma restrição das liberdades civis nos EUA", afirmou.

Cientista político da Universidade de Iowa, Timothy Hague concorda com Coffee sobre os efeitos na campanha de Trump. "Não acho que Trump encarnará a vítima. Ele fará como fez depois do atentado, ao cerrar os punhos e gritar à multidão: 'Lutem!'. Manter a campanha e não se curvar ante um ato contra a sua vida mostaria coragem. Isso seria visto como uma comparação gritante com Biden", previu.

Hague aposta que o atentado impulsionará Trump nas pesquisas. "Em termos práticos, creio que a segurança será reforçada nas campanhas republicana e democrata. O Serviço Secreto provavelmente aconselhará Trump a limitar a campanha em alguns aspectos, possivelmente a não fazer comícios ao ar livre. Meu palpite é que Trump rejeitaria isso, pelo menos até certo ponto."

Erin Schaff/AFP

Em pronunciamento à nação, na noite de ontem, Joe Biden pediu pela diminuição da temperatura política

Rebecca Droke/AFP

Com sangue no rosto, Trump cerra os punhos e agita os eleitores

Angela Weiss/AFP

Local da Convenção Republicana, em Milwaukee: segurança máxima

Eu acho...

Francisco Emolo

"A longo prazo, será preciso ver a motivação do atentado. Também avaliar o quanto a desinformação vai causar impacto na eleição de 5 de novembro. Isso inclui as teorias conspiratórias e as tentativas de desviar o foco. Isso pode gerar uma mobilização maior dentro do Partido Republicano para a campanha, mas também temores no lado democrata, capazes de desestimular eleitores."

Denilde Holzhacker, professora de relações internacionais da ESPM-SP

Arquivo pessoal

"Trump e seus simpatizantes acreditavam, antes mesmo do atentado, que o 'sistema' está disposto a apanhá-los a todo o custo. A tentativa de assassinato irá encorajar essa crença. Isso motivará seus eleitores a saírem para votar a e a se voluntariar na campanha. As percepções do crime e do caos sempre ajudam o candidato e o partido da 'lei e da ordem'."

Eric Heberlig, professor do Departamento de Ciência Política da Universidade da Carolina do Norte em Charlotte

Arquivo pessoal

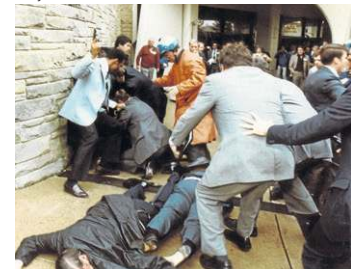
"O atentado vai reforçar Trump, fortalecer sua candidatura e tornar o republicano uma 'vítima'. Trump usará o atentado contra os democratas e fará avançar sua nomeação para a Presidência dos Estados Unidos."

James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island)

"O atentado, provavelmente, minará as chances de vitória de Biden. A tentativa de assassinato de Trump fará com que os simpatizantes do republicano o apoiem ainda mais fortemente, mas também tenderá a fazer com que alguns eleitores que estão em cima do muro se inclinem na direção do magnata."

Tim Hagle, professor de ciência política da Universidade de Iowa

Uma longa história de atentados contra presidentes e candidatos nos EUA

Serviço Secreto dos EUA

RONALD REAGAN
30 de março 1981
O presidente republicano Reagan foi baleado e gravemente ferido ao sair de um evento no hotel Hilton, em Washington. O agressor foi John Hinckley Jr., que recebeu libertação incondicional em 2022. Reagan passou 12 dias no hospital. O incidente aumentou a popularidade de Reagan, pois ele demonstrou humor e resiliência durante sua recuperação.

GERALD FORD
1975
O presidente Ford saiu ileso de duas tentativas de assassinato separadas por mulheres em setembro de 1975, ambas na Califórnia e em um intervalo de apenas 17 dias.

GEORGE WALLACE
15 de maio de 1972
Enquanto fazia campanha pela indicação presidencial democrata, Wallace foi baleado quatro vezes e paralisado para o resto da vida em um shopping em Laurel, Maryland. A tentativa de assassinato de Wallace, que era conhecido por suas opiniões segregacionistas e apelo populista, destacou as tensões políticas contínuas nos EUA e o potencial para violência doméstica na era da Guerra do Vietnã.

ROBERT F. KENNEDY
5 de junho de 1968
O irmão do presidente John F. Kennedy, Robert, que estava concorrendo à indicação presidencial democrata, foi baleado e morto no hotel Ambassador em Los Angeles, Califórnia. O assassinato teve um impacto profundo na corrida presidencial de 1968 e ocorreu apenas dois meses após o assassinato do líder dos direitos civis Martin Luther King Jr., adicionando à turbulência política do final dos anos 1960.

Wikipedia/Reprodução

Walt Cisco, Dallas Morning News

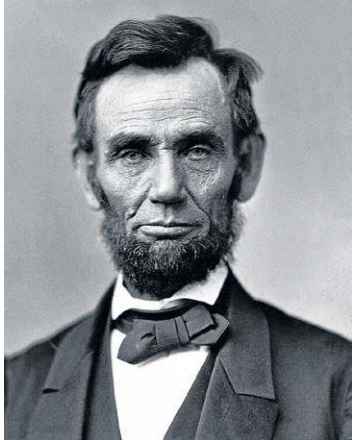
JOHN F. KENNEDY
22 de novembro de 1963
O presidente Kennedy estava em sua comitiva, acompanhado da esposa, Jackie, quando foi assassinado a tiros, em Dallas, Texas, por Lee Harvey Oswald. A Comissão Warren, que investigou o assassinato, concluiu em 1964 que Oswald, um ex-fuzileiro naval que havia vivido na União Soviética, agiu sozinho. Muitos americanos acreditam que a morte de JFK iniciou um período mais violento na política e na sociedade americana, com a escalada da Guerra do Vietnã e a luta pelos direitos civis como pano de fundo.

FRANKLIN D. ROOSEVELT
15 de fevereiro de 1933
Como presidente eleito, Frankin Delano Roosevelt foi alvo de uma tentativa de assassinato em Miami, Flórida. Ele saiu ileso, mas o prefeito de Chicago, Anton Cermak, foi morto no ataque.

THEODORE ROOSEVELT
14 de outubro de 1912
Assim como Trump, Teddy Roosevelt estava concorrendo à Casa Branca como ex-presidente quando foi baleado em Milwaukee, Wisconsin. A bala, que permaneceu alojada em seu peito pelo resto de sua vida, foi desacelerada pelas 50 páginas dobradas de seu discurso e o estojo de óculos de aço em seu bolso do peito.

Milwaukee Journal Sentinel

WILLIAM MCKINLEY
14 de setembro de 1901
O presidente McKinley foi baleado e morto pelo anarquista Leon Czolgosz em Buffalo, Nova York.

Alexander Gardner/Wikipedia/Reprodução

ABRAHAM LINCOLN
15 de abril de 1865
Lincoln foi assassinado por John Wilkes Booth, um ator conhecido e simpatizante confederado, enquanto assistia a uma peça chamada *Our American Cousin*, no Ford's Theater, em Washington. O ataque de Booth, apenas dias após a rendição confederada na Guerra Civil, fazia parte de um plano maior que incluía tentativas de assassinar o vice-presidente Andrew Johnson e o secretário de Estado William Seward.

VISÃO DO CORREIO

A importância da formação dos professores

Melhorar a educação é uma meta a ser perseguida no Brasil. Nesse sentido, medidas que possibilitem conquistas, em diversos âmbitos, são fundamentais. No intenso e rápido movimento do mundo atual, o ensino precisa se reinventar para acompanhar as demandas pessoais e sociais. Atitudes que contribuam para a qualidade do estudo devem ser prioridade. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes das Licenciaturas (Enade das Licenciaturas) é um exemplo de iniciativa positiva.

Instituído pelo Ministério da Educação (MEC), o teste é voltado especificamente aos cursos que formam professores para atuar no ensino básico. Os novos moldes já valem para a edição deste ano, segundo divulgou o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A partir de agora, o foco será maior na análise das competências dos docentes do que nos conteúdos disciplinares. A periodicidade da avaliação também mudou: será anual, em vez de a cada três anos.

A observação da prática pedagógica — e não só do conteúdo teórico de cada área — pode representar avanços importantes. Identificar possíveis problemas e defasagens na formação dos futuros professores significa solucionar questões que refletem na vida escolar dos estudantes dos anos iniciais.

Mas também é necessário levar em consideração que o Enade não acarreta efeito direto aos formandos, o que, de certa forma, desestimula desempenhos melhores nas provas. O que não se pode ignorar é a importância da procura por caminhos que levem ao aprimoramento profissional de quem ensina.

Uma formação de professores adequada serve como alicerce na construção de escolas, cidadãos e profissionais mais competentes e éticos. As instituições de ensino são ambientes para o desenvolvimento do senso crítico individual e, por consequência, da sociedade. Além disso, são o espaço de conhecimento e de aprimoramento de técnicas específicas de cada matéria. Nesse contexto, os educadores que vão orientar crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos dentro da sala de aula têm valor inestimável.

Daí, a relevância de se analisar os programas dos cursos de forma a garantir que os professores estejam sempre bem preparados e atualizados, pensando numa capacitação de qualidade e que não se restrinja a aspectos tecnológicos ou formais. Esse é um dos passos primordiais para que o Brasil atinja o nível de excelência em carreiras. É claro que outros aspectos precisam ser levados em consideração com igual peso para avaliar o preparo dos docentes. Porém, um Enade bem aplicado pode possibilitar conclusões expressivas e gerar ações que acompanhem as mudanças na sociedade e no mercado de trabalho.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia@gmail.com

Gentileza com idosos faz bem

Quando estouram escândalos de corrupção envolvendo políticos ou autoridades em quaisquer espaços de poder, não poupamos críticas. Sentimo-nos lesados por aqueles que elegemos ou que chegaram ao ápice das carreiras nos cargos públicos e que, em vez de trabalhar em favor da sociedade, usam a autoridade obtida para obter benefícios pessoais. Ficamos mais indignados ainda quando o malfeitor fica impune. Não falta quem diga que "cadeia é só para pobre e preto".

Em outras ocasiões, reclamamos do mau atendimento nos órgãos públicos e balcão da loja…Enfim, temos convicção de que nossos direitos foram infringidos por pessoas iguais a nós. Quando ocorre o contrário — somos bem atendidos e respeitados — rasgamos elogios aos atendentes e às instituições privadas ou públicas. Mas o que fazer para que seja sempre assim?

Nesse domingo, a reportagem *Dificuldades diárias no transporte público* (*Cidades*, pág. 13) revela os absurdos que ocorrem com os idosos, que são usuários de ônibus para se locomover no Distrito Federal. Embora a legislação assegure que todos os assentos de ônibus — não só os demarcados — são preferenciais para idosos, gestantes, passageiros com crianças de colo, com mobilidade reduzida e deficientes, passageiros jovens e sem quaisquer dificuldades ignoram-lhes a presença e não cedem a cadeira que ocupam a nenhum deles. Uma exibição coletiva de desrespeito a esses indivíduos, que pode ser qualificada como má educação, entendida como falta de respeito e de solidariedade com os mais velhos.

Obviamente, não foram todas as famílias, mas em boa parte delas aprendeu-se respeitar os mais velhos — pais, avós, tios e outros que têm idade acima da nossa. Para eles, cedemos o melhor lugar à mesa, a cadeira mais confortável e, jamais levantamos a voz quando somos alvo de uma reprimenda, devido a um erro cometido. Reconhecemos que o conselho deles, que têm mais experiência de vida, são um alerta para o nosso bem.

Suspeito que os que agem com grosseria com idosos e todos os outros que têm direito ao assento preferencial perdeu a capacidade de se colocar no lugar do outro. Pior: eles jamais se imaginaram idosos, descartam a possibilidade de sofrer um acidente que reduza sua capacidade de mobilidade ou necessitar ficar muito tempo apoiado em muleta dentro de um ônibus lotado. Sequer reconhecem que seu comportamento egoísta é etarismo, ou seja, discriminação e desrespeito aos idosos, um crime previsto no Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 6 de outubro de 2003). Talvez fosse interessante ao poder público fazer campanhas ostensivas, contar com os motoristas para garantir às pessoas o acesso à cadeira e orientar idosos e demais passageiros como reclamar seus direitos.

Negar assento aos idosos e aos que como eles têm o direito de viajar sentado no transporte público é se comportar como todos aqueles que nos decepcionaram, como os citados no início deste texto. Aos desavisados seria bom lembrar que "gentileza gera gentileza" e faz bem a qualquer pessoa, sobretudo a quem a pratica.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: *sredat.df@dabr.com.br***

Ulysses Guimarães

Tem vezes que o sentimento de injustiça paira drasticamente em nossa memória. Isso acontece no meio político também. Político injustiçado merece respeito. É o caso de Ulysses Guimarães. Em eleição de 1989, após a promulgação da Constituição, foi candidato a presidente da República. Ele perdeu de maneira injusta. Merecia coisa melhor. Melhor que a homenagem a ele prestada, quando da criação do Centro de Convenções em Brasília. Ulysses Guimarães é um rejeitado, de maneira pouco compreensível, uma vez que é um ícone na política em nosso país.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Janones

É lamentavel ver comentários de gente que se diz gente, mas não age como gente, seja de esquerda, seja direita, seja da reta, seja da torta. O dito ser humano em decadência, embora a internet esteja cheia de recursos em todos os quesitos. Mas o pior deles todos são os famigerados likes ou o querer aparecer na alegria ou na tristeza. O pior exemplo chama-se Janones, o honestão das rachadinhas, o pobretão do Campo Limpo. Na Vila Mariana, ele é conhecido, mas nada a ver com pobreza, que Boulous blindou. Alguns expertos falam em Uniao. Falem sério ano Brasil!

» **Antonio José G. Marques**
Santos (SP)

Sufoco

Imagino o sufoco que os advogados dos bolsonaristas estão enfrentando para defender o grupo e o capitão inelegível. Os diálogos coletados em gravações e mensagens trocadas entre os suspeitos não dão margens a interpretações. As degravações publicadas pela imprensa são verdadeiras confissões dos atos ilícitos planejados pela gangue palaciana. O que não consigo entender é como esse pessoal de alta patente, com formação profissional qualificada, prestou-se para agir em favor de um capitão com um histórico de vida sustentado em valores nada republicanos. Um capitão que passou 27 anos no Legislativo sem prestar um serviço ao país, e ganhou notabilidade pelo seu comportamento truculento, misógino, racista e, inquestionavelmente, antidemocrático. Um capitão indisciplinado, cujos discursos sempre foram recheados de palavrões e deboche em relação aos que vivem na penúria. Como tanta gente diplomada, com carreira sólida e salários de bom tamanho se aliou a esse sujeito sem uma gota de virtude. Será que esse pessoal estava entorpecido, imaginando que nada seria descoberto? A mesma tecnologia que os ajudou na construção das tramoias contra o Brasil e a sociedade nacional foi a que os desmascararam e apontou os crimes que cometeram, pelos quais deverão ser punidos com o máximo rigor das leis. Pelo menos esse é o desfecho que grande parte da sociedade brasileira espera.

» **Benjamim Costa**
Sudoeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O tiro saiu pela culatra. Trump será eleito por "aclamação", como o próximo presidente dos EUA.

Milton Cordova Júnior — Águas Claras

No Brasil, efeito facada. Nos Estados Unidos, efeito atentado. A violência definindo eleições.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Esse tiro nas oiças vai catapultar a candidatura de Trump, talqualmente fez a facada em Bolsonaro.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Depois das últimas investigações da Polícia Federal, bolsonaristas cantam em coro: "Meu mundo caiu..".

Jofre Almeida — Jardim Botânico

O pior é que mexeram, mexeram e o trecho está com o asfalto todo irregular, nada mudou.

Antony Matias — Brasília

Messi, por tudo que joga, merece o título da Copa América, enfim, é campeão. Messi, para muitos, o melhor de todos.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

ERRAMOS

Diferentemente do publicado, na capa do Caderno Diversão&Arte *(14/7/2024, pág. 22), a data correta do show de Zeca Pagodinho em Brasília é 14 de setembro, e não 14 de agosto.*

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Democracia e participação social por uma educação pública com equidade

» ROZANA NAVES
Doutora em linguística e professora do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília (UnB)

No fim de junho, o governo federal encaminhou ao Congresso Nacional o projeto de lei do novo Plano Nacional da Educação (PNE) 2024-2034, que estabelece 18 objetivos para a educação brasileira. O documento tem foco na qualidade do ensino e propõe avanços no que se refere à equidade, como princípio transversal. Entre os objetivos específicos, destacam-se aqueles referentes à educação escolar indígena e quilombola, à educação do campo, à educação bilíngue de surdos e à educação especial.

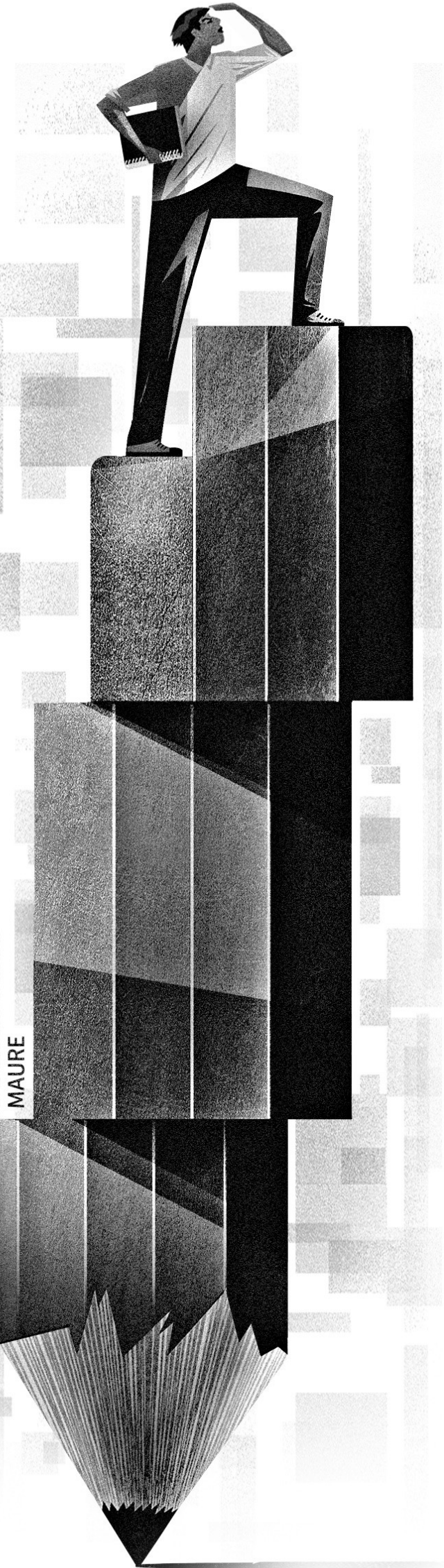
A origem do PNE está na intensa participação da sociedade civil organizada e na capacidade de mobilização dos diferentes segmentos envolvidos na elaboração do plano. Os intensos debates entre a sociedade civil e os representantes do poder público municipal, estadual e federal, com contribuições feitas pelos Conselhos de Educação e da Conferência Nacional de Educação (Conae), demonstraram a relevância da participação social na conquista e na defesa dos direitos fundamentais da população.

O anúncio do novo PNE colocou em perspectiva a execução do atual Plano Nacional de Educação, elaborado em 2014, que registra apenas duas metas cumpridas (elevar a qualidade do ensino superior e a proporção de mestres e doutores nas faculdades e aumentar o número de matrículas de mestrado e doutorado), podendo completar a terceira meta (formar 50% dos professores da educação básica em pós-graduação e garantir formação continuada para todos) até o fim de 2025, prazo prorrogado pelo Senado Federal, no último mês de maio.

Uma das razões que explicam o não cumprimento das metas estabelecidas em 2014 são os sucessivos cortes orçamentários na área da educação, em particular dos efeitos nefastos da Emenda Constitucional 95 (teto de gastos). Isso expõe a relação crucial entre o financiamento público e a melhoria da qualidade da educação e, consequentemente, dos indicadores sociais do país. Como combater as desigualdades educacionais sem que sejam assegurados os recursos necessários para a implementação do PNE?

Vejamos o caso da educação superior. A consolidação da expansão do sistema, com inclusão social, e a ampliação das políticas de permanência e assistência estudantil exigem mais investimentos. De acordo com o portal Sou Ciência, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), os recursos para financiar o custeio e a assistência estudantil caíram quase à metade: de R$ 8,6 bilhões em 2018 para R$ 4,4 bilhões em 2022. Ocorre que, já em 2018, segundo dados da V Pesquisa Nacional sobre o Perfil Socioeconômico dos(as) Graduandos(as) das Ifes (instituições federais da educação superior), 70,2% dos estudantes matriculados nas universidades e nos institutos federais pertenciam às classes sociais com renda mensal familiar per capita de até 1,5 salário mínimo, e 16,7% viviam com renda entre 1,5 e 3 salários mínimos.

É imperativo oferecer condições aos estudantes universitários de concluírem os seus cursos com bom desempenho. Para isso, e para alcançarmos as efetivas mudanças de que o país necessita — redução das desigualdades e justiça socioambiental —, é condição sine qua non promover a participação ativa e permanente da comunidade universitária no debate sobre a importância e na defesa da vinculação constitucional do orçamento da educação e da saúde.

A democracia, prática essencial para o desenvolvimento de sociedades em que inclusão, liberdade e igualdade sejam os valores predominantes, depende da consciência crítica dos(as) cidadãos(ãs). As escolas e universidades são espaços fundamentais para a construção dessa consciência. Daí a importância do fortalecimento dos processos democráticos internos nas universidades e da mobilização social para assegurar a todas as pessoas o direito constitucional à educação pública, gratuita, de boa qualidade e com equidade — da creche à educação superior.

Brasília feita para voar

» ERIKA KOKAY
Deputada federal (PT/DF)

Gosto de pensar que o traço mágico de Lucio Costa desenhou mais do que uma cidade em forma de avião, e sim uma borboleta: bela, leve e fruto de uma metamorfose. Patrimônio Cultural da Humanidade, Brasília tem no seu povo, no seu céu e no seu plano urbanístico os seus maiores patrimônios. Todos eles correm risco com a atual política que governa o Distrito Federal.

O PPCUB aprovado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) traz consigo uma contradição semântica. Em vez de preservar, faz o oposto, submetendo a cidade à lógica da especulação imobiliária. É a continuidade da política bolsonarista de governar ao contrário, e que fez do Ministério do Meio Ambiente uma trincheira antiambientalista e a Fundação Palmares ser presidida por alguém que atacava a população negra.

Ao se curvar a interesses particulares e não ao interesse público, o PPCUB aprovado enfraquece o que Brasília tem de mais especial e onde reside a sua maior potencialidade. Um grande trunfo para a nossa cidade é a aposta na preservação de nossa arquitetura e urbanismo, combinada com a valorização do direito à cidade e do respeito ao meio ambiente.

Não podemos ser a capital da dengue, do feminicídio, das filas nos hospitais nem ferir o urbanismo ético, humanista e democrático de Lucio Costa. Ético, por priorizar os interesses coletivos em contraposição aos interesses empresariais, humanista e democrático, ao fazer dos vazios verdadeiros espaços de compartilhamentos e de encontros sem paredes que impeçam o direito de ir e de vir. O novo PPCUB se contrapõe a esse legado ao interferir ferozmente na escala bucólica, podendo acarretar em impactos ambientais, como a piora da qualidade do ar e da permeabilidade do solo. A permissão para a construção de hotéis ainda mais altos impacta na mobilidade urbana, no trânsito, contribui para novas ondas de calor, para o aquecimento global e prejudica a visão do céu de Brasília, tão exaltado por todos e todas que moram ou que passam por aqui.

Os novos empreendimentos na margem do Lago Paranoá vão restringir, ainda mais, o acesso da população à orla, que, segundo o Plano de Lucio Costa, deveria "permanecer intacta", "sem bairros residenciais", para o "benefício de toda a população". Pude levar ao governo federal a ameaça que isso representa para uma área de fragilidade ambiental, mas também à segurança nacional, pela proximidade com os palácios do Alvorada e do Jaburu.

A aprovação do PPCUB pode ter impactos cruéis na revisão do PDOT. Igualmente ameaçada pela especulação imobiliária, a Serrinha do Paranoá — que abastece boa parte da água limpa do lago — pode virar um grande condomínio de luxo. É a mesma sanha que atacou as Águas Emendadas, as populações indígenas que resistem no Noroeste, e que contribuiu para que o Cerrado se tornasse o bioma mais desmatado do Brasil em 2023. A tragédia no Rio Grande do Sul nos mostra que a política do bem viver, em contraposição à lógica do lucro e da destruição ambiental, não pode ser uma utopia, mas, sim, uma necessidade histórica urgente.

Condicionar a política de preservação aos interesses privados coloca em risco o honrado título de Patrimônio Cultural da Humanidade. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) já alertou que as medidas aprovadas no PPCUB têm impacto "alto" e "crítico" nos fatores que credenciam nossa capital a ter esse título.

Nós temos o cenário propício para uma cidade que respeite as pessoas e a cidadania. Uma cidade margeada por árvores, que nos oferece generosamente verdadeiros tapetes de flores. Onde os ipês-roxos parecem não querer dar espaço para a chegada dos ipês-amarelos, e tentam ficar mais um pouquinho com uma malemolência deliciosa. O progresso é caminharmos na direção de uma cidade mais integrada, sustentável, garantindo mobilidade e incentivando a ocupação dos espaços públicos para a livre manifestação de tudo aquilo que nos faz gente.

O caminho é sermos mais Brasília. Sermos uma Brasília melhor — acessível, inclusiva, humana — e que valorize o que nos faz especial. Nosso céu, que nos encanta diariamente com explosões monumentais de cores — em paisagens que deveriam ser preservadas —não pode ser arranhado pela cobiça e pelos espigões de concreto.

Lutemos, portanto, contra a política do contrário para que a palavra "preservação" da sigla PPCUB não tenha que vir sempre acompanhada de aspas e, principalmente, para que nenhum arranha-céu risque os nossos sonhos pela construção de uma cidade verdadeiramente livre e democrática. Sonhos, que assim como as borboletas, foram feitos para voar.

PPCUB: o caminho para desenvolvimento com legalidade e proteção no DF

» ADALBERTO VALADÃO JÚNIOR
Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF)

» ROBERTO BOTELHO
Presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF)

O Distrito Federal precisa do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). A lei, cujo projeto foi aprovado pelo Poder Legislativo e encontra-se em análise no Governo do Distrito Federal (GDF) antes da sanção, cumpre uma obrigação prevista expressamente no artigo 153 do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) e garante o cumprimento de todos os preceitos elencados na Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF). O PPCUB completa e fortalece todo o arcabouço legal que orienta a ocupação do DF.

Ao estabelecer critérios e princípios de preservação, assim como definir parâmetros de uso e ocupação do solo na área tombada, a proposta garante os valores fundamentais da preservação agregando um olhar voltado para o desenvolvimento. Com isso, Brasília mantém-se como Patrimônio Cultural da Humanidade, com a observância rigorosa dos critérios vigentes, mas também fica pronta para avanços que já movimentam o DF, como no caso da previsão de uso residencial em áreas previamente definidas.

Essa adequação será essencial para formalizar usos já em curso na cidade, como o residencial multifamiliar em lotes que originalmente não tinham esse uso, dentre eles lotes do SHCN CLN, EQN Lts1 (Supermercado), EQS Lts1 (Supermercado), SEPS EQ, SQSW QMSW, CCSW, EQRSW e SRES Centro Comercial do Cruzeiro. Não estava previsto, mas tornou-se realidade pela dinâmica da cidade.

Com seus 64 anos e na lista das capitais com melhor qualidade de vida no país, Brasília se vê cada vez mais no centro do aumento de procura por moradia, assim como ocorre em todo o Distrito Federal, em todos os estratos da população. É importante lembrar que, apesar de ter sido projetada para 500 mil residentes, a capital federal mantém hoje apenas 200 mil moradores.

Cidade administrativa, Brasília combina uma oferta crescente de imóveis destinados ao segmento público e a procura por moradia dos demais grupos populacionais, principalmente por oferecer empregos e negócios. Disso decorre a valorização dos imóveis e a demanda por alternativas de moradia acessíveis a diversas classes sociais.

Para se ter uma ideia desse cenário, a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2018 mostrou que, já naquele ano, a Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Central concentrava 44,3% dos postos de trabalho de todo o Distrito Federal. Desse total, segundo o levantamento, 41% deles estavam localizados somente na Região Administrativa do Plano Piloto.

Essa realidade foi considerada nas discussões do PPCUB. A consolidação das áreas habitacionais na área tombada, a escassez de lotes e projeções e as restrições da legislação de uso e ocupação do solo para a instalação do uso residencial multifamiliar, principalmente, para residências econômicas, em áreas de preferência do mercado levaram à inserção da possibilidade de uso residencial em certas áreas no projeto de lei.

Cabe destacar que a inserção de uso residencial na área de abrangência do PPCUB está condicionada à previsão no rol de usos e atividades permitidas no Anexo VII ou à indicação, nos planos, programas e projetos do legislação, da possibilidade de inserção desse uso. Nesse último caso, porém, é necessária a aprovação por legislação específica, que deverá seguir todos os ritos imprescindíveis para a elaboração de uma lei complementar.

Na prática, toda e qualquer eventual alteração no PPCUB que envolver uso ou ocupação do solo deverá ocorrer por meio de lei complementar, submetida às aprovações do Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional (Iphan) — nos casos previstos na Portaria 166/2016 —, ao Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan) e à apreciação da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Tudo isso obedecerá ao disposto na Lei Orgânica do Distrito Federal, que estabelece as matérias reservadas à lei complementar, sendo aplicável e exigível obediência ao rito legislativo pré-determinado para as intervenções que assim o exigirem.

Assim como as instituições públicas, o mercado e a sociedade em geral deverão seguir como um grande aliado da fiscalização das normas para acompanhar, com uma lupa, o cumprimento da legalidade, que é o vetor do desenvolvimento sustentável do DF, com a devida proteção do tombamento e a necessária segurança jurídica. Esse é o propósito do PPCUB e o paradigma que orientou sua formulação: fortalecer a preservação do patrimônio histórico e agregar lastro jurídico para um novo ciclo de desenvolvimento e inclusão no DF, permitindo ao Plano Piloto realizar todo o seu potencial gerador de riquezas.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Microrrobôs que monitoram o corpo

São quatro dispositivos macios, em fase de experiências iniciais, capazes de captar os indicadores do coração, do estômago, da bexiga e da pressão sanguínea, introduzidos no organismo por ingestão ou cirurgia

» KARIN SANTIN*

Quatro modelos de robôs flexíveis podem revolucionar tratamentos médicos a partir do monitoramento das funções fisiológicas do corpo humano — o funcionamento do coração, da pressão sanguínea, do estômago e da bexiga. Esses dispositivos, produzidos por meio de nanocompósitos, são colocados no organismo de duas formas: por ingestão ou cirurgia, conforme a situação. Os dados dos indicadores de saúde são coletados em tempo real.

O estudo é conduzido por cientistas da Universidade da Carolina do Norte e Chapel Hill (UNC), nos Estados Unidos, e a pesquisa foi publicada na *Nature Communications*. Dos quatro pequenos robôs, o mais adiantado é o que verifica os indicadores cardíacos (**imagem ao lado**), pois foi testado em camundongos vivos. Os outros três aguardam experiências em seres vivos.

"(Os robôs) são projetados para fixação suave nos tecidos, reduzindo o estresse e danos potenciais. Inspirados em formas naturais, como estrelas-do-mar e vagens, eles podem transformar suas estruturas para realizar diferentes tarefas com eficiência" diz Lin Zhang (**foto**), líder da pesquisa, em comunicado à imprensa, acrescentando que maleabilidade dos robôs permite que eles sejam anexados aos tecidos com força especificamente moderada para realizar suas funções.

"Para aplicações dentro do corpo humano, a flexibilidade é fundamental. No estudo, ela permite que o mesmo 'corpo' do robô se movimente para se locomover dentro do organismo e se 'agarrar' em algum órgão e realizar as medidas e intervenções. Algo parecido com um polvo ou outros invertebrados", afirma Roberto Baptista, pesquisador do Laboratório de Automação de Robôs da Universidade de Brasília (Lara-UnB).

UNC-Chapel Hill

Em formato de estrela, o dispositivo foi testado em roedores vivos para interpretar os indicadores cardíacos

Eles podem transformar suas estruturas para realizar diferentes tarefas com eficiência"

Lin Zhang, *líder de pesquisa*

Ele se movimenta para se locomover dentro do organismo e se 'agarrar'em algum órgão e realizar as medidas e intervenções, como um polvo e outros invertebrados"

Roberto Baptista, *pesquisador da UnB*

Dupla atuação

Confeccionada no departamento de Ciências Físicas Aplicadas da UCN, a estrutura tem duas camadas conectadas por um bioadesivo intermediário. A primeira é a chamada "e-skin", a superfície externa do robô feita à base de polímeros que imita propriedades físicas da pele, que contém sensores integrados que captam informações de deformação do material, pressão, acidez (pH) e temperatura. Além disso, são inseridos estimuladores, que permitem respostas físicas em função dos indicadores captados.

A segunda camada é feita com um hidrogel sensível à temperatura, que permite aos robôs entrarem em atividade e se adaptarem em função desse fator. Segundo o artigo, ela exerce o papel de um músculo artificial, oferecendo a força necessária aos movimentos dos robôs.

Funções

Os quatro modelos de robôs têm a mesma base material, no entanto seu desenho varia de acordo com a função desempenhada. Para monitoramento do fluxo sanguíneo e pressão, a proposta é uma forma de fita inserida cirurgicamente que se enrola ao redor da artéria.

No caso de monitoramento e aplicação de medicação no estômago, o modelo de robô é plano para a ingestão, mas se abre em arco quando chega ao estômago. Os outros dois protótipos têm formas similares a pinças.

A pinça de quatro braços foi projetada para verificar o volume da bexiga humana de modo a auxiliar em caso de incontinência urinária por transbordamento, em que o paciente tem dificuldade de perceber que a bexiga está cheia. Já a de seis braços, lembrando um asterisco, monitora a atividade cardíaca e pode estimulá-la com impulsos elétricos.

Embora exista uma variedade de aplicações pensadas pelos cientistas, os testes in-vivo só foram executados no caso do último robô destinado às funções cardíacas. Além disso, a experiência de monitoramento cardíaco foi realizada apenas em camundongos, não sendo mencionada a previsão para os testes em humanos.

Os resultados da colocação em roedores demonstraram eficácia dos sensores, viabilidade do controle dos braços com base nas leituras em tempo real e aceitação do organismo dos indivíduos. Os outros três dispositivos — do estômago, da bexiga e de pressão sanguínea — foram aplicados apenas em modelos.

Baptista confirma que a pesquisa é promissora, em particular porque combina a possibilidade de monitoramento constante com dispositivos minimamente invasivos, no entanto ressalta que é difícil prever quando os robôs da UNC poderão ser efetivamente utilizados na clínica. "Mesmo em países desenvolvidos, esse tipo de tecnologia ainda é uma promessa e teremos um longo caminho até chegar a um produto comercial. Tudo vai depender do custo-benefício."

***Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

Para saber mais

O que são nanocompósitos

Os microrrobôs foram construídos a partir de uma combinação de materiais, que se apresentam em estados diferentes em um mesmo instrumento, à base de nanocompósitos, compósitos em que uma fase, chamada de dispersa ou particulada — apresenta pelo menos uma de suas dimensões inferior a 100 nanômetros (nm).

Roberto Baptista, pesquisador no Lara-UnB, explica que, no caso da pesquisa da UNC, os nanocompósitos são estruturas de base que permitem o entrelace de materiais distintos criando um "tecido". "O material pode ter uma flexibilidade elevada e as estruturas podem se comportar como motores e sensores. É como imaginar a diferença dos nossos músculos, da pele e um braço robótico movido por um motor elétrico", ressalta.

Segundo Borges, o fato de conjugar elementos atuadores e sensores no mesmo dispositivo os aproxima mais do modelo de estruturas biológicas. "Como existem sensores de temperatura, de umidade, de força, que convertem essas grandezas em grandezas elétricas, há os atuadores que realizam o contrário, convertendo grandezas elétricas em temperatura ou força. Seu emprego no corpo humano traz desafios de integração muito grande", diz.

Geovany Borges, coordenador do Lara-UnB, ressalta que o princípio dos nanocompósitos pode ser compreendido a partir dos termômetros antigos: a diferença de estado do mercúrio e do vidro em resposta à temperatura é o que tornava possível verificar uma febre. "Em alguns sensores eletrônicos, o princípio é parecido. E esses princípios se apresentam em alguns nanocompósitos, o que permite fazer sensores com eles", conclui o cientista.

BIOELETRÔNICOS

Sensores ultrafinos captam partículas no ar

Inspirados em teias de aranha e fios de cabelo, sensores bioeletrônicos ultrafinos foram desenvolvidos por pesquisadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido. A ideia é utilizá-los para detectar sinais biológicos e monitorar a qualidade do ar. Publicado na *Nature Electronics*, o trabalho do grupo de cientistas, liderado por Yan Yan Sherry Huang, criou uma fibra 50 vezes mais fina do que um fio de cabelo cuja aderência foi testada em plantas, embriões de pintinho e dedos humanos.

Nos testes, os fios se adaptaram bem às superfícies, preservando a capacidade de realizar trocas normais com o ambiente. Os pesquisadores trabalharam para criar um material pouco invasivo capaz de fazer o acompanhamento de sinais fisiológicos ou ambientais. O artigo destaca a aplicabilidade do dispositivo em medicina, monitoramento ambiental, indústria têxtil e eletrônicos.

"A escala de tempo para a aplicação poderia começar na área de de Inovação e Desenvolvimento (I&D) no espaço de 2 a 3 anos, depois na medicina, monitoramento ambiental e indústria no intervalo de 4 a 6 anos", estima Huang.

A colocação da fibra foi inspirada na forma de tecelagem utilizada pelas aranhas, em que a disposição dos fios se baseia na organização espacial de que se dispõe no momento: a chamada abordagem in situ, como explicado no estudo. A técnica utiliza uma máquina que adiciona cada camada de fibra com um movimento circular, o que permite uso sob medida de material.

Feitos com um material capaz de conduzir sinais elétricos (polímero condutor), os fios desenvolvidos são usados em associação com eletrodos para captar e transmitir os sinais desejados. Para avaliar o funcionamento do sensor, a equipe de Cambridge fez a auferição de impulsos elétricos cardíacos (eletrocardiograma).

"O elétrodo metálico é uma fita de cobre colocado na unha. As fibras bioeletrônicas são enroladas em torno dela e do restante do dedo. Assim, os impulsos são captados pelas fibras, transportados à fita de cobre e, por fim, entregues a um medidor de leitura para visualização", esclarece Huang.

Universidade de Cambridge/Divulgação

Detectores com espessura de fio de cabelo e das teias de aranha

Nanofibras

Pesquisas que abordam materiais em forma de nanofibras e medições elétricas já foram realizadas, inclusive, nacionalmente. Mas a aplicação in situ testada em Cambridge é um diferencial, como confirma Maria Luisa Braunger, pesquisadora colaboradora no Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano) do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas (SP).

"Deposição de sensores sobre folhas de plantas ou protótipos em tecido epitelial são factíveis com as técnicas comumente utilizadas na área de desenvolvimento de sensores. O método de fabricação sobre uma interface biológica complexa, como a ponta do dedo de uma pessoa, é algo inovador e talvez não amplamente praticado no Brasil", explica Braunger.

A fibra produzida é constituída por uma solução à base de água, que combina um polímero condutor biocompatível (Pedot:PSS), ácido hialurônico e óxido de polietileno. Essa composição torna seus fios biocompatíveis e hidrofílicos, o que permite sua fácil remoção com água uma vez finalizada sua vida útil. Para reforçar a durabilidade do material, os cientistas recomendam revestimentos com materiais complementares, como uma camada de filme de celulose.

Braunger chama atenção para a diferença de materiais biocompatíveis e biodegradáveis. Biocompatibilidade se refere ao uso em contato com sistemas biológicos sem causar efeitos adversos. Materiais biodegradáveis, por outro lado, são aqueles possíveis de se decompor sem causar danos ao meio ambiente. "O polímero utilizado no trabalho da professora Huang (Pedot:PSS) é biocompatível, mas não é biodegradável.", conclui a pesquisadora do LNNano.

Os pesquisadores também testaram os sensores para monitoramento ambiental, quando foram combinados com uma pequena luz de LED sobre a folha de uma planta. Em condições normais a luz permanecia acesa, mas diminui após exposição à amônia devido ao afrouxamento da fibra reagindo à substância. "[Foi possível] detectar níveis de poluentes em plantas, proporcionando um sistema de alerta precoce para contaminação ambiental", ressalta Braunger.

Outra possibilidade de aplicação é com a adição dos sensores a luvas de algodão e a incorporação desses sensores à indústria têxtil para criar roupas inteligentes. Esse uso poderia ser expandido também para a área de realidade virtual e videogames, detalhes preservados por motivos de confidencialidade, segundo a pesquisadora. **(K.S.)**

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ALERTA

Número de queimados no Hran aumenta 35%

Até abril deste ano, o Hran, referência no tratamento de queimados, atendeu a mais de mil vítimas. Descuido, negligência, desinformação e empobrecimento da população estão entre as causas de queimaduras

» LETÍCIA MOUHAMAD

A autônoma Vania Gonçalves, 56 anos, teve 18% do corpo queimado após ser atingida por uma explosão, enquanto fazia sabão caseiro no tanque de casa. O acidente resultou em ferimentos no rosto, pescoço, tórax e braços, além de obrigá-la a passar por mais de cinco cirurgias na Unidade de Queimados, do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), referência no atendimento a vítimas de queimaduras no Distrito Federal.

Mais comuns do que se imagina, essas situações ocorrem, majoritariamente, em ambientes domésticos. E fica o alerta: os números têm aumentado. De 2020 a 2023, os atendimentos no pronto-socorro do hospital subiram 35%. Até abril deste ano, foram notificados, 1.041 casos de queimadura, média de oito por dia.

No último mês, o **Correio** visitou a Unidade de Queimados do Hran, que ocupa todo o terceiro andar do edifício, e presenciou atendimentos no pronto-socorro e no ambulatório. Chamou atenção a quantidade de pacientes com diferentes partes do corpo enfaixadas — em alguns casos, o corpo inteiro — que aguardavam pela troca de curativos. Em uma das cenas mais impactantes, a reportagem testemunhou o "banho", procedimento de limpeza das feridas realizado antes das cirurgias e que, por ser extremamente dolorido, precisa ser feito com sedação.

O Hran se consolidou como referência nesse tipo de atendimento ao longo do tempo. Foi nessa unidade, por exemplo, que, há 35 anos, meses após a inauguração, atendeu a quase todas as vítimas de uma colisão entre dois caminhões, que resultou em mais de 40 mortes, no atual viaduto Ayrton Senna. Segundo Ricardo de Lauro, cirurgião plástico e chefe da unidade, o diferencial do Hran está na equipe multiprofissional, que contempla, além de médicos e profissionais da enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais. Esses últimos, para lidarem com casos de violência ou negligência.

Vania sofreu os ferimentos em 2019. Ficou 34 dias internada na unidade e, por dois anos, fez fisioterapia para recuperar o movimento das áreas queimadas. A moradora do Jardim Ingá conta que uma das principais preocupações, durante o tratamento, foi com a sua aparência.

Diante da sua recuperação, as consultas no hospital tornaram-se anuais, mas as visitas à equipe que lhe atendeu são frequentes. "Fui muito bem cuidada e sou grata a todos que tiveram tanto carinho comigo. Gosto de ir à unidade levar alguns pães de mel e dar abraços no pessoal", diz.

Empobrecimento

Para Ricardo de Lauro, o aumento de atendimentos reflete o crescimento da população e o maior movimento de pacientes do Entorno. No entanto, ele avalia que a quantidade de queimaduras, em números relativos, também se elevou. "Creio que pelo descuido, negligência, desinformação e empobrecimento da população, as pessoas estão se queimando mais, especialmente após a pandemia", detalha.

"Quando o preço do gás aumenta, por exemplo, as pessoas começam a cozinhar com líquidos inflamáveis. É um perigo", alerta. A maioria das queimaduras é causada por líquidos quentes ou vapor; substâncias químicas, como produtos de limpeza e de indústrias; e pelo contato direto com fogo, inflamáveis ou correntes elétricas. "Quase sempre são acidentes evitáveis", reforça o especialista.

Além de ambientes domésticos, as queimaduras também são frequentes em trabalhadores da construção civil e de restaurantes — esses últimos, pelo manuseio equivocado de fogareiros de metal, usados para manter a comida aquecida.

Reinserção

O objetivo final do tratamento das queimaduras é fechar a ferida — por via de cicatrização própria ou com cirurgias. "É uma corrida contra o tempo, pois, quanto mais rápido fechar (a ferida), melhor em termos de sequelas e sobrevivência", explica o chefe da unidade. O resultado, de acordo com Ricardo de Lauro, depende do paciente enxergar um 'novo eu', além de poder contar com uma rede de apoio. "Assim como os transtornos psiquiátricos, as queimaduras causam aflições não apenas nos pacientes, que têm dificuldades de reinserção social, mas também na família", explica.

Das tantas histórias de superação que o médico presenciou, a do produtor rural Ricardo Amorim, 37, foi uma das que mais o marcou. Em 2022, o então piloto de paramotor — esporte semelhante a pular de paraquedas — fazia um voo, em Formosa (GO), quando uma das peças do motor, fixado em suas costas, entrou em chamas. Ele teve 50% do corpo queimado e inúmeras queimaduras de terceiro grau, condição cuja taxa de mortalidade chega a 95%.

Durante três meses de internação na Unidade dos Queimados, Ricardo Amorim foi submetido a 19 cirurgias, que incluíam a raspagem das áreas atingidas e o enxerto de pele. "Passei de tudo um pouco. Vi pacientes com casos mais brandos que o meu morrerem, fiz sessões diárias de fisioterapia, tive uma crise de bacteremia e até covid-19", recorda.

A recuperação veio da persistência, do intenso tratamento e do apoio da família. "Amigos e familiares, em especial minha esposa, revezavam-se para me ajudar de diferentes formas. Isso foi fundamental. Aos profissionais do Hran, devo minha vida", agradece.

Incêndios e choques

A quantidade de incêndios no DF também aumentou em 2023. No primeiro semestre do ano, foi registrado um aumento de quase 15% em relação ao mesmo período de 2022, segundo dados do Corpo de Bombeiros (CBDF). "Algumas causas são o crescimento populacional; o envelhecimento das edificações e o maior poder aquisitivo da população, que permite o uso de tecnologias avançadas, como carros elétricos, aumentando a probabilidade de incêndios. Além disso, a correria do dia a dia costuma deixar as pessoas mais desatentas quanto a cuidados básicos em casa, por exemplo", explica a 2ª tenente Raiana Rodrigues, oficial do Grupamento de Prevenção e Combate a Incêndio Urbano (GPCIU).

Em 2016, Lenilza Rodrigues, 31, foi eletrocutada enquanto lavava roupa em casa. O choque ocorreu quando, em um local molhado, encostou em uma extensão que nem sabia estar ligada à tomada. "Fui jogada na parede devido à intensidade do choque e acabei cortando minha cabeça. Meu dedo sofreu queimaduras que exigiram mais atenção, como a troca constante de curativos e a fisioterapia, tudo no Hran", recordou a enfermeira.

Reprodução/Secretaria de Saúde

Com 50% do corpo queimado, Ricardo Amorim fez fisioterapia para recuperar os movimentos do corpo

Arquivo pessoal

O acidente de Ricardo ocorreu enquanto ele voava de paramotor em Formosa

Arquivo pessoal

Ricardo de Lauro é chefe da Unidade de Queimados do Hran. "Quase sempre são acidentes evitáveis"

Arquivo pessoal

Grata pelo atendimento que recebeu no Hran, Vania visita a unidade para rever a equipe que a acolheu

Primeiros socorros

- Certifique que também não vai sofrer queimaduras ao ajudar a vítima;
- Interrompa o processo de queimadura (abafe o local atingido, role no chão ou use uma fonte de água corrente);
- Resfrie a pele com água corrente e em temperatura ambiente por 20 minutos;
- Não passe pomadas ou outros produtos na pele;
- Envolva a região com um pano limpo e seco;
- Tome analgésicos (com moderação) para reduzir a dor;
- Vá para a unidade de saúde mais próxima, independentemente do grau da lesão. É preciso tratar a dor, checar a vacinação contra tétano e receber o tratamento adequado para a ferida;
- Jamais estoure as bolhas que aparecerem na pele.

Prevenção

- Instale alarmes de incêndio e detectores de fumaça;
- Mantenha materiais inflamáveis, como cortinas, toalhas e papéis, longe de fontes de calor, como velas, aquecedores e fogões;
- Evite sobrecarregar tomadas elétricas e cabos de extensão, inspecionando-os quanto a danos e substituindo-os se necessário;
- Nunca deixe alimentos cozinhando sem supervisão e mantenha itens inflamáveis longe do fogão;
- Não fale ao celular enquanto o aparelho estiver carregando;
- Deixe produtos de limpeza e itens inflamáveis fora do alcance das crianças;
- Trabalhadores de restaurantes e construção civil devem estar devidamente treinados e equipados;
- Em caso de incêndio, deve-se rastejar sob a fumaça; certificar-se que não há fogo antes de entrar em outro cômodo, e usar uma toalha úmida para cobrir o nariz e a boca para não aspirar fumaça; e
- Em caso de acidentes, ligar para os bombeiros (193) e/ou para o Samu (192).

Números

Atendimentos a incêndios em edificações

Ano	Atendimentos
2020	1.474
2021	1.518
2022	1.763
2023	2.023

Dados de primeiros semestres

Fonte: CBMDF

Pacientes com queimaduras atendidos no pronto socorro do Hran

Ano	Pacientes
2020	2.084
2021	2.135
2022	2.533
2023	2.819
2024	1.041*

*Até abril deste ano

Fonte: Sistema Trakcare/SES-DF

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | marianániederauer.df@dabr.com.br

Cartão-postal

Os registros clássicos de viagens e de momentos da vida em cartões-postais se tornam cada vez mais raros com a facilidade de compartilhar informações pelas redes e pelos apps. Mas o termo segue com o seu valor e Brasília é uma campeã em proporcionar momentos "cartão-postal". Aquela atmosfera de cidade de interior que se formou nos anos iniciais da cidade deixou lembranças afetivas que afloram a cada vez que um local muito visitado no passado é visto em fotos ou revisitado pessoalmente.

O lago no Parque da Cidade, o parquinho do foguete, a Catedral, o Paranoá, para citar alguns dos pontos emblemáticos que dispensam apresentações. Somam-se a esses endereços as inúmeras brincadeiras nos pilotis, os campos de terra vermelha de soltar pipa ou jogar futebol. Guardadas as características de cada família que se mudou para cá naqueles anos 1960, ou mesmo um pouco antes ou depois disso, parece ser unanimidade entre os pioneiros que Brasília constituiu de fato uma terra de oportunidades e, em consequência, de registros de lembranças duradouras. "Tá vendo aquele edifício, moço"... O verso da canção de Zé Ramalho cai como uma luva para os veteranos que passeiam pela cidade. Muitos dos nossos pais e avós podem dizer que ajudaram a levantar Brasília.

O desafio das novas gerações é manter e criar vínculos com essa terra de barro vermelho que tanto irrita, assusta e ao mesmo tempo encanta na temporada de seca. Parece que fomos jogados em uma daquelas máquinas bem eficientes multifunções: desidrata, esquenta, esfria, esfria e esquenta e desidrata mais um pouquinho. Saímos prontinhos para sermos servidos ao ponto nos banquetes para a realeza.

Brincadeiras à parte — apesar de o castigo da secura ser real — esses mesmos pontos à la cartão-postal constituem o memorial de referências para levar a família e construir lembranças eternizáveis. Ao som de jazz ou batuque no Parque da Cidade, por exemplo, ou nos velhos e nos novos points criados por empreendedores corajosos que persistem na tarefa de entregar gastronomia, arte e cultura com diversidade pela capital.

Uma biblioteca inteira de fotografias da minha infância está montada nas prateleiras aqui de casa — aliás, desde a última organização coloquei tudo em gavetas, com a altura ideal para receber cada álbum e deixá-los acessíveis, uma dica que roubei da prima arquiteta. A tradição, no entanto, está enterrada há alguns anos, embaixo de uma montanha de milhares de arquivos digitais nunca impressos para um registro mais adequado.

Acabamos criando uma nova tradição, que é compartilhar álbuns digitais e nos reunir para assistir as fotos pela tevê logo após um evento mais marcante e comentar como foi aquela experiência, mostrar a quem não estava lá e explicar em quais circunstâncias cada imagem foi feita. Mas isso ainda é insuficiente. Minha próxima meta "paro ano", como diria minha família nordestina, é selecionar e colocar no papel essas imagens todas, para fincar de vez na nossa história esses momentos de afeto.

TRIGO / Pesquisadores da Embrapa Cerrados no DF identificam o momento ideal para iniciar a irrigação da lavoura e garantir maior aproveitamento hídrico, considerando a água armazenada no solo para a planta

Cerrado supera região Sul

» ISABELA STANGA

Cícero Silva/Divulgação

A irrigação impulsiona a produtividade do trigo do Cerrado, que chega a 4,5 quilos por hectare, enquanto no Sul é de 2,7 quilos

Cerca de 90% do trigo brasileiro é produzido no Sul do país. No entanto, não é ali que se encontra a maior produtividade no cultivo do cereal. O crescimento da cultura no Centro-Oeste, com produção de grãos com alta qualidade para panificação industrial, fez com que o rendimento do trigo no Cerrado superasse o da região Sul — com médias de 4,5 quilos e 2,7 quilos por hectare, respectivamente.

Um dos fatores que impulsiona a produtividade do trigo do Cerrado é a irrigação, da qual o cultivo depende no inverno devido ao regime de chuvas na região. Nesse sentido, pesquisadores da Embrapa Cerrados (DF) definiram o momento ideal para iniciar a irrigação, a fim de utilizar a menor lâmina possível de água e manter a máxima produtividade da lavoura.

"As mudanças climáticas, principalmente as que afetam a disponibilidade hídrica, podem comprometer a produção de alimentos e a irrigação é uma das tecnologias que podem minimizar os efeitos da deficiência hídrica. No entanto, o seu uso deve ser feito com eficiência, produzindo o máximo com o mínimo possível de consumo de água", alerta Jorge Antonini, pesquisador da Embrapa e um dos responsáveis pelo estudo, ao **Correio**.

Com isso em mente, os pesquisadores realizaram um estudo de dois anos, em que testaram qual seria o momento ideal de irrigar a plantação sem perder a produtividade. "Os estudos sugerem que as irrigações sejam realizadas sempre que a cultura tenha consumido 40% da água disponível do solo. Nestas condições, o trigo não sofrerá falta de água para o seu desenvolvimento e a quantidade de água a ser aplicada, em cada irrigação, é a necessária para reestabelecer, no solo, o que foi consumido pelo cultivo", explica Antonini.

Para alcançar esses resultados, a pesquisa testou quatro situações em que as plantas usavam 20%, 40%, 60% e 80% da água disponível no solo antes de serem irrigadas. Segundo Antonini, com até 40% de esgotamento da água disponível no solo (CAD), a produtividade era mantida. No entanto, depois desse percentual, a produtividade do cultivo começou a cair. "Portanto, esse é o momento ideal para iniciar a irrigação".

A pesquisa considerou a água disponível para a planta armazenada a 40 cm de profundidade, onde ficam concentradas cerca de 80% das raízes. Foi utilizada a BRS 394, cultivo de trigo da Embrapa que se destaca por seu alto potencial produtivo. A CAD da área experimental tem 55 milímetros de profundidade — então, considerando-se a taxa de 40%, a irrigação deve ser feita quando atinge 22 milímetros.

"Com essa informação, é possível acompanhar o esgotamento de 40% dessa água e estabelecer o momento de irrigação para uma CAD de seu solo. Toda vez que usar 40% desse reservatório, o produtor volta a irrigar", completa Arthur Muller, também pesquisador da Embrapa.

Potencial produtivo

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de trigo plantado no mundo na safra 2023/2024 é de 221,8 milhões de hectares, o que representa um aumento de 0,59% com relação à safra de 2022/2023. A organização ainda estima que serão plantados 800,1 milhões de toneladas, um incremento de 1,48%.

A expansão de áreas de cultivo e a maior produtividade da safra são motivos que colaboram para o aumento desses números. No Brasil, o Cerrado vem se destacando na produção, apesar de ainda ser mais tímida do que a do Sul.

"O trigo irrigado do Cerrado tem a melhor produtividade e qualidade industrial do país. Além disso, é produzido na entressafra, o que lhe confere maior preço no mercado. O potencial de área, no Cerrado, para o trigo irrigado é de 1,5 milhão de hectares", aponta Antonini.

Segundo o pesquisador, há grande potencial a ser explorado na região. "A produção de trigo e de outras culturas, tanto irrigado como de sequeiro, tem grandes possibilidades de crescimento na produção na região dos Cerrados."

Rendimento da produção do Cerrado é maior que a do Sul

INÊS 249

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Todo bloco de pedra tem uma estátua dentro de si, e é tarefa do escultor descobri-la

Michelangelo.

Divulgação/ Fibra

Apoio de Alckmin às indústrias do DF

Depois do Ceará, de Minas Gerais e do Pará, foi realizado no Distrito Federal o roadshow do programa Brasil Mais Produtivo, do governo federal. A ação na capital do país ocorreu na sexta-feira, 12 de julho, na sede do Sebrae/DF. Teve a presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

O Brasil Mais Produtivo está alinhado às diretrizes da Nova Indústria Brasil, iniciativa lançada em janeiro que tem como uma das missões a transformação digital para ampliar a produtividade. "É o momento que a gente precisa investir para ganhar produtividade, competitividade, reduzir custo de produção e poder avançar mais na participação global", frisou Alckmin.

As micro, pequenas e médias indústrias podem se inscrever, e o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e o Sebrae farão o diagnóstico.

Sinergia do sistema S com governo

Anfitriões do encontro, a diretora técnica do Sebrae no DF, Diná Ferraz, e o presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra) e do Conselho Regional do Senai-DF, Jamal Jorge Bittar, destacaram a relevância de iniciativas voltadas ao desenvolvimento do empresariado e de seus negócios. "O Brasil Mais Produtivo é uma demonstração de que o Sistema S responde ao chamamento do Estado. São políticas como essa que o país precisa para estimular a produção e a voltar para o protagonismo industrial", ressaltou Jamal. Também participaram do evento, o diretor técnico do Sebrae nacional, Bruno Quick, o presidente da ABDI, Ricardo Capelli; e o presidente do Conselho de Sebrae/DF, Fernando Cézar Ribeiro.

Congresso nacional da Abrasel será em Brasília

A 36ª edição do Congresso Nacional Abrasel será realizada em 13 de agosto no Ballroom do Hotel Royal Tulip em Brasília. Além de lideranças da entidade e de empresários, o encontro terá a presença de autoridades do governo federal, local e do Legislativo. O Congresso tem apoio da Ambev, Coca-Cola e de outras grandes marcas.

Ressalvas à Reforma Tributária

A Abrasel celebrou a aprovação do relatório da reforma tributária na Câmara, mas destacou a necessidade de regras claras para evitar bitributação. A entidade aponta que produtos, como tabaco e bebidas alcoólicas já pagam ICMS com alíquotas diferenciadas; com o IS, há risco de dupla tributação, prejudicando o setor.

Vitória para o setor

A Abrasel comemorou a conquista da inclusão dos bares e restaurantes no regime de não cumulatividade, que permite a apropriação de créditos pelas empresas contribuintes. Outra vitória importante foi a exclusão das receitas não apropriadas pelos estabelecimentos, como gorjetas e taxas de delivery.

Reprodução

Contra aumento de carga em bebidas açucaradas

"A regulamentação agora vai para o Senado, onde iremos mais uma vez destacar, neste ponto, a absoluta incoerência de sobretaxar o açúcar quando adicionado a bebidas, sendo que ele tem alíquota zero na cesta básica", afirma Paulo Solmucci, presidente da Abrasel.

Centro-Oeste tem o litro do etanol mais barato do país

Centro-Oeste foi a única região a registrar queda no preço da gasolina, de 0,17%; Mato Grosso empata com São Paulo ao comercializar o etanol pelo preço médio mais baixo de todo o país. Esses são alguns dos resultados do mais recente índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), levantamento que consolida o comportamento de preços nos postos de combustíveis. A pesquisa revelou que o preço médio do litro do etanol foi encontrado a R$ 3,87 na Região Centro-Oeste no fechamento de junho, preço médio mais baixo de todo o país, mesmo após alta de 0,26%, ante a primeira quinzena do mês. Já a gasolina foi encontrada a R$ 6,01, com redução de 0,17%. O diesel comum também fechou a R$ 6,01, e o S-10 a R$ 6,17, ambos estáveis em relação ao início de junho.

Menos poluente

GLADSTONE CAMPOS / RealPhotos

"Abastecer com etanol continua sendo mais vantajoso para todos os estados do Centro-Oeste e também para quem abastece no Distrito Federal, além de ser ecologicamente mais viável por ser um combustível que emite menos poluentes na atmosfera e, como resultado, contribui para uma mobilidade de baixo carbono", destaca Douglas Pina, diretor-geral de Mobilidade da Edenred Brasil.

Divulgação

5ª Edição do QNutrition

Com o tema "Construindo uma história de realizações", a 5ª Edição do QNutrition será realizada em Brasília, em 17 de agosto e está aberta a profissionais da saúde, pesquisadores, estudantes e entusiastas interessados em explorar o futuro da nutrição e da medicina. Entre os palestrantes confirmados estão o professor Paulo Carrera, mestre em nutrição humana e qualidade dos alimentos e membro da New York Academy of Sciences, Dra. Denise Carvalho, autora do livro *Quebrando o Círculo Vicioso* e também premiada pela Organização Mundial de Gastroenterologia em 2019. Para Flávia Ribeiro, farmacêutica e CEO da farmácia de manipulação Quality, que organiza o evento, o QNutrition será uma oportunidade "de inspirar mudanças positivas na vida das pessoas".

CONDOMÍNIOS / Celina assina Ordem de Serviço que autoriza a licença de regularização ambiental do Assentamento Santarém e a de autorização da licença de parcelamento no Setor Habitacional Tororó que beneficia seis mil pessoas

Regularização encaminhada

» ISABELA BERROGAIN

A governadora em exercício Celina Leão (PP) assinou, na manhã de ontem, a Ordem de Serviço que autoriza a licença de regularização ambiental do Assentamento Santarém, localizado na região do Sol Nascente/Pôr do Sol. Ainda pela manhã, Celina promoveu a assinatura de Ordem de Serviço para autorização da licença de parcelamento de solo no Setor Habitacional Tororó, no Jardim Botânico. As atividades do domingo deram encerramento ao período de férias do governador Ibaneis Rocha, que volta a exercer o cargo a partir de hoje.

Aguardado há 10 anos, o documento de regularização ambiental do Assentamento Santarém irá beneficiar 28 famílias, permitindo que os produtores rurais procurem financiamentos e participem de programas institucionais de venda. Além disso, será possível a construção de infraestruturas importantes para a produção rural na região e a regularização de lotes. "Isso é um grande avanço, porque, sem esses títulos, você não consegue financiamento, não consegue trazer o desenvolvimento para a área rural, trazer as tecnologias e os investimentos necessários", explicou Celina durante a cerimônia de assinatura no Assentamento Santarém.

Em parceria com o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), responsável por executar as políticas de meio ambiente e recursos hídricos do DF, o governo entregou mais de 400 títulos de regularização fundiária. "Desde o governo passado, estamos em um processo de regularização fundiária, trabalhando incansavelmente. Nós criamos uma empresa exclusiva para essas regularizações e o Ibram, hoje, entrega aquilo que é esperado há muitos anos por essa região", comemorou.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília

No Assentamento Santarém, 28 famílias serão contempladas

"A gente sabe que, quando uma pessoa é assentada, ela quer ter o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) e da Secretaria de Agricultura, ter acesso à semente para plantar, ter um técnico agrícola aqui para explicar como é o processo de produção, e é isso que nós estamos fazendo", afirmou.

Localizado na Fazenda Guariroba, no Trecho 3 do Sol Nascente, o Assentamento Santarém teve início em 2005, em Samambaia, transferido para a atual região administrativa em 2014. "A gente quer que essas pessoas tenham aqui a sua vida, uma condição de sustentar suas famílias, de permanecer no campo, mas com toda uma condição de atendimento do Governo do Distrito Federal", complementou.

Após a assinatura da regularização de Santarém, Celina seguiu para o Setor Habitacional Tororó, para a autorização da licença de parcelamento de solo da área. Segundo dados oficiais, 6,6 mil habitantes vivem na região. Com o documento, os projetos de condomínio da região poderão ser realizados conforme as leis ambientais. "Hoje a gente vira uma chave muito importante. Nós estamos dando a um bairro inteiro uma licença ambiental, e evitando a dificuldade diária do Ibram — uma ocupação de forma desordenada que não deixa área de preservação ambiental, e depois não é possível regularizar, porque temos que cumprir as legislações. Quando você dá uma licença para um bairro todo, você trilha e traça diretrizes, e eu tenho certeza que é isso que os empreendimentos vão fazer aqui nessa área", disse ela.

"A gente virou aquela página, e o governador Ibaneis fez isso muito bem, de todo mundo ser chamado de invasor. Acabou isso. Nós pegamos todas as pendências dos governos passados, resolvemos e estamos criando novas diretrizes, ou seja, nós já vamos começar dentro da legalidade", finalizou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 14 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Jardim Metropolitano
Antonio Fernandes da Silva, 58 anos
Uyára Maria Nunes de Santana, 77 anos
Delzuita Marques de Jesus, 83 anos

» Cemitério Campo da Esperança

Carlos Roberto Juvencio, 73 anos
Dilma Manzi, 85 anos
Francisca Gomes da Silva, 70 anos
Gilmar Mauricio da Silva, 66 anos
Guilherme Marcelo Velasco Ehtigarwi, 57 anos
Jamal Muhd Daoud, 84 anos
João Batista Mattos de Moraes, 86 anos
José Bento Piloto de Souza Silva, 100 anos
Maria de Fátima Lopes da Silva, 71 anos
Tatiana Raquel Lima, 41 anos
Vera Lúcia Martins Soares, 65 anos
Virdaria Bandeira David, 96 anos
Wanderany Pereira Souto, 78 anos

» Cemitério de Taguatinga

Ana Pereira dos Santos, 58 anos
Danielle Regina de Jesus Fernandes, 42 anos
Diana Francisca da Silva Carvalho, 44 anos
Francisco Dantas do Amaral Filho, 78 anos
Gilvan Ramos da Cunha, 43 anos
Joaquim Evangelista Apostolo, 74 anos
Leticia Sousa Chagas, 20 anos
Lucia Maria de Souza Alves, 74 anos
Luzienete Alves de Oliveira, 52 anos
Maria das Dores Sant'Ana Silva, 71 anos
Maria de Lourdes Silva Santos, 94 anos
Maria Gomes da Hora, 94 anos
Maria Miranda da Silva, 74 anos
Raimundo Inácio de Oliveira, 95 anos
Raverton Silva de Oliveira, 32 anos
Rosana Maria dos Santos, 56 anos

» Cemitério do Gama

Francisco Cássio Alves Coelho, 48 anos
Jorge Alves de Souza, 47 anos

» Cemitério de Planaltina

Maria Umbilina dos Santos Satorno, 66 anos

» Cemitério de Brazlândia

Maurina Maria da Conceição, 85 anos
Sebastião Lemos Pereira, 66 anos

» Cemitério de Sobradinho

Airton de Assunção Lima Marques, 68 anos
Antonio Dias de Castro, 49 anos
Francilene da Silva Souza, 54 anos

INÊS 249

Consumidor Direito + Grita

Dores de cabeça e doença na córnea são algumas das consequências causadas pelos óculos e lentes de contato inadequados. Especialistas analisam quando a origem do problema está nos fabricantes

O que fazer quando a saúde ocular é comprometida

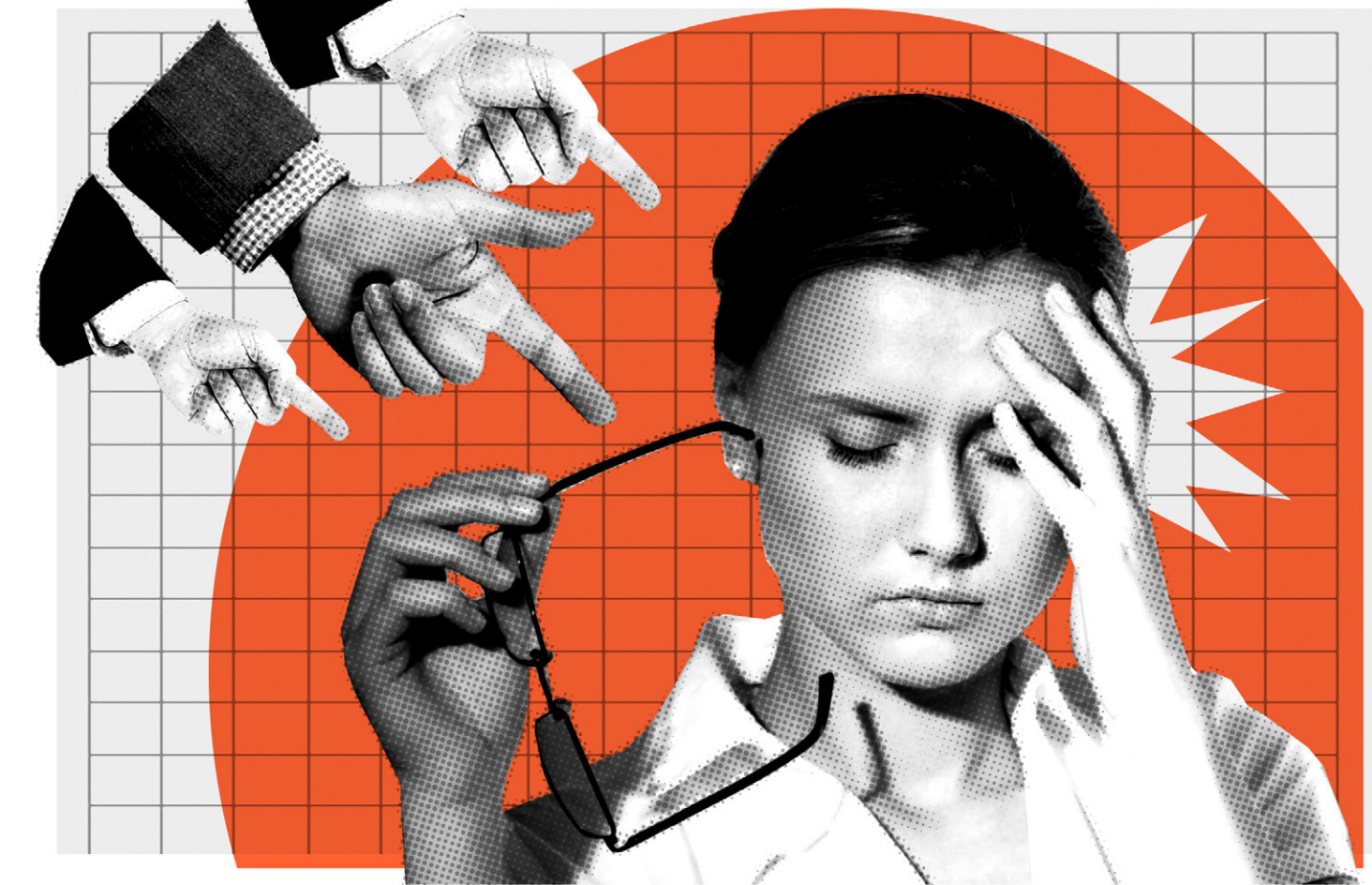
» FERNANDA CAVALCANTE*

Editoria de Arte

É quando a vista embaça e fica difícil de reconhecer as palavras no letreiro, ou até uma pessoa conhecida na rua que está acenando em sua direção, que cai a ficha que comprar um óculos é necessário para garantir mais qualidade de vida. Mas imprevistos acontecem no investimento, como falhas na confecção das lentes que podem resultar em graus errados, colocando a saúde em risco.

Há 18 anos, Neide Pereira descobriu que tinha dificuldades para ler de perto. Agora, aos 67 anos, começou a sentir dores de cabeça e nos olhos. Ao procurar seu oftalmologista, foi informada que a visão dela está com um alcance ainda menor. A fim de resolver a questão, encomendou em uma ótica duas armações diferentes e dois pares de lentes. "A armação é uma quadrada bem específica, não tinha em nenhuma das quatro lojas filiais da empresa. Demoraram 4 meses para eu receber um dos óculos pronto", conta.

Mas o problema não acabou por aí. Uma semana após receber o produto, a armação trincou. "Não tinha outra do mesmo tamanho da lente, então fiquei sem usar, mesmo precisando. Foram mais seis meses para receber tudo do completo. E o grau da minha visão só aumentando", completa.

O oftalmologista Luiz Alberto Rosa Barbalho, especialista em córnea, explica que, ao contrário da crença popular, a não utilização dos óculos mesmo sem grau, ou até o uso de um grau diferente do recomendado, não faz com que ele aumente ou diminua. "Mas provoca dores de cabeça e sensação de peso nos olhos, desconfortos que impactam diretamente nas principais atividades do dia a dia, como no rendimento do trabalho, no sono, nos afazeres domésticos, e no lazer", explica.

Quando a saúde está em risco, o consumidor tem direito a procurar a ótica imediatamente. "Ao relatar o ocorrido, exija a reparação do problema, incluindo a confecção de novos óculos com a graduação correta e o auxílio nas despesas com o tratamento para as dores causadas", recomenda o advogado Tiago Oliveira, especialista em direito do consumidor.

Thays Araújo acredita que as lentes fabricadas pela ótica são muito frágeis. "Em menos de 6 meses de uso, já é a segunda vez que, literalmente, os óculos quebram na minha cara. A armação racha repentinamente e as lentes voam longe. Não dá nem pra salvar porque uma simples queda faz com que elas se quebrarem", relata.

"Neste caso, o estabelecimento comercial é responsável pela qualidade do produto vendido, inclusive, oferecendo garantia. Se as lentes quebrarem sem motivo aparente, as armações não se ajustarem corretamente ou apresentarem folgas, a loja deve substituí-las por novas ou oferecer a troca por outros óculos. Caso a substituição não seja possível, o reembolso do valor pago deve ser realizado", relembra Tiago Oliveira.

Entretanto, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece um prazo de 90 dias a partir da compra para a pessoa prejudicada comunicar à ótica qualquer problema com o grau dos óculos. "Esse tempo garante que você possa identificar e comunicar à loja qualquer falha na graduação, permitindo que a assistência técnica seja acionada de forma adequada e oportuna", declara o advogado.

Lentes de contato

As lentes de contato são frágeis e os olhos muito sensíveis, por isso dependem do cuidado e do manuseio corretos. Ana Cecília (nome fictício), 29, faz uso delas desde os 14 anos. Com 22 anos foi diagnosticada com a primeira úlcera e aos 23 com a segunda, ambas no mesmo olho. "Meu olho estava lacrimejando demais e, mesmo trocando a lente, não parava. Percebi que havia uma espécie de sujeira bem pequena no meu olho e minha mãe disse para eu procurar a emergência oftalmológica", recorda.

"O tratamento foi à base de colírio e uma pomada que eu mesma passava em casa, mas, o colírio, somente o médico. Então, eu ia todos os dias, durante uma semana, ao hospital. Essa rotina era importante para acompanhar se o tratamento estava dando certo, senão poderia ser necessário um transplante de córnea", ressalta.

A cliente afirma que foi avisada sobre os riscos durante a compra do produto e, por isso, não culpa o fabricante. No entanto, o advogado Marcel Amaral, especialista em direito do consumidor, explica que a loja possui responsabilidade objetiva perante o consumidor, e pode ser acionada em caso de doença, se comprovada que foi causada pela lente de contato. "Nesse tipo de situação, a Justiça vai analisar se, de fato, foi a lente contribuiu para que isso acontecesse", revela.

Porém, segundo Luiz Alberto Rosa Barbal, mais da metade dos casos de contaminação de córnea no mundo são causados pelo uso de lentes fora da validade, má higienização ou armazenamento incorreto. O especialista faz as seguintes recomendações. "É fundamental ter uma solução de limpeza específica e um estojo apropriado para armazená-las. É preciso lavar as mãos com um sabonete bactericida antes de pegá-las, nada de soro fisiológico (que não possui agentes de limpeza adequados para lubrificar e desinfetar) e não é indicado reaproveitar a solução multiuso. Descartar a antiga e colocar nova solução antes de guardar novamente a lente de contato no estojo. Nunca usar água corrente na lente ou no estojo, pois ao invés de limpá-los você pode contaminá-los ainda mais".

O oftalmologista chama atenção para quem usa maquiagem. "A lente deve ser colocada antes de aplicar os produtos. Quando remover, primeiro retirar a lente e fazer a desinfecção delas, só depois retirar a maquiagem. Além disso, é importante evitar usar o acessório ao entrar na piscina, mar ou mesmo tomar banho de banheira ou chuveiro", concluí.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

» UDF

SEGUNDA VIA DO DIPLOMA

» CARLOS ALBERTO DE AQUINO
ÁGUAS CLARAS

Carlos Alberto de Aquino Mariani, formado em administração pela Universidade do Distrito Federal (UDF), procurou o Grita do Consumidor porque está precisando, com urgência, da segunda via do diploma dele. O pedido foi feito em fevereiro deste ano, mas até agora ele não o recebeu.

"Tenho que apresentar o diploma no meu trabalho para receber uma gratificação por nível superior. Já poderia estar recebendo o valor desde fevereiro ou março, se eles já tivessem resolvido o problema", declara.

Resposta da empresa

A UDF entrou em contato com o aluno, por telefone, explicou o passo a passo sobre como acessar o diploma digital no site, na área o aluno, na qual já consta como acessado.

Comentário da consumidora

Eles encaminharam o diploma. Mas é incrível como eles agiram só depois que vocês fizeram contato, pois eu já havia reclamado inúmeras vezes. De qualquer forma, muito obrigado.

» SMART FIT

COBRANÇA INDEVIDA

» LEDA MAÍTA ALVES GUIMARÃES
ÁGUAS CLARAS

Leda Maíta Alves Guimarães queixa-se de uma cobrança indevida feita pela Smart Fit. Ela matriculou-se pelo aplicativo no plano smart coachella, mas se arrependeu e cancelou com menos de 7 dias após a adesão. Mesmo assim, a academia cobrou por 2 meses o valor do plano. Depois disso, cobraram na fatura do cartão, o plano smart nutri, um valor maior do que este anterior e que ela afirma não ter contratado.

Ambos valores não foram estornados.

Resposta da empresa

A Smart Fit chegou a um acordo com a aluna e garante que a questão estaria resolvida até a última quarta-feira (10/7).

Comentário da consumidora

Fizeram o estorno, agradeço pela intervenção. Com certeza, fez diferença.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

No museu, é possível encontrar, entre outros objetos, esculturas e indumentárias

RESPEITO E REVERÊNCIA AO PATRIMÔNIO

Parceria do Instituto Histórico e Geográfico (IHG-DF) com a Secretaria de Educação (SEE-DF) promove imersão no acervo do instituto assim como aulas de geografia e historia do DF

» MILA FERREIRA

Uma viagem no tempo e no espaço para entender Brasília enquanto patrimônio histórico. É essa a experiência que as crianças e adolescentes da rede pública de ensino do Distrito Federal têm ao participar da imersão pela história e geografia do Distrito Federal no Instituto Histórico e Geográfico do DF (IHG-DF). O projeto "DF: Seu povo, sua história" existe há 30 anos e derivou de um acordo de cooperação entre o instituto e a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE-DF). Ao todo, cerca de 120 mil crianças já foram atendidas pelo programa. O objetivo principal é promover o estudo e a divulgação do patrimônio, inspirando futuras gerações a respeitarem e valorizarem a herança cultural e patrimonial da capital do país.

"O acordo de cooperação com a Secretaria de Educação foi renovado em 2023. É um programa muito eficiente na colocação da história de Brasília e do incentivo ao interesse das crianças na cidade enquanto história e patrimônio nacional e mundial", declara Paulo Castelo Branco o presidente do IHG-DF no biênio 2023-2024.

"A educação patrimonial é o eixo transversal dessa atividade", destaca Denise Mota, uma das quatro docentes responsáveis pela imersão. Ao todo, o instituto conta com quatro professores, sendo dois de história e dois de geografia. As crianças têm contato com esse conhecimento que é necessário para criar identidade e sensação de pertencimento", acrescenta a professora.

Por ano, cerca de 5 mil alunos são recebidos para a imersão, que ocorre na sede do IHG-DF, localizada na quadra 703/903 Sul. Semanalmente, o instituto recebe de dois a três grupos para o curso. A maioria dos alunos recebidos são do quarto e quinto ano de escolas públicas do DF, mas o curso também é aberto para estudantes de escolas particulares, de universidades e também turistas.

Primeiramente, os estudantes são direcionados ao auditório no subsolo do instituto onde ocorre a parte teórica. "Na aula, são trabalhadas noções de geografia e história do Distrito Federal desde a Pré-história, mantendo no eixo os processos de transferência da capital até a inauguração de Brasília", explica a professora Denise.

Após a aula teórica, os alunos são guiados para o museu, onde é feita uma conexão do que foi trabalhado na aula com os objetos disponíveis no acervo, que conta com quadros, fotos, móveis, esculturas, vestimentas e réplicas de ambientes, como a casa de Juscelino Kubitschek em Diamantina, Minas Gerais, cidade onde nasceu.

O atendimento às crianças e adolescentes é o cerne do programa "DF: Seu povo, sua história", mas este também contempla aulas voltadas aos professores. "O curso de formação continuada acontece semestralmente e é voltado aos professores da Secretaria de Educação, mas pode ser aberto também a outros profissionais. Essa foi uma demanda que partiu dos próprios professores", ressalta o professor do IHG-DF, Luiz Gustavo Reis. "Outros profissionais, como jornalistas e turismólogos, também podem se inscrever para fazer o curso como convidados e também terão o certificado emitido", completa a professora Denise Mota.

Base curricular

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referência obrigatória para elaboração dos currículos escolares e propostas pedagógicas para a educação infantil, ensino fundamental e médio no Brasil, estabelece que, entre os 9 e 10 anos, a criança deve compreender o território onde vive. A BNCC também traça diretrizes referentes ao ensino sobre a história e geografia de cada unidade federativa. "O currículo do DF diz que, a partir do quarto ano, a criança já deve começar a aprender geografia e história. A maioria das crianças que recebemos são do quarto e quinto ano. Ajudamos os alunos a entenderem noções de tempo, de processos, de tudo que aconteceu e culminou na transferência da capital do Rio de Janeiro para Brasília e a própria noção de formação desse território", detalha a professora Denise Mota.

Melhorias

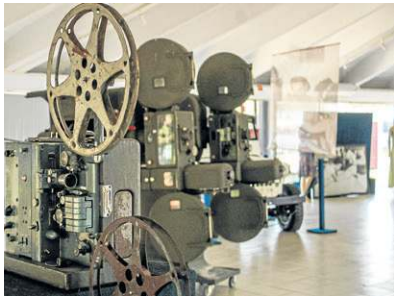
As escolas interessadas devem entrar em contato com o IHG-DF e agendar a ida dos alunos. De acordo com o secretário-geral do instituto, Hugo Studart, um dos gargalos que impedem mais grupos de participarem da imersão é o transporte dos alunos, que geralmente acontece por ônibus fretado. "Nos últimos anos, temos percebido o aumento no interesse das escolas em trazer os alunos. No entanto, nem sempre é possível fretar ônibus", lamenta Studart.

Segundo o secretário-geral, um convênio foi firmado recentemente entre o IHG-DF e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) com o objetivo de melhorar os serviços oferecidos pelo instituto. "O convênio nos dará margem para contratar mais pessoal e explorar melhor o enorme potencial do IHG-DF como difusão da história de Brasília", salientou Hugo Studart. "A parceria também nos dará a possibilidade de multiplicar ainda mais a visitação de estudantes, proporcionando transportes às escolas que não tenham condições de fretar ônibus", complementa. "Além disso, também conseguiremos contratar mais gente de forma a ampliar o atendimento aos turistas que queiram apenas conhecer o museu", finaliza.

O IGH-DF

Fundado em 3 de junho de 1960 por Juscelino Kubitschek, o Instituto Histórico e Geográfico do DF (IHG-DF) tem entre as principais finalidades discutir e divulgar a cultura brasileira, contribuindo para sua identificação e para o seu desenvolvimento; preservar memórias das tradições nacionais; agregar materiais e documentos que testemunhem os primórdios e a evolução da capital federal e mantê-los em exposição permanente; promover e realizar cursos de diferentes níveis, entre outras atribuições.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Os professores Denise Mota e Luiz dos Reis lecionam com foco no patrimônio

Museu do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal

Fotos e mapas que ilustram a história da capital estão disponíveis

Objetos variados valorizam quem fez parte da história de Brasília

O acervo do museu é rico e diversificado

As crianças têm uma experiência imersiva com aula teórica e visita ao museu

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

IFB
O Instituto Federal de Brasília está com editais abertos para o ingresso em seus cursos técnicos. São mais de mil vagas totalmente gratuitas. As inscrições começam dia 15 de julho até o dia 2 de agosto. As vagas são para os campi de Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga. Mais informações no site *ifb.edu.br*.

Capital Moto Week
A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operador de drone. As aulas serão ministradas no salão da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto, de 22 a 26 de julho. A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo link *bit.ly/oficinasCMW2024*. Mais informações: (61) 99128.5942.

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes de secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

OUTROS

Festival
O *Festival Vibrar* ocorre de 15 a 18 de agosto no Parque da Cidade e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores podem entrar acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte, o evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para seis mil pessoas na pista e mil no camarote.

Pintura
A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Corpo humano
Com proposta imersiva, a exposição *Odisseia Pelo Corpo Humano — Transformando Ciência em Cuidado* apresentará os avanços da medicina preventiva diagnóstica nos últimos 40 Anos. A experiência, que integra o que há de mais moderno em tecnologia em projeção de conteúdos, será mostrada no ParkShopping até 27 de julho, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h, com entrada gratuita.

Corrida
Amanhã, no Parque Asa Delta, às 7h, ocorre a *2ª Corrida Doze Running*. Com distâncias de 4km e 8km, a corrida é projetada para atletas de todos os níveis, desde os iniciantes até os corredores mais experientes. Cada participante recebe um kit exclusivo contendo uma camiseta oficial da corrida e uma medalha personalizada. A inscrição custa R$ 97. Mais informações no site *sympla.com.br*.

Colônia de Férias
Até 28 de julho, a Casa Montessori proporciona uma experiência única para as crianças. A Colônia de Férias oferece uma programação que combina as tradicionais brincadeiras de criança "raiz" com os princípios do método Montessori. A proposta é resgatar atividades lúdicas como: gincanas esportivas e oficinas criativas, estimulando a socialização e a autonomia dos pequenos, em um ambiente seguro e acolhedor. As vagas são limitadas e as inscrições estão abertas na secretaria da Casa Montessori. Mais informações e valores pelo telefone (61) 99998-5998.

Capoeira
O projeto *Arte Capoeira — Responsabilidade Social* promove a inclusão em Samambaia oferecendo aulas gratuitas dessa expressão cultural para crianças, adolescentes, adultos e pessoas com deficiência. O objetivo é difundir tradições culturais e promover musicalidade, dança, arte e percussão. As aulas serão à noite, nas segundas, terças e quintas, no Complexo Cultural Samambaia, conduzidas por instrutores com formação em educação física e experiência na capoeira. A participação é gratuita e as inscrições podem ser feitas até 15 de julho, por meio do link *tinyurl.com/yepvs67* ou pelo telefone (61) 98266-9896.

Trilha da inclusão
Até 16 de julho, das 9h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o *Festival Trilha da Inclusão*. O evento pretende estimular a participação e estimular a acessibilidade cultural para pessoas com deficiência. A ação também busca sensibilizar a sociedade sobre a importância da diversidade e do respeito à diferença. Diversidade é a palavra-chave do projeto, de acordo com organizadores da iniciativa, que terá exposição de arte, cursos especializados, apresentações artísticas, feira, shows e seminários. A entrada é gratuita.

Campanha
A Cruz Vermelha Brasileira, filial do Distrito Federal, e o ParkShopping estão promovendo uma campanha de doação de agasalhos. Até 14 de julho, quem quiser ajudar pode contribuir com casacos, meias, cobertores, mantas e edredons. As doações devem ser feitas na urna localizada no 1º piso, próximo à portaria do ParkShopping.

Janelas da Arte
O Espaço Cultural Renato Russo e o Instituto Janelas da Arte promovem a *IV Mostra Janelas da Arte* com propósito de oferecer destaque à vasta produção artística resultante dos cursos gratuitos oferecidos à comunidade neste espaço. O evento será de 23 a 28 de julho. A entrada é gratuita.

Teatro
Até 23 de julho, o Teatro do CCBB Brasília apresenta o espetáculo *Os Bruzundangas!*. A peça é a primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma comédia satírica musical, encenada por quatro atores que cantam, dançam e interpretam aventuras no país da Bruzundanga. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) R$ 15 (meia). Mais informações no site *ccbb.com.br*.

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Desligamentos programados de energia

» Planltina
Horário: 10h às 16h
Local: Condomínio San Sebastian, conjuntos A, B e C
Serviço: implantação de poste.

» Sobradinho
Horário: 10h às 16h
Local: Setor de Mansões, Chácara 06, QMS 60D, Rua 01, Lote 04, MD 01, Lote 15, Casa 03, Chácara Sansão
Serviço: poda de árvores

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Daniel Ferreira/CB/D.A Press

Mesquita

Inaugurada em 1990, a Mesquita do Centro islâmico de Brasília foi construída com apoio do Reino da Arábia Saudita. O templo, de arquitetura ímpar, tem uma área de 2.800m² e está localizado no Setor de Grandes Áreas Norte (W5, quadra 912), foi construído com o apoio da Arábia Saudita.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Introdução à escultura
» O Programa Educativo do CCBB Brasília promove o *Ateliê Experimentação: Introdução à escultura*. A atividade propõe trabalhar os grandes feitos artísticos e tecnológicos das sociedades andinas. Crianças de 8 a 12 anos produzem uma máscara aos moldes inca e pré-incaico. Os dias das atividades são sábado, domingo e feriados, às 17h, com programação até 31 de julho. Entrada gratuita.

Cores de Brasília
» A Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade (TBV), na 915 Sul, recebe a exposição *Cores de Brasília*, que reúne obras de oito artistas: Rosana Cruz, Lívia Pinheiro, MG Viana, Rosana Lippi, Ítalo Cajueiro, Regina Panquestor, Denise Basílio e Alessandra Ivanoff. Cada um traz sua visão de Brasília, enriquecendo a experiência do público e convidando-o a refletir sobre as diferentes formas de expressão artística. A mostra fica em cartaz até 30 de julho, todos os dias, das 8h às 20h, com entrada gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

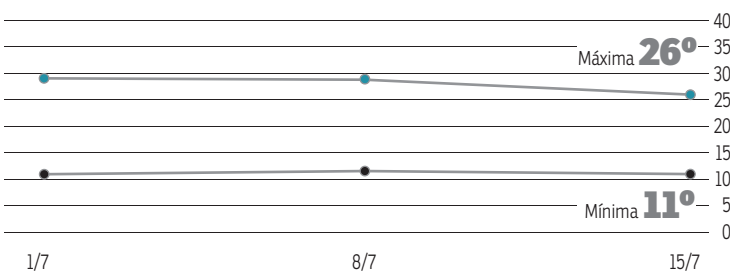
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas Nuvens

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **30%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **21/7**
Minguante **27/7**
Nova **5/7**
Crescente **13/7**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

BRAZLÂNDIA
FALTA DE ÔNIBUS

A moradora de Brazlândia Marilene Rodrigues, 34 anos, afirma que faltam ônibus, principalmente nos fins de semana. "Gostaria de um posicionamento por parte dos responsáveis, porque não tem mais ônibus que saiam de Brazlândia com destino a W3 Sul. Eu trabalho na região e estou passando por muitos problema para me deslocar", queixa-se.

» ***A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) afirma que quando não é possível realizar a viagem diretamente ao destino desejado, o usuário pode fazer a integração, que está prevista na legislação e tem mais viagens. "Além disso, a integração é um benefício tarifário e proporciona economia ao passageiro, pois é possível fazer até três embarques, no mesmo sentido, em até três horas, pagando uma única tarifa de R$ 5,50. Para ter acesso ao benefício, é preciso possuirr o Cartão Mobilidade ou vale-transporte", diz, em nota. A pasta acrescenta que monitora o transporte público coletivo e faz os ajustes que forem necessários. "Os usuários podem enviar sugestões por meio da Ouvidoria, no 162 ou no site Participa-DF. As manifestações registradas na Ouvidoria são encaminhadas para análise da área técnica. Constantemente, a Semob realiza alterações no transporte público por sugestões dos usuários", completa.***

CEILÂNDIA
BURACOS

Almir de Almeida, 42 anos, morador de Ceilândia, reclama dos buracos nos conjuntos da QNN 09. "Estamos com esse problema aqui há muito tempo. Basta a administração regional dar uma volta pelos conjuntos da quadra e em quase todos vai encontrar buracos. Não chove no Distrito Federal há bastante tempo. Não tem desculpa para ter esse tanto de buraco", opina.

» ***Em nota, a Administração Regional de Ceilândia informa que "o endereço citado está na programação da diretoria de obras do órgão para execução dos serviços necessários". O prazo não foi informado.***

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Mundo testemunha o avanço da febre espanhola de títulos no domingo de competições de ponta do futebol e do tênis. Comemoração pelo tetra de La Roja no torneio de seleções é combinada com o bi de Carlos Alcaraz em Wimbledon

Tobias Schwarz/AFP

Área de contágio

VICTOR PARRINI

Em tempos de febre de casas de apostas on-line pelo mundo, talvez nem mesmo o mais otimista dos espanhóis teria coragem para investir o dinheiro em uma cartela tão ousada com a vitória de La Roja sobre a Inglaterra na final da Eurocopa e da apoteose de Carlos Alcaraz sobre o sérvio Novak Djokovic, em Wimbledon, Londres. Mas quem não arrisca não petisca. A sexta maior população do Velho Continente está em êxtase pela dobradinha com o triunfo por 2 x 1 na decisão da Euro e no penúltimo Grand Slam do ano.

Ao desbancar a badalada Inglaterra no Estádio Olímpico de Berlim, com gols de Nico Williams e Mikel Oyarzabal, a Espanha reivindicou o trono europeu. Os alemães se uniram aos ingleses, secaram os espanhóis, mas foram deixados para trás no ranking. A galeria de troféus da Real Federação Espanhola de Futebol abrirá espaço para a quarta taça continental. O título sob a batuta de Luis De La Fuente é simbólico.

A Espanha conquistou as Euros de 2008 e 2012 no modelo tiki-taka, com Xavi Hernández, Andrés Iniesta, Sérgio Busquets e companhia. Nesta temporada, alcançou o título com nova identidade: mais vertical e se aproveitando da juventude dos pontas velozes e furiosos, como Lamine Yamal e Nico Williams, claro, sem o desapego à posse de bola. O técnico Luis De La Fuente é uma espécie de mestre dos magos dos títulos e dos recordes da seleção.

Antes do primeiro título de grande relevância à frente de uma equipe profissional, programou La Roja para os títulos das Euros Sub-19 e Sub-21, em 2015 e 2019, respectivamente. As duas conquistas serviram para colocar a Espanha como recordista de canecos nos torneios de base continental, com oito no Sub-19 e cinco no Sub-21.

Javier Soriano/AFP

Aos 17 anos e um dia de vida, o atacante Lamine Yamal é campeão da Eurocopa e eleito o craque jovem da badalada competição continental

Sala de troféus

Eurocopa

4 títulos
Espanha

3 títulos
Alemanha

2 títulos
Itália
França

1 título
Rússia
República Tcheca
Eslováquia
Portugal
Holanda
Dinamarca
Grécia

Mil e setenta e dois dias atrás, ele e mais sete jogadores do atual plantel foram derrotados por 2 x 1 pelo Brasil na final do torneio masculino nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. A geração de prata evoluiu. A prova está no gol do título.

Um dos sete chips programados por De La Fuente da Olimpíada para cá, Oyarzabal encontrou espaço para tirar o 1 x 1 do placar aos 41 minutos do segundo tempo e justificar a escolha por um treinador conhecedor das pratas da casa. A juventude é outra virtude do dono da prancheta. Enquanto Dorival Júnior optava por preservar Endrick na Copa América, De La Fuente priorizou técnica ao invés de idade. Nico Williams, 22 anos, marcou o primeiro na final após assistência de um Lamine Yamal com 17 anos e um dia de vida.

A Espanha se gaba de ser a mais vitoriosa da Euro após despachar quatro seleções vitoriosas durante a caminhada. Superou a então atual campeã Itália por 1 x 0 na fase de grupos. Nas quartas de final, frustrou os planos da anfitriã Alemanha com o 2 x 1 na prorrogação. No round entre os quatro melhores, não estremeceu diante da França de Kylian Mbappé e companhia ao triunfar de virada, por 2 x 1.

A alegria espanhola contrasta com a decepção inglesa. Os inventores do futebol moderno tiveram faísca de esperança com o gol do jovem meia-atacante Cole Palmer, 22 anos, mas seguem sem comemorar um título de alto calibre desde a Copa do Mundo de 1966, em casa. De lá para cá, foram eliminados nas semis da Euro-1996 na Inglaterra e vice para a Itália em pleno Wembley na edição de 2020, disputada em 2021 devido à pandemia. Os Three Lions amargam o fato de serem os únicos europeus campeões mundiais sem estrelas continentais bordadas na camisa. Maior artilheiro da história da seleção, o centroavante Harry Kane segue sem títulos na carreira.

Para inglês ver: Carlos Alcaraz ergue pela segunda vez o troféu de Wimbledon. O primeiro foi no ano passado

Ben Stansall/AFP

Alcaraz

Torcedor do Real Madrid, Carlos Alcaraz comemorou o título da Espanha em Londres. Horas antes de Morata erguer o troféu da Euro-2024, Alcaraz bateu o recordista de títulos de Grand Slams, o sérvio Novak Djokovic, por 3 sets a 0, com parciais de 6/2, 6/2 e 7/6 (4), e estabeleceu o segundo reinado no sagrado gramado londrino. O tenista, nascido em 5 de maio de 2003, foi campeão em 2023 e, ontem, obteve a façanha de se tornar o sexto campeão de Wimbledon e de Roland Garros no mesmo ano na Era Aberta. Agora, faz parte de um grupo com o australiano Rod Laver, o sueco Bjorn Borg, o suíço Roger Federer, Novak Djokovic e o compatriota Rafael Nadal.

"Ainda não sei onde, mas vou assistir ao jogo (decisão da Euro) com minha equipe. Fiz meu trabalho, então agora é com o futebol. Acho que vai ser uma partida muito difícil. Veremos quem vai vencer", disse Alcaraz, antes da conquista de La Roja.

INÊS 249

ESPORTES

Argentina quebra invencibilidade de 28 jogos da Colômbia e dispara como maior vencedora da América do Sul, com 16 títulos

AFP

O atacante Lautaro Martínez saiu do banco para marcar o gol do título argentino na final que pode ter sido a última do craque Lionel Messi (E)

Hegemonia em azul e branco

VICTOR PARRINI

Um sucesso na Europa virou tendência na América do Sul. Horas depois de a Espanha vencer a Inglaterra e se tornar a seleção mais vitoriosa do torneio do Velho Continental, a Argentina resolveu entrar na onda ao desbancar a Colômbia por 1 x 0, com gol de Lautaro Martínez aos sete minutos do segundo tempo da prorrogação, e erguer o 16º caneco da Copa América para reinar absoluta como maior campeã — o vizinho Uruguai tem 15.

A Argentina não conquistava a Copa América consecutivamente desde 1991 e 1993. Ontem, encerrou uma sequência de 28 jogos de invencibilidade da Colômbia. A última derrota de Los Cafeteros havia sido em 1º de dezembro de 2022, justamente para os albicelestes, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. A equipe comandada por Lionel Scaloni também exorcizou um fantasma de final nos Estados Unidos. Em 2016, a seleção perdeu a chance de encerrar jejum de títulos ao perder para o Chile a decisão por pênaltis da Copa América Centenário. O revés provocou a indignação de Messi, que havia anunciado não jogar mais pelo esquadrão.

O título conquistado marcou a despedida de um ídolo. Autor no gol do título na Copa América de 2021 sobre o Brasil no Maracanã e de um dos três na decisão da Copa do Mundo contra a França, Ángel Di María apresentou-se da seleção. Quem também pode estar vivendo a turnê do adeus é Lionel Messi. O jogador eleito oito vezes o melhor do planeta admitiu que viveu no torneio "as últimas batalhas" e não garante participação no Mundial de 2026, nos EUA, no Canadá e no México. Ontem, o craque deixou o campo aos 20 minutos da etapa final, aos prantos, após torção no tornozelo.

Atraso

O jogo começou com uma hora e 22 minutos de "delay" devido às tentativas de invasão de torcedores ao Hard Rock Stadium, que evidenciam como a América do Sul é um exemplo a não ser seguido quando o assunto é final de grandes torneios. Não é a primeira vez que Conmebol, organizações, torcedores e seguranças batem cabeça antes de uma partida de alto quilate.

Em novembro do ano passado, no duelo entre Brasil e Argentina pelas Eliminatórias, torcedores dos países brigaram no setor sul do Maracanã. A Polícia atribuiu a culpa à organizadora do evento. Ou seja, da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A entidade foi multada em R$ 402 mil pelo Comitê Disciplinar da Fifa por "falha em garantir a lei e a ordem no local do jogo" e por "falta de disciplina nos arredores do estádio". Em 2018, o Boca Juniors x River pelo segundo jogo da final da Libertadores foi parar em Madri devido à falta de segurança.

Sala de troféus

Copa América

16 títulos
Argentina

15 títulos
Uruguai

9 títulos
Brasil

2 títulos
Paraguai
Chile
Peru

1 título
Bolívia
Colômbia

Tocha olímpica desfila pelas ruas de Paris

A tocha olímpica chegou ontem à capital francesa, aproveitando o tradicional desfile militar do Dia da Bastilha, festa nacional da França celebrada em 14 de julho, em comemoração ao início da Revolução Francesa, em 1789. A chama entrou na reta final da viagem antes do início dos Jogos Olímpicos de Paris.

Foram 56 etapas até desembarcar na Cidade Luz. O revezamento começou na avenida Champs Elysée pelas mãos do ex-atacante campeão da Copa do Mundo de 1998 e agora treinador da seleção olímpica francesa, Thierry Henry. Na sequência, o objeto de admiração dos fãs do esporte percorreu 31km e outros pontos turísticos, como o Museu do Louvre, a Catedral de Notre-Dame e a Praça da Bastilha.

A passagem da tocha pelas ruas parisienses terminará hoje à noite, com a chegada à Place de la Republique, onde será realizado um concerto gratuito. A expectativa é que a chama percorrerá no total 60km e passe pelas mãos de 540 pessoas, sob um amplo dispositivo de segurança formado por cerca de 18 mil agentes.

"É uma emoção receber a chama em Paris, ela chegou", disse, com certa euforia, Tony Estanguet, presidente do Comitê Organizador do Paris-2024, à rede de televisão France 2.

O desfile pela capital representa um teste antes da cerimônia de abertura dos Jogos em 26 de julho. Entre os que carregam a chama encontram-se cidadãos comuns, mas também diversas personalidades do esporte e cultura.

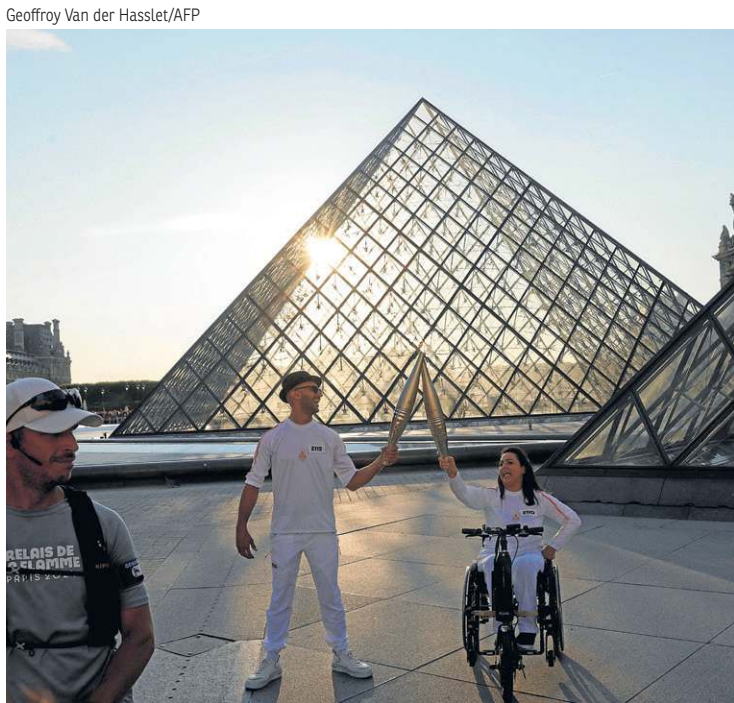
A passagem da tocha gerou um interesse bastante tênue. "Nem sequer sabia que passaria por aqui", admitiu Manon Skura, uma estudante de 22 anos, que disse estar mais concentrada nas obras de construção na capital para acolher os Jogos Olímpicos.

"Esta tocha representa o consenso, a paz e a França, que é um país acolhedor", disse à AFP o franco-maliano Lassana Bathily, que teve uma atuação heroica durante o atentado de janeiro de 2015 contra um supermercado em Paris, após carregar a chama na entrada do Panthéon.

Depois de um desfile no domingo pelos bairros do oeste e do sul da capital, considerados os mais ricos, a chama passará hoje pelos bairros mais populares do norte e do leste.

Com o desfile pela capital, os organizadores do Paris-2024 pretendem reavivar o espírito olímpico entre os franceses, após um mês com os Jogos ofuscados pelas eleições legislativas na França.

Desde a sua chegada a Marselha em 8 de maio, a tocha olímpica tem sido um enorme sucesso popular na França, reunindo cerca de 5 milhões de espectadores ao longo do percurso.

Geoffroy Van der Hasslet/AFP

Tocha olímpica passou por pontos turísticos, como o Museu do Louvre

COPA DO BRASIL

O Grêmio é o último classificado às oitavas de final da Copa do Brasil. Ontem, a equipe comandada por Renato Portaluppi derrotou o Operário-PR por 3 x 1, com gols de Cristián Pavón, Everton e Gustavo Nunes, e também embolsou R$ 3,465 milhões em premiação. Os confrontos da próxima fase serão sorteados amanhã.

SÉRIE D

O Brasiliense confirmou a classificação à segunda fase da Série D do Campeonato Brasileiro como líder do Grupo A5. Ontem, o Jacaré venceu o Crac-GO por 2 x 0 e chegou aos 29 pontos a uma rodada do fim. O último compromisso antes do mata-mata será contra o vice-líder Anápolis (25), no próximo sábado, em Goiás.

VASCO

O Vasco anunciou ontem o retorno de Souza, com contrato até dezembro de 2025. O volante foi uma das sugestões feitas pelo meia Philippe Coutinho ao presidente, Pedrinho, antes de assinar com o Vasco. Além dele, o nome de Alex Santana também foi apresentado e deve ser o próximo a ser anunciado pelo clube carioca.

SANTOS

O ex-presidente do Santos, Modesto Roma Júnior, morreu, ontem, aos 71 anos, vítima de uma parada cardiorrespiratória. Ele tratava de um câncer e presidiu o clube de 2015 a 2017, período em que a equipe conquistou o último troféu: o Campeonato Paulista de 2016. Terceiro colocado na Série B, o Peixe recebe o Ituano hoje, às 20h.

JUDÔ

A delegação brasileira fechou a participação na Copa Europeia Sub-21 de judô, em Paks na Húngria, com 13 medalhas, cinco pratas, sete bronzes e um ouro. O único título da equipe verde-amarela veio com a brasileira Bianca Reis na categoria peso leve (-57kg) após superar a compatriota Beatriz Comanche.

GINÁSTICA

Classificada aos Jogos Olímpicos de Paris-2024, Bárbara Domingos, 24 anos, conquistou a medalha de bronze na prova de fitas etapa da Copa do Mundo de Ginástica Rítmica, em Cluj-Napoca na Romênia. A paranaense de Curitiba também disputou as finais do arco (5º), da bola (7º) e nas maças (5º).

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Urano em conjunção.
Toda e qualquer forma de egoísmo é também um comportamento abusivo que será executado sobre outrem, na forma de opressão e exploração, no tratamento do ser humano como se fosse mais um dentre tantos objetos utilitários que, depois de servir ao propósito, é deixado para trás, só que, é claro, os objetos não têm sentimentos ou ideações, enquanto os humanos descartados vivem traumatizados. Mesmo nossa humanidade reconhecendo as abominações que comete em diversas gradações, dentro e fora da família, ainda assim não dá verdadeiro sinal de corrigir a rota, vai empurrando o problema às futuras gerações porque, é evidente, o egoísmo só se importa com o próprio regozijo. Talvez estejamos chegando ao ponto de nos saciarmos de tanta abominação, o ponto de mutação que cria uma nova civilização.

ÁRIES
21/03 a 20/04
O que deve ser investido e o que deve ser poupado são ingredientes de uma equação que não é fácil de resolver neste momento, porque tudo parece acontecer ao mesmo tempo e sem espaço suficiente para ruminar dúvidas.

TOURO
21/04 a 20/05
Melhor tomar atitudes desengonçadas do que continuar esperando pelo momento perfeito de colocar em marcha suas iniciativas. É hora de quebrar o suspense, que já deixou de ser prudente há muito tempo. Em frente.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Aquilo que você tem intenção de fazer não encontra espaço, porque não tem cabimento, e isso não porque suas intenções sejam erradas, mas porque seria precipitado de sua parte se lançar à ação neste momento. Só isso.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Una sua força com a das pessoas que estejam de prontidão para isso, porque os acontecimentos do mundo se precipitam vertiginosamente e não há tempo a perder, a reunião das forças se torna imprescindível. Em frente.

LEÃO
22/07 a 22/08
Faça o necessário, evite esperar por outro momento, agora é quando se resolve uma boa parte do destino, pois, mesmo que depois você tenha de fazer ajustes, ainda assim você dará o tom das jogadas. Isso é vantajoso.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Visões de um futuro possível e desejável se descortinam à sua frente, e precisam ser dimensionadas com muita sensatez, mas também com a boa vontade que, se praticada, pode aproximar esse futuro um pouco a cada dia.

LIBRA
23/09 a 22/10
Medidas enérgicas se tornam necessárias, e ainda que sua alma as tema, é melhor fazer algo desse tipo do que ficar a expensas dos acontecimentos produzidos por um tipo de mundo que não dá para entender mais.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
As demandas que lhe são feitas neste momento são de proporções nunca antes experimentadas, e vale a pena se submeter a elas em vez de continuar apresentando resistência. Há um tempo certo para cada coisa, ou não?

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Você não precisa de nada além do que já está disponível, nenhum novo aparelho, ferramenta ou veículo fará com que você avance mais do que seria possível, fazendo bom uso de tudo que está à sua disposição.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Tudo que de novo você iniciar agora será de grande ajuda para o futuro, porque inserirá aspectos que antes passavam despercebidos, e fará você criar vínculos com pessoas que agregarão criatividade ao seu caminho.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Chega uma hora em que se torna urgente dar um basta nas situações que só servem para espalhar a brasa, e não trazem nenhum benefício a nenhuma das pessoas envolvidas. Há mais o que fazer do que ficar nesse jogo.

PEIXES
20/02 a 20/03
A rotina é o ritmo sobre o qual você construirá o destino, portanto, se você fizer alguns ajustes necessários em sua rotina, tendo em mente os objetivos que pretende conquistar, o caminho será muito facilitado.

CRUZADAS

(?) Segall, pintor
Alegação que pode atenuar um crime de homicídio
Doentio; mórbido
Provocador, em inglês
Eliminar a acidez ou a basicidade (Quím.)
Grão, em inglês
Posto de inspeção de bagagens e de mercadorias em trânsito
Forma da ferradura
Astro 300 mil vezes maior que a Terra
Afirmar com certeza
Pecado capital do gastrônomo
Guindastes usados na filmagem externa
(?) Lanka, país da Ásia
Nata
Acréscimo a um pedido judicial
Destino temporal da alma
Adjetivo atribuído a Elizabeth I (pl.)
Formato do brinco de argolas
Local de trabalho do guarda de trânsito
Sentir abalo por efeito de pancada
Organização em frente ao caixa
Impossibilidade do analfabeto
Variedade de feijão
Peleja; batalha
Criador de animais como a codorna
Valor, em pontos, do ippon (judô)
Antiga medida de distância (pl.)
"(?) É Cedo", sucesso do Legião
A clave, para os sons graves (Mús.)
Camada social oposta à elite
Gênero das peças de Gil Vicente
Sílvio (?), ex-presidente do AC Milan (fut.)
Árabe, em inglês
Atilho; liame
Sulcar (a terra)
151, em romanos
(?) de Castro, amada de Pedro I (Portugal)
Peça básica do "tailleur"
Disparates
Sociedade Anônima
Bin (?), terrorista

BANCO 3/ado. 4/andu — arab. 5/grain. 6/teaser.

67

SUDOKU-1

		4	1	2				
5	1					7		
			7	3				
						8		
	2			1				3
4	5							
7				9				6
3				4			2	9
	9				2			8

SUDOKU-2

					2	7		
	6							
1		2	7	6		4		
5			6		4		8	
	9					6		
	2	4			8			9
	3	1					2	
8						3		
					3	8	5	6

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	7	4	1	2	8	3	6	5
5	1	3	4	6	9	7	8	2
2	6	8	7	3	5	9	4	1
1	3	9	2	7	6	8	5	4
8	2	7	5	1	4	6	9	3
4	5	6	9	8	3	2	1	7
7	4	2	8	9	1	5	3	6
3	8	5	6	4	7	1	2	9
6	9	1	3	5	2	4	7	8

SUDOKU-2

9	4	5	1	3	2	7	6	8
7	6	3	8	4	5	1	9	2
1	8	2	7	6	9	4	3	5
5	1	7	6	9	4	2	8	3
3	9	8	2	5	1	6	7	4
6	2	4	3	7	8	5	1	9
4	3	1	5	8	6	9	2	7
8	5	6	9	2	7	3	4	1
2	7	9	4	1	3	8	5	6

CRUZADAS

		L					A	S	
	L	A	N	G	U	I	D	O	
T	E	AS	E	R		G	U	L	A
	G	R	U	A	S		A		S
	I		T	I	R	A	N	A	S
E	T	E	R	N	I	D	A	D	E
F	I	L	A			O		E	G
	M		L	E	R		A	ND	U
	A	V	I	C	U	L	T	O	R
	D	E	Z		A	UT	O		A
	E		RA	LE		A	R	A	R
	F	A		G	A		D	I	
B	E	R	L	U	S	C	O	N	I
	S	A	I	A		L	A	D	EN
B	A	B	O	S	E	I	R	A	S

LABIRINTO

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Diversão&Arte

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 15 de julho de 2024

EM ENTREVISTA AO CORREIO, TULIPA RUIZ FALA SOBRE O APOIO FAMILIAR, A RELEVÂNCIA DO PRIMEIRO ÁLBUM E O SHOW NO FESTIVAL CoMA

UMA *flor* DE MUITOS TALENTOS

» GABRIEL BORGES*

Da voz doce e de muitos gracejos, a "cantautora" — como gosta de ser chamada — Tulipa Ruiz se prepara para trazer repertório rico para o palco do Festival Convenção de Música e Arte (CoMA), em 3 de agosto. Neste ano, o evento retorna aos jardins do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) para uma celebração da diversidade de sons e ritmos brasileiros. Tulipa — que além de cantora também é ilustradora e artista plástica — se apresentará no primeiro dia de festival com a turnê Habilidades extraordinárias em um show com entrada franca.

Na noite da última terça-feira, o pai de Tulipa, o guitarrista e jornalista musical Luiz Chagas, morreu enquanto dormia. Ele era amplamente reconhecido por ter participado do movimento Vanguarda Paulista, além de ter integrado a banda Isca de Polícia ao lado do cantor e compositor Itamar Assumpção. Ao lado de Tulipa, Luiz Chagas colaborou em faixas do repertório da filha, como na ótima Sushi.

Em entrevista ao **Correio** *— realizada antes da morte de Chagas —, Tulipa Ruiz falou sobre o show que fará em Brasília no início do próximo mês, bem como sobre a relevância do primeiro álbum de estúdio,* Efêmera *(2010), além de não poupar elogios para descrever o irmão e parceiro de longa data, o produtor musical Gustavo Ruiz.*

Entrevista // Tulipa Ruiz

Qual a sua relação com o público de Brasília?

Brasília foi um dos primeiros lugares fora do circuito Rio-São Paulo que eu fui a trabalho. Desde o meu primeiro disco, *Efêmera*, de 2010, eu sou muito bem recebida por Brasília e foi um dos primeiros lugares que eu fiquei surpresa de que o disco chegasse antes da gente. Tinha acabado de lançar *Tudo tanto*, por exemplo, que é o meu segundo disco e a gente foi tocar em Brasília. O disco tinha saído há pouquíssimos dias e as pessoas já sabiam cantar as músicas. Eu guardo com muito carinho isso. Brasília foi o primeiro lugar onde eu entendi isso, onde a música chega antes da gente. Tenho muito carinho por Brasília.

Prestes a completar 15 anos de lançamento, como você se relaciona com *Efêmera*, seu primeiro disco de estúdio?

Agora, eu consigo acompanhar e ouvir esses relatos de que *Efêmera* faz parte de uma memória afetiva. É um disco que atravessa o tempo e que me dá muitas alegrias por conta disso. Ele faz parte de várias histórias, então é muito emocionante quando as pessoas me contam que o pai ouvia, que a tia ouvia, que a irmã ouvia.

O que você pensa sobre a importância de existirem shows com a entrada franca, como o seu no CoMA?

É super importante para a formação de público, o que para a gente é muito maravilhoso porque não é, necessariamente, o público que já iria no meu show pago. Então, eu tenho uma plateia que não conheço, uma plateia nova, e isso é muito importante para a democratização também do nosso trabalho.

Quais as expectativas para se apresentar em Brasília com a turnê Habilidades extraordinárias?

Eu vou a Brasília há muitos anos, mas, sobretudo, depois desse plot point da pandemia, o público se renovou. As pessoas amadureceram muito na pandemia. Então, existe um novo público em Brasília, que eu também não conheço, porque tem as pessoas que me acompanhavam e têm as pessoas que não iam a shows e agora vão. É uma oportunidade de conhecer esse novo público e ocupar a cidade com arte. É um lugar de formação gigantesca.

De que forma o seu pai te influenciou musicalmente?

Meu pai, Luiz Chagas, tocou em todos os meus discos e tocava na minha banda. Tocou muito tempo com Itamar Assumpção, um músico daqui de São Paulo muito importante da Vanguarda Paulista. Meu pai era guitarrista da *Isca de Polícia* e também jornalista especializado em música. Então, eu cresci com essa influência muito grande do meu pai como guitarrista, mas também como jornalista. Meus pais eram separados e meu pai sempre mandava para a gente discos com os releases. Cresci ouvindo discos e lendo releases desses discos. A minha formação é muito pautada por essa influência do meu pai como jornalista musical.

O que você tem escutado ultimamente?

Hoje em dia, eu escuto muitas músicas contemporâneas e vibro muito com a produção de música brasileira. Ultimamente, tem rodado na minha vitrolinha o último disco da Ava Rocha. Estou ansiosa pelo novo disco da Liniker, que é produzido também pelo meu irmão. Acompanhei um pouco do processo porque ele é um dos produtores. Vai ser um disco muito bem-vindo. Tenho escutado muito a Ana Frango Elétrico e gosto muito do Bruno Berle também.

Qual o motivo de você se chamar de "cantautora"?

Eu acho que eu me entendo muito mais como uma artista multimídia do que só como cantora, porque até mesmo como cantora eu também me vejo como autora. Acho que no Brasil a gente não usa a palavra cantautora, não tem essa palavra no dicionário, mas a gente tem usado cada vez mais essa palavra, trazendo cada vez mais para o português do Brasil. No português de Portugal eles já usam cantautora.

Como você avalia a interação entre música, ilustração e tecelagem praticadas por você?

Quando eu tenho algum lampejo, alguma eureca, alguma necessidade de expressão, de compor alguma coisa, pode sair no formato de música, mas também pode ser um desenho, ou uma trama. Também tenho me entendido bastante como tecelã. Eu gosto muito de fazer coisas com fios, de tecer fios. Então, a minha expressão acontece nesses três lugares, e esses três lugares são musicais. O meu canto é parecido com o meu traço, que é parecido com a minha trama. Está tudo bem amalgamado.

Qual a relevância de você ter o apoio da família para seguir a carreira artística?

O apoio da minha família é fundamental. Eu tenho uma família artística, meu irmão é da música, meu pai é da música e minha mãe é musical. Quando era adolescente, eu fazia aula de canto coral com a minha mãe. A gente se estimula muito. Minha mãe também estudou teatro na juventude, aqui em São Paulo. Dela vem muito cuidado com a palavra. Do meu pai e do meu irmão vêm muito a influência direta musical. A gente está sempre fazendo coisas artísticas independente do trabalho. Ou a gente está indo ao cinema juntos, ou em um show juntos.

O que você pensa sobre a importância desse suporte?

A coisa mais importante do apoio deles é que em momento algum eles me aceleraram. Eu demorei para entender que música poderia ser um ofício para mim também, mas eles sempre respeitaram o meu momento. Acho que esse é o apoio maior. Eu nunca fiquei melindrada em mostrar nada para eles nem fiquei muito acelerada. Acho que o respeito é a principal coisa. Eles sempre tiveram muita escuta a todas minhas garatujas. Meus primeiros experimentos já foram lidos por eles de uma maneira atenta e respeitosa. Isso me deu muita segurança para arriscar e experimentar.

Qual a sua relação com seus parceiros mais próximos, seu irmão, Gustavo Ruiz, e seu pai, Luiz Chagas?

O Gustavo, eu acho o melhor produtor do Brasil, sem sombra de dúvida. Eu trabalho com ele, não porque ele é meu irmão, mas porque ele é maravilhoso. E, meu pai é um super guitarrista, então eu sou muito fã deles e eu sei que eles também são meus fãs. A gente fazer música juntos deixa a gente com os olhinhos brilhando. É uma coisa muito nutritiva.

Quais as expectativas para o festival CoMA?

Eu amo tocar em festival porque não é sempre só o meu público. Existe uma pororoca de galera que me interessa demais. O CoMA está com um line-up bem diversificado, então eu acho que isso vai fazer com que a gente tenha um mashup de galera mesmo. Os públicos vão ser muito misturados por conta disso e eu adoro o desafio de chegar do zero nas pessoas também, pois gosto de tocar e cantar para quem nunca me ouviu. Acho que pelo fato de ser um festival com muitas misturas, eu vou conhecer muita gente nova.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

RODRIGO SHIMIDT

A cantora e compositora Tulipa Ruiz é atração confirmada na edição de 2024 do Festival CoMA

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 15 de julho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

A MELHOR OPORTUNIDADE PARA MORAR OU INVESTIR!! ALAMEDA DAS ACÁCIAS Quero menos que paguei no ágio 2qtos todo reformado c/ armários, lazer completo, andar alto, vista livre ao lado do Shopping, parque da Cidade e estação do Metrô. Aceito carro Tr: (61) 99282-0405

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 415 BLOCO J vazado nascente 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB SGVC PARK Sul Res Elegance 4 qtos 4 suítes 3 vagas 170m2. Tr: 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB SQNW 302 Ágio Res Planalto 4 suítes 3vagas 165 m2 novo. Ac finc Fgts 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB GRANJA DO TORTO Cond Mini Chác. 5 qtos 2 suítes 4 vagas 600 m2 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QN 406 Sobrado 4 qtos 1 suíte 3 vagas 105m2 varanda lavabo área serviço 995624472 cj25698

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

VALPARAÍSO

JARDIM ORIENTE - Valparaiso-GO Rua 19 Quadra 50 lote 17, Lote comercial 442m2, esquina , escriturado R$ 850.000, Tr. (61) 99991-6816

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

R$ 1.400.000,00 DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

DF-250 3Km Paranoá, 2 à 7 Hec. Escriturada/ Registrada 99662-5800

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia e Net. Lazer ou Morar. Setor de Chácaras, 10 min. do Outlet e Resort Tauá. E á 4 min. do Hotel Fazenda Cabugi e Olhos D'água. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 Alg cs 7qts (4 suites) 8wc pisc churrasq + salão festas. 4 vgas garagem Tr. 98125-2120

QL 02 Alg cs 7qts (4 suites) 8wc pisc churrasq + salão festas. 4 vgas garagem Tr. 98125-2120

2.3 LAGO NORTE

QL 02 Alg cs 7qts (4 suites) 8wc pisc churrasq + salão festas. 4 vgas garagem Tr. 98125-2120

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QI 27 ótima sala Gurá Shopping 30m2 c/ divisória R$1.150,00. 99857115 c1533

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

CAMARO 17/17 Apenas 4.300km, Azul, igual 0km, Com Plástico, Configuração único no Brasil, P/ Exigentes. Sem Risco ou Retoque. Valor: R$ 398.000,00 Apenas Venda! Particular. Tr. (61) 99189-2103

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

RENAULT

LOGAN 17/17 Auth 1.0 cinza air bag, alarme, AR/ DH/ TE/ VE, único dono R$35.000 Tratar: (61) 98426-1158

TOYOTA

COROLLA 21/22 2.0 GLI Flex prata único dono IPVA/pg 113Mil (61) 99973-7580 Zap: (61) 99680-9451

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

3.1 VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM SEIS HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTAMOS
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral. No boleto, no carnê, no cheque, desconto em folha ou no débito em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727/98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO
TÍTULO REMIDO - Do Clube Itiquira Formosa com débito a pagar. Tratar: (83) 99186-3532

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 059/2024

Objeto: Registro de preços para fornecimento e instalação de persianas verticais em PVC. Data da sessão pública: 26 de julho de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 15 de julho de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

5.7 MASSAGEM RELAX

EXECULTIVE RELAX massagens e depilações. (61)3544-3055 (61) 99557-8764

MASSAGEM RELAXANTE
ERÓTICA 4 mãos tailandesa realizo fetiche 61 33267752 992004541

MASSAGISTA c/ ou s/ exper p/Massag Relax Masculina. Dou treinamento (61) 9880-6301

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MANICURE COM exp. p/ trabalhar em salão de Beleza no Hotel Golden Tulip. Zap: 99981-6703

PRECISA-SE
MASSAGISTA p/ massagem sensual. 61 99157-9188. Ótimos ganhos!!

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

AUDANTE DE PRODUÇÃO E ELETRICISTA
CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais diarista Sáb e domingo 16h as 22h Teatro Asa Sul R$ 100, + VT . CV : maisrhdf@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO no ramo da Construção Civil. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ALMOXARIFE
CONTRATA-SE c/experiência . Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE DE EVENTOS diarista Sáb e domingo 16h as 22h Teatro Asa Sul R$ 100, + VT . CV : maisrhdf@gmail.com

ESCOLA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Paranoá. CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

CONTRATA-SE
CABELEIREIRAS,MANICURES. e Aux. Administrativo. Início imediato. Asa Norte 98173-1168

CHEFE DEPTO Pessoal R$ 1.600 (1 vaga) Chefe de Depto Fiscal R$ 1.600 (1vaga), incluindo Municipio c/ exper. comprovada Pedregal-GO. Tr: (61)98554-8289 ou lusp501@gmail.com

CONTRATA-SE
FATURISTA HOSPITALAR com experiência em análise de contase autorizações.Enviar currículo para o e-mail recursohumano7894@gmail.com. Com o assunto da vaga pretendida

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.540 +560,00, alim. +VT. Enviar CV p/: rh@sublimes.com.br

VAGA PARA:
MASSAGISTA Sudoeste - Horário à combinar. Excelentes ganhos. Tr: Zap (61) 99855-6371

CONTRATA-SE
TECNICO EM RDIOLOGIA e Auxiliar Administrativo. Enviar currículo para o e-mail recursohumano7894@gmail.com. Com o assunto da vaga pretendida

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MEIO OFICIAL de Marcenaria com experiência. Tr: 99979-8210

PROMOTORA DE VENDAS
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

VENDEDOR DE AUTO
COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/ 40 Tel: 99981-1757

VENDEDOR INTERNO
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CLÍNICA CONTRATA
DENTISTA c/ mín. 2 anos de CRO como Clínico ou Especialista. Tr. 3547-0150.Enviarcurrículo para: contato @plenasaudeintegrada.com.br

GESTOR DA QUALIDADE MANIPULAÇÃO
COM OU SEM experiência. Salário R$ 2.000,00 + PS + VT . Enviar CV : viamagistral-curriculum @uol.com.br

CLÍNICA CONTRATA
PROFISSIONAIS DA MEDICINA Enfermagem, Psicologia Clínica/ Hospitalar, Neuropsicologia,Psicomotricidade,Psicopedagogia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Tr: 3547-0150. CV para: contato @plenasaudeintegrada.com.br

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

TJDFT
Poder Judiciário da União
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831; Fax: (61) 3103-0336; E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0706039-73.2023.8.07.0008
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: STEFAN DORR
REQUERIDO: LYDIA DORR

O(A) Dr(a.) ACÁCIA REGINA SOARES DE SÁ Juíza de Direito Substituta da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0706039-73.2023.8.07.0008**, ajuizada por STEFAN DORR, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA de LYDIA DORR (CPF: 704.803.811-00)**, por ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **STEFAN DORR (CPF: 453.908.356-20)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 18 de junho de 2024, 16:50:03.

MARTA SILVA BALIEIRO
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 579.***.***-68 em 11/07/2024 16:01:42
Número do documento: 24061818143100000000183422276
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24061818143100000000183422276
Assinado eletronicamente por: MARTA SILVA BALIEIRO - 18/06/2024 18:14:31

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.